www.em.com.br

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 2023

MG: R$ 3,50 ● NÚMERO 29.348 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

ATLÉTICO NA GRANDE FINAL

Depois de levar a torcida à loucura na quarta-feira, no Mineirão, com a vitória sobre o Milionarios e a classificação para a fase de grupos da Copa Libertadores, o Galo repetiu a dose ontem, mas no Independência. Venceu o Athletic por 1 a 0, gol de Hulk, e se classificou para a decisão do Campeonato Mineiro. O time de São João del-Rei reclamou da não marcação de um pênalti, que teria sido cometido pelo goleiro Everson. Na primeira partida, o Atlético tinha perdido pelo mesmo placar, mas como tem melhor campanha, garantiu a vaga. PÁGINA 14

Clássico define quem pega o Galo na decisão

O América entra em campo, hoje, no Independência, com uma grande vantagem sobre o Cruzeiro para chegar à final do Campeonato Mineiro. Como venceu a primeira partida por 2 a 0, só perderá a vaga se a equipe celeste ganhar por uma diferença de pelo menos três gols. PÁGINA 13

CENTRO DE BH

O DESAFIO DE UM NOVO HORIZONTE

Moradores, comerciantes e arquitetos na expectativa pelo projeto de revitalização do Centro de BH

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O fechamento da Rua Sapucaí para carros aos domingos é o ponto de partida para uma série de mudanças na região central de Belo Horizonte, que vem sofrendo há tempos com um processo de degradação. No pacote anunciado pela prefeitura, constam a abertura do Parque Municipal até 21h – medida que já está valendo –, a demolição do "puxadinho" do Edifício Sulacap, que interfere no projeto original, de 1946, a requalificação do entorno da rodoviária, a recuperação de prédios antigos, que são muitos, e um tratamento diferenciado para a Avenida Afonso Pena. A ideia é desafogar o trânsito na via, deixando mais espaço para que as pessoas caminhem com segurança. Quem ficou sabendo do projeto, denominado Centro de todo mundo, está na expectativa pelo que virá e torce para que a região seja mesmo renovada. É o caso do aposentado Edison Faria, de 78 anos. "A cidade tem muitas urgências. Entre elas, a necessidade de mudar o entorno da rodoviária, uma área bem confusa. Já acabaram com construções importantes de BH. Perdemos muitas referências. Esse projeto de agora é uma obra é bem-vinda", comemora. PÁGINAS 8 E 9

Com a demolição anunciada do "puxadinho" do Edifício Sulacap, as pessoas vão poder apreciar do Viaduto Santa Tereza a paisagem prevista no projeto original

> Com a rua fechada, as pessoas vão poder andar livremente"

■ **Taís Stein**, ao lado do amigo Állan, comentando o fechamento da Rua Sapucaí aos domingos

ENTREVISTA

JARBAS SOARES FILHO

"O grande desafio é fazer as coisas certas"

Em seu quarto mandato à frente do Ministério Público de Minas Gerais, o procurador-geral de Justiça destaca o processo de modernização do órgão, as ações prioritárias para sua gestão e detalha as negociações que levaram ao acordo bilionário pela tragédia de Brumadinho. PÁGINA 5

E·M Cultura

Pato Fu: disco e turnê aos 30 anos

A banda mineira está prestes a completar três décadas de estrada e prepara dois presentes para os fãs: uma turnê pelo país, que deve começar no fim deste semestre, e o lançamento do álbum resultante do encontro com a Orquestra Ouro Preto. CAPA

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

FEMININO & MASCULINO

Coleção colorida e bem despojada

CAPA E PÁGINA 5

BEM VIVER

A discriminação contra solteiros

CAPA E PÁGINAS 3 E 4

ISSN 1809-9874
9 771809 987014

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"O ministério chefiado pelo Fernando Haddad (PT) também reduziu o otimismo para a alta do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Donald Trump encrencado e tem otimismo de Haddad

O ex–presidente dos Estados Unidos da América (EUA) Donald Trump, avisou neste sábado que espera ser preso em conexão com a investigação do promotor distrital de Manhattan na próxima semana e pediu protestos.

Em uma postagem em sua rede social Donald Trump, referindo-se a si mesmo, disse que o "principal candidato republicano e ex-presidente dos Estados Unidos será preso na terça–feira da próxima semana. Proteste, traga nossa nação de volta", pediu Trump.

Alguns dos conselheiros de Trump o instaram em particular a não convocar protestos, preocupados com a ótica de um protesto em massa nas ruas de Manhattan crescendo fora de controle ou se assemelhando ao ataque de 6 de janeiro de 2021 ao Capitólio dos Estados Unidos.

De acordo com Trump, os EUA enfrentam dificuldades econômicas e estão agora no "3º mundo". "Vazamentos ilegais de um escritório de procuradores corrupto e altamente político do distrito de Manhattan indicam que, sem que nenhum crime possa ser comprovado, e baseado em um conto de fadas, o candidato republicano à Presidência em 2024 e ex-presidente dos Estados Unidos da América será preso na 3ª feira, em 21 de março da semana que vem. Protestem, recuperem nossa a nação!", escreveu ainda Donald Trump.

Melhor voltar às notícias daqui no Brasil mesmo, não é? E ela anda bem quente. E começa com a primeira rodada de projeções do governo para os principais indicadores econômicos do país. O novo Ministério da Fazenda anunciou que prevê uma inflação maior e um crescimento menor da economia em 2023. Ainda assim, é mais otimista do que as projeções do mercado.

O ministério chefiado pelo Fernando Haddad (PT) também reduziu o otimismo para a alta do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023. Mesmo assim, a pasta manteve as expectativas para o desempenho da atividade neste ano em um patamar bem superior ao do mercado.

A viagem de Lula para China está prevista para acontecer entre 26 e 31 de março. Além de empresários, a comitiva presidencial será composta de parlamentares, governadores, ministros de Estado.

Ao longo da visita, de acordo com o Palácio do Itamaraty, haverá eventos empresariais e seminários. Lula já mostra no início do seu mandato que vai viajar muito mesmo.

Crimes e mais crimes

O governo confirmou ao menos 259 ataques criminosos a prédios públicos, comércios e veículos no Rio Grande do Norte. De acordo coma polícia, as ações são comandadas por facção criminosa. Os dados são do Centro Integrado de Inteligência e Segurança Pública do Nordeste e foram divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Norte. A Secretaria informou que, até o início deste sábado, isso mesmo, ontem, 455 agentes de segurança pública foram cedidos para dar apoio ao trabalho das forças estaduais.

MAURO PIMENTEL/AFP

Uma nota saudável

O ministro–chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), Paulo Pimenta **(foto)**, anunciou, ontem, em pleno sábado, o retorno do programa Mais Médicos. O objetivo é ampliar o número de profissionais da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). O lançamento está previsto para a próxima segunda-feira e o programa passa a se chamar agora "Mais Saúde para o Brasil". O programa foi criado no governo Dilma, em 2013, e ficou conhecido por contratar médicos estrangeiros, principalmente cubanos.

A JBS vai à China

Joesley e Wesley são filhos de José Batista Sobrinho, fundador da JBS, que é uma multinacional brasileira que atua na área de alimentos. Os irmãos são os acionistas controladores da companhia por meio da J&F Investimentos, uma empresa que dividem meio e meio. O fato é que eles integrarão a viagem do presidente Lula Inácio Lula da Silva à China. Segundo o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, outros 86 empresários também confirmaram a presença.

Perda de controle

O especialista em segurança aérea Lito Sousa explica que a queda do helicóptero na região da Barra Funda, zona oeste de São Paulo, na sexta–feira, pode ter sido causada pela separação de uma parte da aeronave durante o voo. Ele explica que partes do helicóptero que estão afastadas do local principal do impacto e a velocidade com que a aeronave atingiu o chão "podem indicar que ocorreu uma separação estrutural em voo, uma perda de controle por falta de alguma superfície que permite que o helicóptero seja controlado".

Esta entende...

Durante a sua primeira participação na assembleia anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que ocorre no Panamá até hoje. A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, reafirmou o compromisso do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com políticas sociais de inclusão, eliminação da pobreza, equidade e com a determinação do governo brasileiro em transformar a economia do país para que seja mais verde e aumentar a produção com desmatamento ilegal zero.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota Esta entende: Simone Tebet, que é governadora do Brasil no BID, lembrou que o povo brasileiro escolheu a democracia e o Estado de Direito nas eleições do ano passado. "Quero reforçar que nosso governo está comprometido com as leis e os direitos humanos".

■ A ministra Tebet lembrou que mais de 30 milhões de brasileiros passam fome no país e salientou que "os programas de transferência de renda no Brasil voltaram a fazer parte da agenda nacional". Outro tema do governo ressaltado por ela é com a questão climática e com o meio ambiente.

ISAAC AMORIM/MJSP

■ "Estamos com mais de 500 integrantes da Força Nacional e de forças federais atuando no Rio Grande do Norte, em auxílio ao governo do Estado. Determinei agora a destinação de mais 100 policiais", anunciou Flávio Dino **(foto)** nas redes sociais.

■ A situação fez a governadora Fátima Bezerra (PT) acertar com o governo federal o reforço na segurança pública, com o envio da Força Nacional e de outras forças federais. o estado é alvo de ataques criminosos a prédios públicos, comércios e veículos.

■ Sendo assim, bom domingo a todos. FIM!

GOVERNO

Na reunião anual do banco, ministra reafirmou compromisso do país com a eliminação da pobreza e o desenvolvimento sustentável

Tebet reforça no BID foco na questão social

Rafaela Gonçalves

MARCELO CAMARGO /AGÊNCIA BRASIL

Tebet: Brasil é uma potência agrícola que tem responsabilidade com a sustentabilidade

Em seu primeiro discurso na Reunião Anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), ontem, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, governadora do Brasil na instituição, destacou as prioridades do governo com políticas sociais de inclusão, eliminação da pobreza, equidade e uma economia mais verde. "Quero reforçar que nosso governo, agora, está altamente comprometido com as leis e os direitos humanos. Um governo que acredita na inclusão social, na eliminação da pobreza, na defesa do meio ambiente, na equidade de gênero, no desenvolvimento sustentável, na ciência", afirmou.

O encontro, que reúne lideranças políticas e empresariais de 48 países, ocorre até hoje, na Cidade do Panamá. A fala da ministra sucedeu a do presidente do BID, Ilan Goldfajn, brasileiro eleito para o posto com mais de 80% dos votos.

Durante sua fala, Goldfajn ponderou que os países da América Latina e Caribe enfrentam muitos problemas sociais e climáticos, mas também são parte da solução e podem ajudar a aumentar a produção de alimentos do planeta e contribuir com o aumento da oferta de energias renováveis.

Tebet afirmou que o BID, ao apoiar inovação e tecnologia, pode ajudar a ampliar a produtividade na produção de alimentos. "O presidente Ilan disse aqui que temos a capacidade de aumentar em pelo menos oito vezes a nossa produção de alimentos. O Brasil sabe que por ser uma potência agrícola também precisa ter responsabilidade com a sustentabilidade. Nossa determinação é o que o presidente Lula: aumentar a produção com desmatamento ilegal zero", disse.

MEIO AMBIENTE A ministra do Planejamento e Orçamento acrescentou que o governo brasileiro tem compromisso com a questão climática e o meio ambiente. "Sabemos que temos a maior biodiversidade do mundo, a maior área de floresta úmida, somos líderes em potencial de geração de energias renováveis na América Latina. Vamos transformar a economia do Brasil para que seja mais verde. Esse é o compromisso que trago do presidente da República do Brasil". Por fim, Tebet terminou o discurso assumindo o compromisso do país com o desenvolvimento de toda a região e uma participação ativa nos fóruns multilaterais, que discutem temas cruciais para o mundo. "Todos os esforços do nosso governo são com a integração da América Latina, com atenção especial ao Mercosul, aos países vizinhos e aos países das Américas e Caribe", disse ela.

MAIS MÉDICOS

O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), Paulo Pimenta, anunciou ontem o retorno do programa Mais Médicos. O objetivo é ampliar o número de profissionais da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). O lançamento está previsto para amanhã e o programa passa a se chamar agora 'Mais Saúde para o Brasil'. O programa foi criado no governo Dilma, em 2013, e ficou conhecido por contratar médicos estrangeiros, principalmente cubanos. Desta vez a prioridade será para profissionais brasileiros. "Na próxima segunda ocorre o lançamento do programa, que além de ampliar o número de profissionais na saúde, vai trabalhar para melhorar o SUS com investimentos para construção e reformas de Unidades Básicas, ampliando o atendimento no Brasil", disse o ministro.

JACKSON ROMANELLI – 10/6/2010

Edmar Moreira foi deputado federal por mais de duas décadas. Ele tinha 83 anos

EDMAR MOREIRA

Morre ex-deputado que construiu castelo

O ex-deputado federal Edmar Moreira morreu aos 83 anos na última sexta-feira, em Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira. Ele ficou conhecido como 'deputado do castelo', por ter construído o Castelo Monalisa, mansão avaliada em R$ 40 milhões, localizada no município de São João Nepomuceno, também na Zona da Mata. Edmar foi advogado, capitão da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e deputado federal por Minas Gerais por mais de duas décadas: foram quatro mandatos e uma suplência. Durante sua atividade como parlamentar, também foi corregedor da Câmara dos Deputados.

Natural de São João Nepomuceno, Edmar Moreira foi corregedor da Câmara dos Deputados e filiado ao antigo Democratas – hoje União Brasil. Apesar de sua longa permanência no parlamento federal, o que o marcou foi mesmo a construção do castelo em sua cidade natal.

A construção conta com 12 torres, 37 suítes com closet, hall de circulação, três grandes salas, cozinha industrial, bar, salão com churrasqueira, vestiários para funcionários, ducha escocesa, adega subterrânea, casa de máquinas, garagem coberta, capela, chafarizes, ar-condicionado central e floresta de eucaliptos. Ao todo, a propriedade tem 192 hectares de extensão.

Entre o portal principal e a entrada do castelo há um caminho de 4 quilômetros. Lá dentro, a área construída também tem proporções gigantescas. São 7.911,17 metros quadrados, incluindo uma cozinha industrial com a capacidade de preparar refeições para até 200 pessoas e adega subterrânea para oito mil garrafas.

A mansão está encalhada desde 2019, e os herdeiros de Moreira – seus filhos Leonardo, que faleceu em 2020, e Júlio – tentaram se desfazer dela desde então. A propriedade seria leiloada em 2021 com lance inicial fixado em R$ 30 milhões, mas acabou sendo colocada à venda por R$ 40 milhões.

LEONARDO COSTA/ESP.EM/D.A PRESS – 1/4/2010

Castelo construído pelo deputado tem 12 torres, 37 suítes, adega subterrânea, capela e chafarizes

MUNDO

Ampliação da balança comercial entre Brasil e China é apenas um dos objetivos da visita do presidente Lula (PT) ao país asiático; Brics e o conflito entre Rússia e Ucrânia também estão incluídos na pauta

Uma viagem sob os holofotes do mundo

EVARISTO SA / AFP

O presidente Lula deve ser acompanhado por 240 empresários brasileiros na viagem à China

ROSANA HESSEL E IINGRID SOARES

A visita de Estado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à China, a convite do presidente chinês Xi Jinping, ganha importância global em meio às incertezas sobre o fim da guerra entre Rússia e Ucrânia, que completou um ano em fevereiro, mas a expectativa de analistas é de que a pauta econômica e comercial esteja mais em evidência durante a turnê do petista pelas cidades de Pequim e Xangai entre os dias 26 e 31 deste mês. A ida de Lula para China marca a reaproximação do Brasil com o seu maior parceiro comercial após uma série de trapalhadas no campo diplomático do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), cujo filho número 3, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), chegou a culpar o país asiático pela pandemia da COVID-19.

Especialistas lembram que o Brasil, atualmente, é muito mais dependente da China do que o contrário. Essa aliança tornou-se global em 2012, ano em que a corrente de comércio – soma das exportações e das importações – entre os dois países era de US$ 75,4 bilhões, e, no ano passado, esse volume dobrou para o patamar recorde de US$ 150 bilhões, com um saldo comercial favorável ao Brasil de US$ 28,7 bilhões, abaixo dos US$ 40,2 bilhões registrados no ano anterior, outro recorde histórico, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

O momento da visita presidencial também coincide com a reabertura do país asiático para o mundo, após o afrouxamento das regras de tolerância zero para a COVID-19, em uma onda de revisões para cima do crescimento da economia global por conta disso, pois as novas projeções voltaram a prever a China crescendo acima de 5%. A Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE) revisou de 2,2% para 2,6% a estimativa do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial e dos países do G20. Essa nova projeção, divulgada recentemente, reduziu de 1,2% para 1% a previsão para o crescimento do PIB do Brasil e aumentou de 4,6% para 5,3% a expectativa de avanço do PIB chinês.

PARCEIRO GIGANTE A pauta de exportações do Brasil para os chineses é predominada por produtos de commodities agrícolas e minerais, com soja, minério de ferro e petróleo respondendo por mais da metade (74%) do total embarcado em 2022 com destino à China. "Faz todo sentido o presidente brasileiro ir à China, porque é o principal parceiro comercial do país e é o destino de uma importante fatia das exportações brasileiras (de 26,7% em 2022). O novo governo Lula é mais favorável à inserção do Brasil no cenário internacional, uma das poucas coisas coerentes desse terceiro mandato é a política externa. O resto é um desastre", afirma o economista Simão Silber, professor da Universidade de São Paulo (USP).

Na avaliação de Silber, o Brasil é mais dependente da China, que voltará a crescer acima de 5%, do que o contrário. "A China é um país que todos querem fazer negócio e o Brasil também precisa fazer mais negócios com os chineses", destaca o professor da USP. Não à toa, o governo brasileiro sinaliza que tem interesse em diversificar a pauta exportadora, que é focada em commodities agrícolas e minerais e, nesse sentido, a viagem tem como objetivo ampliar a parceria para o processo de reindustrialização.

EMBARGO O governo brasileiro tem interesse em derrubar o embargo à carne bovina e diversificar a pauta comercial entre os dois países e focar mais em parcerias voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento industrial e tecnológico, com foco na reindustrialização, uma das prioridades da agenda do novo governo, de acordo com o embaixador Eduardo Saboia, secretário de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

SEM TOMAR PARTIDO A expectativa dessa terceira viagem de Lula ao gigante asiático, que é o maior parceiro comercial do Brasil desde 2009, deverá ser acompanhada de binóculos pelos Estados Unidos, na avaliação do presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro. Ele reconhece que, para o país, é importante não tomar partido entre os dois maiores parceiros comerciais. "China e EUA estão em lados opostos, e, quando não se pode agradar os dois ao mesmo tempo, neste momento, quanto menos Lula falar, de forma assertiva, ele poderá evitar se arrepender no futuro. O mundo está em uma fase de transição e ficar em cima do muro pode ser cômodo, mas oferece riscos, porque será cobrado em algum momento", destaca.

Na avaliação do deputado federal Fausto Pinato (PP-SP), presidente da Frente Parlamentar Brasil-China e Brics no Congresso, Lula deverá adotar um tom conciliador, a exemplo da viagem feita a Washington, no mês passado. "Lula tem sinalizado para nossos principais parceiros comerciais, os Estados Unidos e também para a China. Entendo que ele está tentando adotar um conciliador. Por mais que na questão geopolítica acabou declarando um apoio à Ucrânia, ele sempre tenta chamar uma sinalização de paz em relação à Rússia", afirma.

PARCERIA ESTRATÉGICA O ex-embaixador Rubens Barbosa, por sua vez, considera que essa viagem de Lula é o desdobramento da diplomacia do novo governo, que deu prioridade ao Mercosul e ao Hemisfério Ociental nos primeiros dias de governo e, agora, realiza a primeira visita fora da região. "A primeira visita fora do Hemisfério para o maior parceiro comercial, que é a China, é coerente com as prioridades do Brasil e das empresas brasileiras. A agenda do encontro é muito densa, mas a parceria estratégica entre os dois países desenvolveu mais o lado da China do que o do Brasil", destaca o diplomata.

"A ida de Lula à China conclui o que podemos chamar de uma jogada de abertura da política externa do governo Lula 3. Ele anunciou, desde o início, que se ela seria baseada no tripé dos maiores parceiros comerciais: Argentina, Estados Unidos e China. Ele já cumpriu as duas primeiras etapas e vai para a terceira. Não vejo nada especial além desse aspecto", avalia o ex-embaixador e ex-ministro da Fazenda Rubens Ricupero. Na avaliação dele, em território chinês, a visita presidencial deverá ser dominada pelo ângulo econômico, no intuito de atrair mais investimentos chineses para o Brasil, porque o comércio bilateral cresce de forma autônoma e não de

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

"A reforma da Previdência de Emmanuel Macron nem de longe segue a receita de Margaret Thatcher, mas o seu enfrentamento com os sindicatos tem a mesma proporção"

Macron vive dias de Thatcher com reforma na França

Os franceses gostam de resolver suas contradições nas ruas, desde a Revolução de 1789, que acabou com o Antigo Regime dos privilégios da aristocracia. A Queda da Bastilha, em 14 de julho de 1789, espalhou a revolução por toda a França e mudou a História do Ocidente. Mutualistas e coletivistas, os trabalhadores franceses voltariam às barricadas em 1871, na Comuna de Paris, tomando o poder sem estarem preparados para isso. Mesmo assim, o assalto aos céus passou a ser o objetivo dos trabalhadores europeus, que se dividiram em duas grandes correntes: a social-democrata e a comunista.

Para isso, a formação dos partidos operários contribuíram para as teses do judeu-alemão Karl Marx, sustentadas na Conferência de Londres da I Internacional Socialista, em 1871: "Em sua luta contra o poder reunido das classes possuidoras, o proletariado só pode se apresentar como classe quando constitui a si mesmo num partido político particular, o qual se confronta com todos os partidos anteriores formados pelas classes possuidoras".

O Partido Trabalhista britânico surgiu fortemente influenciado por essas ideias. Chegou ao poder em 1924, como partido de base operária, reformista, liderado pelo primeiro-ministro Ramsay MacDonald. Após a Segunda Guerra Mundial, o "Estado de bem-estar social" britânico viria a se reproduzir por quase toda a Europa.

Quando a conservadora Margaret Thatcher derrotou os trabalhistas e assumiu o poder, em 1979, a Europa estava em recessão econômica, com inflação alta, muito desemprego e crise energética. A seguridade social britânica foi posta em xeque: a reforma da previdência excluiu 15 milhões de segurados, que dela saíram para os fundos de pensão; restaram 6,5 milhões de trabalhadores de baixa renda.

Primeira mulher a ocupar o cargo de primeiro-ministro britânico, com mão de ferro, Thatcher realizou reformas liberais para reduzir os impostos e diminuir o poder dos sindicatos. Seu primeiro governo foi marcado por diversas greves e manifestações dos sindicatos trabalhistas, mas o desemprego minou a resistência. Apesar disso, sua intervenção nas Guerras das Malvinas (Guerra entre Inglaterra e Argentina), em 1982, aumentou sua popularidade.

Thatcher conseguiu sua primeira reeleição em 1984 em decorrência desse fato. No segundo mandato, Thatcher promoveu um programa de privatizações das empresas estatais e continuou combatendo de forma radical os movimentos sindicais trabalhistas. O êxito de sua receita neoliberal se espalhou pelo mundo, principalmente depois de adotada por Ronald Reagan.

Viver a vida

A reforma da Previdência de Emmanuel Macron nem de longe segue a receita de Margaret Thatcher, mas o seu enfrentamento com os sindicatos tem a mesma proporção. Ao pretender aumentar por decreto a idade mínima para a aposentadoria 62 para 64 anos, o presidente francês viu o povo voltar às ruas como os antigos revolucionários, fazendo barricadas e ateando fogo ao que encontrasse pela frente. Na verdade, a França tem um sistema previdenciário que se tornou insustentável devido às mudanças demográficas. O gasto público chega a 55% do Produto Interno Bruno (PIB), dos quais 14,7% correspondem às aposentadorias.

Entretanto, a redução da idade mínima para aposentadoria de 65 para 60 anos sempre foi uma bandeira da esquerda francesa, que alcançou esse objetivo no governo de François Mitterrand, do Partido Socialista. O sonho de consumo do francês comum é se aposentar para viver a vida e conhecer o mundo. Sem apoio na Assembleia francesa para fazer a reforma, o governo anunciou que pretende recorrer ao artigo 49.3 da Constituição e implantá-la por decreto.

A principal crítica à reforma é não usar como referência o tempo de contribuição, mas o da idade. Isso prejudicaria muito mais os trabalhadores de baixa renda, que geralmente começaram a trabalhar muito mais cedo. A mobilização contra a reforma não é monopólio dos sindicatos e dos partidos de esquerda, que organizam as greves. Os partidos de ultradireita, como o Reunião Nacional (RN), de Marine Le Pen, que foi derrotada por Macron no segundo turno da última eleição, também foram às ruas contra a reforma e mobilizam seus eleitores. Cerca de 57% dos assalariados e 67% dos trabalhadores braçais votaram na direita.

Entretanto, a grande estrela dos protestos é um garoto de 15 anos, Manès Nadel, aluno do Liceu Buffon, em Montparnasse, Paris. Filho de um economista e de uma funcionária pública, único ativista de cinco irmãos, o líder secundarista construiu uma narrativa que surpreende os analistas: "Para nós, defender os serviços públicos, a segurança social, as pensões e o nosso modelo social significa a proteção dos mais pobres", disse à France Télévisions.

"Especialmente quando houver o aquecimento global, que também os atingirá primeiro. Nesse momento, serviços públicos fortes serão necessários. E quando estamos lutando contra a regressão social, estamos lutando por isso também", completou. Embora negue qualquer vínculo partidário, o jovem foi flagrado pela mesma emissora que o entrevistou assobiando "A Internacional", a canção escrita em francês em 1871, por Eugène Pottier (1816-1887), um dos membros da Comuna de Paris, como paródia d'A Marselhesa. Só em 1888, Pierre De Geyter (1848–1932) transformou o poema em música, que se tornaria o hino da antiga União Soviética.

APURAÇÃO SOBRE VANDALISMO

Bolsonaro pede atenção de base aliada sobre CPMI

Ex-presidente fez apelo para que deputados federais e senadores atuem pela instalação de investigação a respeito dos atos terroristas de 8 de janeiro

ALEX WONG / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / AFP

Bolsonaro (PL) está em viagem aos Estados Unidos desde o fim do ano passado

THIAGO PRATA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) fez um apelo a deputados de sua base para se concentrarem na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) dos atos do dia 8 de janeiro, quando terroristas invadiram e vandalizaram as sedes dos Três Poderes.

"Pessoal federal aí, deputados e senadores, vamos focar na CPMI porque a verdade vai nos libertar. Tenho certeza que nosso partido fará muito bonito ano que vem e mais bonito ainda em 2026", afirmou Jair Bolsonaro.

O recado foi dado por meio de uma ligação telefônica, reproduzida pelo senador e filho dele Flávio Bolsonaro (PL-RJ), na sexta-feira (17/3), durante a inauguração do diretório do Partido Liberal (PL), em Niterói (RJ). Jair Bolsonaro está nos Estados Unidos desde o fim do ano passado.

CPMI No dia 24 de fevereiro, o deputado federal André Fernandes (PL-CE) confirmou que a oposição coletou assinaturas suficientes para a criação da CPMI que investiga a invasão ao Congresso Nacional, ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Palácio do Planalto.

"Acabamos de alcançar o número mínimo de assinaturas na Câmara e no Senado para a instauração da CPMI do 8 de janeiro. Foram 32 no Senado e 172 na Câmara até agora. Art. 21 do Reg. Comum do CN: uma vez requerida por 1/3 das casas, a instauração é automática", escreveu ele nas redes sociais, na época.

Por um lado, o governo do PT trabalha para evitar a instalação das investigações. Já a oposição atua para aprovar a CMPI com o objetivo de descobrir eventuais equívocos e enfraquecer o governo federal. Para instalação da CPMI é necessária a adesão de 171 deputados e 27 de senadores.

ENTREVISTA/**JARBAS SOARES FILHO**

Procurador-geral de Justiça de Minas Gerais

Procurador-geral de Justiça fala sobre o novo mandato no MPMG e as prioridades de sua gestão

"O grande desafio é fazer as coisas certas, não errar na forma"

ÍGOR PASSARINI

Ao ser reconduzido para um novo mandato em dezembro, o procurador-geral do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Jarbas Soares Filho, chegou ao quarto biênio como líder do órgão, repetindo a dobradinha que fez de 2005 a 2008, durante a gestão do então governador Aécio Neves (PSDB). Desta vez, as escolhas couberam ao atual chefe do Executivo, Romeu Zema (Novo), reeleito em primeiro turno nas eleições do ano passado. "O principal ponto positivo é a experiência, se usada com olhar para a frente. A gente consegue enxergar os caminhos mais rápido e fazer uma distinção sempre necessária na vida: o que é grande é grande? O que é pequeno é pequeno? Porque não se pode tratar o grande como pequeno e o pequeno como grande. É ter paciência para achar os melhores caminhos dentro do que a Constituição permite", disse em entrevista ao **Estado de Minas**.

Natural de São Francisco, no Norte do Estado, Jarbas Soares se formou em direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) em julho de 1989 e ingressou no MPMG no ano seguinte, como promotor de Justiça nas comarcas de Januária, Manga, Ouro Preto, Mariana e Itabirito. Em 2001, foi promovido ao cargo de procurador e assumiu a coordenação do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, do Patrimônio Cultural e de Habitação e Urbanismo (Caoma).

Na entrevista, o procurador-geral destaca a modernização do órgão, revela as ações prioritárias para a sua gestão e detalha as negociações que levaram ao acordo pela tragédia de Brumadinho. "O principal desafio hoje é trazer o Ministério Público para o avanço tecnológico. Isso está acontecendo e é uma tomada de decisão difícil, porque você não consegue chegar ao futuro. O que é novo hoje, daqui um ano, pode ser obsoleto", explicou.

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

É isso que eu acho um ponto importante: obedecer devido processo legal, para evitar surpresas, exposições e condenações precipitadas. Isso é um processo evolutivo que o Ministério Público tem vivenciado"

Qual deve ser o papel do Ministério Público estadual?
O Ministério Público tem múltiplas funções, tais quais promover a ação penal, promover defesa de direitos fundamentais dos valores de uma sociedade, combater o crime organizado. Isso são tarefas diárias do Ministério Público. Mas eu acho que hoje, no grau de maturidade fiscal do órgão e com o avanço civilizatório, temos que buscar mais soluções do que aprofundar os problemas. E nós temos investido nisso porque a legislação evoluiu nos últimos 30 anos, permitindo que o Ministério Público faça acordos onde antes não podia, como nos acordos de não persecução penal. Nós fizemos mais de 40 mil acordos e tivemos essa colheita de provas no final da prescrição. Então, a justiça negociada é a grande coqueluche do momento. Soluções, em vez de ações.

Como tem sido a busca por um MPMG mais equilibrado?
É um processo de amadurecimento. Quem voltar a 1988 vai verificar que nós recebemos um livro sem as páginas escritas. Então, o Ministério Público teve que aprender fazendo. E nesse caminho nós cometemos muitos erros, porém com mais virtudes. Não há dúvida, existe saldo positivo. Mas o órgão cometeu erros onde não poderia errar, especialmente na forma, e isso está sendo corrigido aos poucos. O Ministério Público enxergou que é um instrumento de cidadania, que pode resolver os problemas sem usar alguns métodos, especialmente com respeito aos direitos fundamentais. É isso que eu acho um ponto importante: obedecer devido processo legal, para evitar surpresas, exposições e condenações precipitadas. Isso é um processo evolutivo que o Ministério Público tem vivenciado. Ou seja, o ponto de equilíbrio está próximo.

Assim como agora, o senhor já ocupou o cargo em dois biênios consecutivos, entre 2005 e 2008. Qual a importância desta continuidade para o seu trabalho e quais são os principais desafios desta nova gestão?
Olha, o principal ponto positivo é a experiência, se usada com olhar para a frente. A gente consegue enxergar os caminhos mais rápido e fazer uma distinção sempre necessária na vida: o que é grande é grande? O que é pequeno é pequeno? Porque não se pode tratar o grande como pequeno e o pequeno como grande. É ter paciência para achar os melhores caminhos dentro do que a Constituição permite. E nesse período novo me assustam duas coisas. Uma é que os problemas maiores, em maior número, que estão passando dentro da instituição. Às vezes, a própria relação entre os poderes, que o ministério às vezes ajuda a achar uma solução. O segundo grande problema é que eu acho que não é só meu, mas é da humanidade. É que quando eu fui procurador-geral pela primeira vez não tinha WhatsApp e agora tem, então o expediente dura muito mais do que 8h, dura 14h por dia. Nesses dois anos e três meses eu tive apenas cerca de dez ligações de telefone fixo.

Como atividade final do MP, o grande desafio é fazer as coisas certas, não errar na forma. Não podemos expor as pessoas, a alma das pessoas, para, depois de cinco anos, falar que não tem nada"

Quais são os grandes desafios atuais?
É trazer o Ministério Público para o avanço tecnológico. Isso está acontecendo e é difícil tomada de decisão, porque você não consegue chegar ao futuro. O que é novo hoje, daqui um ano, pode ser obsoleto. Surgiu agora, por exemplo, o Chat GPT. Ele é uma novidade de poucos meses que pode ficar velho daqui um ano. Então é difícil tomar decisões sem saber o futuro. E se eu faço um concurso de servidor para determinado cargo e daqui cinco anos essa função se torna obsoleta? Hoje, o que mais se precisa é profissional de tecnologia, mas e se em cinco anos tudo estiver automatizado? Como vou resolver a questão de gente que vai ter que reinventar funções, já que as pessoas seriam efetivas? E aí não pode, não cabe demissão. Então tenho que pensar como gestor. Esse é o grande desafio para o avanço tecnológico. É tentar adivinhar o futuro, mesmo com as consultorias. Agora, como atividade de final do MP, o grande desafio é fazer as coisas certas, não errar na forma. Não podemos expor as pessoas, a alma das pessoas, para, depois de cinco anos, falar que não tem nada. Você já matou a pessoa? Então, esse é um momento do Ministério Público. É o autor da causa pública. Ele é o autor em causa. Tem que defender a causa pública, mas respeitando também a Constituição, os princípios, o dano. Inclusive, a pena adequada. Não mais nem menos. Esse é o grande desafio que eu vejo como instituição Ministério Público. O último desafio que eu acho é a sociedade entender o Ministério Público. Muitas vezes nós não sabemos a resposta, até porque não é do nosso métier. Às vezes a sociedade tem informações distorcidas.

Como está sendo o processo de modernização do Ministério Público?
Nós temos aqui vários órgãos da área de tecnologia. O Tribunal de Justiça também tem. Acho que o governo também tem. Todos os órgãos estão tentando se movimentar para tentar entender. Nós temos desafios porque os órgãos se comunicam pouco. Às vezes o Ministério Público tem um projeto, não tem outro. Nós estamos conversando mais. Então nós temos, por exemplo, o sete, que é o Comitê de Tecnologia que nós estamos trabalhando para tirar o atraso e fazer o futuro. O presente está aí, que são as reclamações técnicas. Só que isso não está funcionando. Então, assim, o que eu notei de dois anos para cá é que nós evoluímos muito e as reclamações diminuíram e hoje praticamente os processos estão informatizados, inclusive na área penal.

Como está o cumprimento dos acordos de Brumadinho?
Quando nós chegamos lá, tivemos um final de semana bem, bem intenso. Chegamos ao ponto de 'assinamos ou não vai ter acordo'. Aí nós discutimos com o Ministério Público Federal (MPF). Se nós fizéssemos, seríamos muito criticados e se não fizéssemos também. O nosso pedido era de R$ 52 bilhões e foram R$ 37 bilhões. Outro ponto, que gerou briga, foi que a gente não soube explicar que o acordo é dividido basicamente em três partes: proteção ao meio ambiente, reparação e atendimento aos atingidos, que é a transferência de renda e recursos para os novos modos de produção na região, que não dependem daquela área. Só que a grande confusão que se faz é sobre o dinheiro que foi para o Estado. Esse montante não é dos atingidos e nem do meio ambiente. É dinheiro das perdas econômicas que o Estado todo sofreu. Aí as pessoas confundem. Acham que execução é coisa de meio ambiente ou são recursos que vieram das mortes das pessoas. Então, as obras que estão sendo feitas em outras regiões e os recursos que foram transferidos para os municípios são recursos que o governador Romeu Zema poderia ter colocado no caixa único.

No começo do mês, o senhor abriu um expediente para apurar a responsabilidade do governo de Minas em supostas irregularidades na modalidade de contratos sem licitação, que poderiam chegar a bilhões de reais. O que o MP tem a dizer sobre isso?
Houve a notícia e depois uma representação de uma deputada. Se tiver, é responsabilidade do governador. Tem que tramitar na Procuradoria-Geral de Justiça. Esse expediente foi aberto para nós avaliarmos se tem responsabilidade do governador. Se não tiver o governador e tiver irregularidade, vai para os órgãos de primeira instância, para continuar. Nós requisitamos toda a documentação do Estado e sei que o Estado está juntando todas as informações para encaminhar para o Ministério Público. Precisamos que os documentos cheguem para avaliarmos e vermos que caminho podemos tomar, se houve improbidade administrativa, crime ou não.

A legislação evoluiu nos últimos 30 anos, permitindo que o MP faça acordos onde antes não podia, como nos acordos de não persecução penal. Nós fizemos mais de 40 mil acordos. Então, a justiça negociada é a grande coqueluche do momento. Soluções, em vez de ações"

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

As missões do Banco Central

O Banco Central se reúne nesta semana com a missão de definir os rumos da taxa básica de juros (Selic), de 13,75% ao ano. É consenso entre os agentes econômicos que ainda não será desta vez que a instituição anunciará um afrouxo monetário, desejo do governo e de boa parte do empresariado, ante os claros sinais de desaceleração da atividade econômica. Espera-se, no entanto, que o Comitê de Política Monetária (Copom) aponte, em seu comunicado, que a redução do custo de dinheiro está a caminho. Há justificativas claras para isso, a começar pela crise financeira global, que pode resultar em forte contração do crédito no país, e a queda dos preços das commodities, que, mais à frente, darão um alívio adicional na inflação.

Os juros, nos patamares que estão hoje, jogam contra a economia. A taxa real, descontada a inflação projetada para os próximos 12 meses, está na casa de 8% ao ano, sem qualquer parâmetro no mundo. O custo médio dos empréstimos e financiamentos no Brasil é de 56,6% anuais, inferior apenas aos encargos cobrados no Zimbábue, num ranking de 57 países elaborado pela Trading Economics. No país africano, comprar a prazo envolve juros médios de 99% ao ano. Não precisa ser um expert para entender que crédito caro inibe o consumo e a produção. O resultado é menos crescimento da atividade. Não por acaso, todas as estimativas para o Produto Interno Bruto (PIB) deste ano e do próximo estão sendo revistas para baixo.

> Não se espera que o BC reduza os juros por decreto ou no grito, até porque a autoridade monetária tem sua independência definida em lei

Não se espera que o BC reduza os juros por decreto ou no grito, até porque a autoridade monetária tem sua independência definida em lei. Mas a instituição tem a exata noção de que a economia brasileira não aguentará conviver com uma Selic tão elevada num contexto de crise financeira global, que, certamente, empurrará o mundo para a recessão. Os bancos brasileiros, ressalte-se, estão muito sólidos, contudo, num ambiente de incertezas, tendem a se retrair, o que é péssimo para a atividade. O reflexo desse desarranjo no mercado internacional já é visível nos preços de produtos como soja, milho e petróleo, movimento que tende a levar analistas a refazerem as projeções para o custo de vida.

Outro ponto de enorme relevância é o novo arcabouço fiscal elaborado pelo governo. Há, claramente, um compromisso forte da equipe econômica liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de arrumar as finanças federais. A perspectiva é de diminuição do deficit fiscal deste ano de mais de R$ 220 bilhões para cerca de R$ 100 bilhões, com o rombo sendo zerado em 2024. O Banco Central vem ressaltando, em todos os seus documentos oficiais, que um arcabouço fiscal consistente é fundamental para que as desconfianças diminuam, a inflação se mantenha sob controle e a política monetária possa ser menos restritiva.

Especialistas acreditam que os juros devem começar a cair a partir de junho e não mais em agosto. É um bom sinal. De qualquer forma, é importante frisar que as decisões do Copom devem ser tomadas em bases técnicas, reforçando a credibilidade da política monetária. Na última quinta-feira, mesmo com toda a pressão contrária, por causa da crise financeira global, o Banco Central Europeu (BCE) elevou os juros em 0,5 ponto percentual. Na mesma quarta-feira em que o BC brasileiro anunciará sua decisão sobre a Selic, o Federal Reserve (Fed), dos Estados Unidos, também deve elevar o custo básico do dinheiro, talvez em 0,25 ponto.

São tempos complexos. Governos e reguladores devem estar prontos para agir tempestivamente a fim de evitar solavancos que possam empurrar a economia para o atoleiro, prejudicando, principalmente, os mais pobres. A crise financeira de 2008 completa 15 anos com muitas lições. Portanto, bom senso e agilidade devem prevalecer. O Banco Central do Brasil tem todos os instrumentos para cumprir suas missões.

FRASES

“

Tenho certeza que nosso partido fará muito bonito ano que vem e mais bonito ainda em 2026”

■ **Jair Bolsonaro,** ex- presidente da República, em fala para deputados e senadores do PL

”

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

CIDADES

Ninguém aguenta mais os flanelinhas

Sérgio Moreira
Belo Horizonte

Quem vai ao Mineirão, Independência, Palácio das Artes ou outros locais de jogos de futebol, shows, bares e restaurantes não aquenta mais os flanelinhas extorquindo os motoristas quando param os veículos . Os flanelinhas aparecem na hora, "ai doutor tô de olho, paga R$ 30, adiantados. UAi, eu já pago, ou seja, os motoristas já pagam IPVA, IPTU e outros impostos, e a rua tem dono, como os flanelinhas. Fica a pergunta: onde fica a Guarda Municipal, a Polícia Militar em olhar a extorsão dos flanelinhas que loteiam os quarteirões. Ou você paga ou, se não pagar, quando chegar, seu automóvel tem o pneu furado, retrovisor quebrado, ou arranhado. Que as autoridades policiais façam o policiamento preventivo nos eventos na capital mineira. Ninguém aguenta mais ser extorquido por uma máfia, pois virou máfia de uns, que exploram e olham nada os veículos.

GOVERNO

Para leitor, há uma conspiração contra Lula

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

Está claramente colocada a tentativa de empresários golpistas de 2016 e 2018, que apoiaram a eleição e reeleição de Bolsonaro, de boicotar, conspirar, fechar espaços para impedir Lula de governar com êxito. São fatos concretos: BC e juros altos, impunidade de Bolsonaro e golpistas de 8/1, Ataques do PCC ao governo do PT/RN, litígio Lira e Pacheco e outros. Duas alas coordenam a conspiração: grande mídia e Congresso conservador. Moral da história: Lula está mais consciente do que em 2003, mas suas ações são conhecidas. Não pode mais do que faz. Precisa com urgência abrir uma canal de interlocução direta com as massas (Podcast). A estratégia principal do inimigo se concentra na versão que desinforma, mente, confunde o cidadão.

● BR-040: RODAS DE CAMINHÃO SE SOLTAM, MATAM UMA CRIANÇA E FEREM OUTRAS TRÊS

"Já trabalhei em empresa que recebia caminhões para transporte de cargas e via a realidade: veículos sucateados, sem manutenção, motoristas com odor de álcool quando conversavam, fora os relatos de uso de drogas para não dormir."
■ **@dougmusician**

"Muito triste. Mas, importante ressaltar que falta fiscalização nos caminhões que rodam nas rodovias."
■ **@cristiano.valerio**

"Mais trens, menos caminhões e gastos com reparos em rodovias."
■ **@hiltonalvesvianajr**

"Até quando caminhões e carretas vão matar gente nas estradas por falta de manutenção, imprudência e imperícia? É sem freio, roda e carcaça de pneus soltando nas estradas. Precisam punir os motoristas, donos das empresas, urgente."
■ **@bebetolima77**

● MULHER USA TORNOZELEIRA ELETRÔNICA VERDE AMARELA E VIRALIZA; VEJA O VÍDEO

"Uma patriota e seu acessório."
■ **@aelejancer__jancer_barbosa**

"Vamos arrumar uma algema verde e amarela para a patriota."
■ **@aloiziosousa**

"Parafraseando os bolsominions: é o fim do mundo mesmo!"
■ **@geruza_laignier**

"Eu teria medo dessa pessoa."
■ **@valconsolacaoativista**

"Da novela: 'Orgulho de ser idiota'.!"
■ **@paulohenrique.lara**

"A mediocridade de bater no peito e dizer: sou criminoso com orgulho."
■ **@carburao**

"Muito orgulho de estar fichada em apoio ao seu messias! Oh glória!"
■ **@lfreitasdanielle**

● ANTÔNIA FONTENELLE ACONSELHA LEXA A FICAR COM GUIMÊ APÓS EXPULSÃO DO BBB23

"BBB é só jogo de cena e o povo fica levando isso a sério. O que acontece no BBB fica lá, aqui fora vida que segue."
■ **Sergio Lauro**

"Na frente das câmeras ele fez isso, imagina por trás."
■ **Neide Neidinha**

"Um monte de mulher criticando a Lexa, mas vive se arrastando para macho e aceita coisa pior. Os juízes da Internet, que se acham o exemplo."
■ **Dani Pereira**

"São 10 anos de casamento. Claro que não vão se divorciar por causa disso. Tem gente que por coisa muito pior não se separa."
■ **Gustavo Bruno**

● MINISTRO PAULO PIMENTA ANUNCIA O RETORNO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

"Hora de explorar novos cubanos!"
■ **Ricardo Magalhães**

"Põe os cubanos para trabalhar, e dá uma esmola pra eles, e envia 80% para a ditadura comunistas de cuba."
■ **Michael Mineort**

"Mais dinheiro pra ditadura."
■ **Cristiano Silva**

O papel da crise na inovação

Mateus Magno

CEO da Sambatech e Samba Digital

Afirmar que os últimos anos foram dominados por crises globais pode parecer um exagero, mas não deixa de ser verdade: tivemos colapsos sanitários e econômicos, que foram inicialmente desencadeados pela pandemia de COVID-19, e, mais recentemente, pela guerra da Ucrânia, além da tensão no mundo político, com diversos embates entre diferentes governos, seus apoiadores e as oposições.

Esse cenário gerou vários desafios para as companhias de todos os segmentos e tamanhos, que viram seus negócios ameaçados em meio a tantas incertezas. Segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em 2020 foram fechadas cerca de 75 mil lojas brasileiras devido aos impactos da pandemia.

Outros dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apontam que os conflitos entre Rússia e Ucrânia devem custar US$ 2,8 trilhões à economia global até o fim deste ano. Além disso, foram e seguem sendo manchete nos jornais, portais e revistas de todo o mundo as demissões em massa protagonizadas por empresas e startups como Solfácil, Unico, Loggi, Nubank, Loft, Meta, Amazon e Google.

> Os momentos de crise possuem um enorme potencial de trazer novas oportunidades

Apesar de fundamental, saber quais foram exatamente os motivos que levaram à instabilidade não torna mais fácil enfrentá-la. Porém, é essencial aceitar que eles existem e precisam ser encarados de frente. Nesse sentido, a postura adotada pelas empresas é o que vai determinar o quão efetivas serão as suas tentativas de superar essas dificuldades.

Diversos exemplos ao longo da história já provaram que os momentos de crise possuem um enorme potencial de trazer novas oportunidades, e são neles que se formam e desenvolvem ideias inovadoras e disruptivas, como é o caso da criação de companhias como a Microsoft, IBM, Avon, Sony e Disney – todas fundadas após períodos turbulentos e em tempos de desilusão.

Acredito que o primeiro passo para conseguir "aproveitar" desse cenário é entender o que precisa e pode ser melhorado internamente, e, a partir disso, traçar um planejamento estratégico com uma equipe qualificada que seja capaz de colocar os planos em prática.

Porém, é imprescindível que a busca por inovação seja prioridade nesse processo, pois é só por meio dela que serão criados produtos, serviços e soluções que de fato transformem a sociedade e atendam verdadeiramente aos seus desejos e necessidades. Crise não é e nunca será motivo de comemoração, mas encará-la como uma chance de evoluir é o que irá fomentar novas ideias, e esse é o único caminho para o sucesso.

Momento decisivo

Sacha Calmon

Advogado, doutor em direito público (UFMG). Coordenador do curso de especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular das faculdades de direito da UFMG e da UFRJ. Ex-juiz federal e procurador-chefe da Procuradoria Fiscal de Minas Gerais. Presidente honorário da ABRADT e ex-presidente da ABDF no Rio de Janeiro. Autor do livro "Curso de direito tributário brasileiro" (Forense)

Como a direita é ambígua e egoísta é fácil desmascará-la. Sempre foi assim. Começam pela exaltação do "patriotismo" (último refúgio dos canalhas, segundo Unamuno), da "família" e da "propriedade". É de se perguntar onde está o tal comunismo de Lula. Onde? Eis outra mentira exposta.

Foi assim com o nazismo botando a culpa de tudo nos judeus e nos "comunistas", com o fascismo italiano e o integralismo brasileiro, sob a liderança de Plínio Salgado e Gustavo Barroso, os quais tentaram tomar o poder pela força – tinham se infiltrado nos meios militares –, mas foram desarticulados por Getúlio Vargas.

Reforçam os direitistas a tese enganosa de preferências por nomes de políticos carismáticos em lugar de partidos programáticos. Do lado do PT o caminho a seguir se apresenta claro, ou seja, manter a economia com a estrutura atual e praticar na saúde, na educação e assistência social, em prol dos desvalidos, vigorosas políticas públicas de combate à fome e à miséria, fazendo girar a economia do país.

De resto, foi esse discurso e a memória coletiva de seu mandato (2003 a 2010) que o fizeram ganhar a eleições de 2022, a mais apertada da nossa segunda república, esta iniciada em 1985 após a queda da já carcomida ditadura militar (de1964 a 1985) com a eleição indireta de Tancredo Neves.

Entretanto, há no Brasil, ao contrário dos EUA e da Europa Ocidental, uma parcela significativa da classe média descasada das ideias democráticas, a namorar políticos e pessoas autoritárias.

> Estamos em um momento decisivo de nossa história e queremos nos desenvolver a base da iniciativa privada sem socialismo

Insondáveis são os caminhos do Senhor. Nossa hora decisiva é necessário "ir com fé". O Senhor pede o seu apoio àquele que do povo se ergueu para enfrentar o príncipe do mal. Não se trata de peça literária ou de versos de cordel, mas da etapa, a mais decisiva da luta do bem contra o mal, do ódio e da destruição contra a ordem e a paz.

As pessoas autocráticas, cevadas no discurso de ódio ao adversário, reiteradamente pronunciado pelo mais recente ex-presidente do Brasil, estão fadadas ao fracasso financeiro e moral. Mentiras e fake news são obras malignas a difundir ódio e violência, por caminhos destoantes dos evangelhos a pregar paz no conviver.

O Brasil começa agora, espera-se, uma revolução na educação e na saúde que nos leve, como povo, a um novo patamar, ou seremos para sempre um país desigual e de renda média na divisão do produto interno bruto (PIB) entre seus habitantes. É nossa última oportunidade em face de pirâmide etária. Como dizia João Ubaldo Ribeiro, não basta vencer o inimigo, mas utilizar a sua derrota para construir a paz.

Vivemos verdadeiramente um envenenamento político jamais visto no país, por força da mesquinhez política, baseada nas "fake news".

Assim como Collor de Mello esse período, espera-se, deve se desfazer no ar, ventilado pela democracia. É cedo para dizer que bolsonarismo é tal e qual Collor de Mello, um meteoro político, a cruzar os céus da República. Mas é fora de dúvida a incompetência política do "coisa" para entender os mecanismos democráticos.

Voltemos, entretanto, a pergunta original. Onde o novo Governo está atentando contra a democracia, onde?

Em contrapartida, o dia 8 de janeiro de 2023 é a prova acabada e planejada de um ataque furioso contra a democracia, por parte de declarados bolsonaristas contra a democracia, a ordem e o respeito ao resultado democrático das urnas (o único país no mundo que apura 156 milhões de votos em apenas 6 horas).

É motivo de orgulho nacional termos construído um tão eficiente sistema.

Para quem passou o mandato inteiro dizendo que urnas eletrônicas eram falhas, é de se perguntar por que não renunciou, vez que eleito por um sistema impuro...!

É preciso apoiar os esforços do Governo atual para desenvolver o país apesar dos juros básicos do BC estarem muito altos.

Estamos em um momento decisivo de nossa história e queremos nos desenvolver a base da iniciativa privada sem socialismo algum. Lula não postula nenhuma forma de socialismo nem mesmo o vigente na Suécia, Alemanha e Noruega, mas sim o aproveitamento do aparato estatal vigente no Brasil.

É preciso darmos o crédito necessário ao novo governo, pois não podemos permanecer para sempre com um país de renda média com profundas desigualdades sociais.

Apesar da má vontade de alguns e não são poucos empresários, os que trabalham na indústria, no comércio e na terra estão dispostos a cooperar.

O BC e o setor financeiro é que querem ter lucros estratosféricos, lidando com especulação em dissonância com os setores produtivos.

Atenção primária para prevenção do câncer de mama

Bárbara Pace

Presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional MG

A paulatina conscientização da população sobre prevenção é uma das etapas essenciais da atenção primária nas políticas nacionais de saúde. Os profissionais disseminam informações e ações preventivas, esclarecendo dúvidas e citando dicas para prevenir doenças, como o câncer de mama. As brasileiras estão cada vez mais atentas sobre o fato que identificar um tumor, em estágio inicial, contribui para um tratamento mais efetivo. Contudo, a fase da prevenção também é fundamental para evitar a doença.

Uma das ações da atenção primária é a prevenção para alertar e promover práticas de combate ao aparecimento e o desenvolvimento do câncer com a adoção de simples hábitos diários. O assunto pode parecer complicado, porém, a verdade é que essas ações são mais fáceis, a partir de mudanças no estilo de vida.

A genética influencia diversas alterações no corpo, assim como o envelhecimento, contudo, existem costumes que podem ser modificados para reduzir a incidência do câncer de mama. O assunto envolve a adoção de práticas saudáveis.

Além dos casos oriundos de mutação genética herdada (cerca de 10 a 15%), a maioria dos cânceres de mama decorre de mutações adquiridas responsáveis por alterações celulares. O excesso de peso, o sedentarismo, o alto consumo de álcool e o tabagismo são fatores de risco da doença por interferirem no perfeito funcionamento do organismo.

As recomendações para uma vida saudável estão ao alcance de todos. A prática de exercícios físicos é estimulada, não só para reduzir o nível de gordura corporal, mas também como um coadjuvante no tratamento, inclusive em casa ou no centro de saúde, sob orientação adequada.

Uma pesquisa publicada pela revista Nature apontou a importância da atividade física, destacando que, pelo menos 12% das mortes por câncer de mama seriam evitadas, se as mulheres praticassem o mínimo de 30 minutos diários de caminhada. É crucial entender que a atividade melhora o metabolismo de alguns hormônios e reduz eventos adversos da terapia contra o câncer, proporcionando maior qualidade de vida e chances de sobrevida.

A alimentação é outro aspecto a ser usado como aliado. O organismo precisa de uma dieta mais saudável, rica em legumes, frutas e vegetais, alimentos naturais, além da redução do consumo de álcool.

Quem optou pela terapia de reposição hormonal e tem dúvidas sobre a maior probabilidade de desenvolver a patologia, a indicação é conversar com o médico para ser acompanhada de modo personalizado, pois cada pessoa tem aspectos específicos. Os riscos e benefícios precisam ser monitorados.

O alerta da atenção primária ainda envolve a amamentação, uma vez que o aleitamento reduz o risco de câncer de mama.

Os profissionais que atuam na atenção primária cuidam de forma qualificada e colaboram para restringir as chances de a mulher desenvolver a doença, trabalhando para que tenha melhor qualidade de vida e, sempre que necessário, conseguir atenção e orientação qualificada adequadas.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

CENTRO DE TODO MUNDO

Moradores, visitantes, comerciantes e arquitetos avaliam pacote de mudanças anunciado para a região, com expectativa de quem assiste à degradação avançar no coração de BH

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Promessa renovada na área central

Mirante e point da área central, a Rua Sapucaí virou oficialmente área de lazer aos domingos, com o trânsito dando lugar a ciclistas e pedestres

GUSTAVO WERNECK E ISABELA BERNARDES

Uma BH em busca de ampliar horizontes, fortalecer a cena urbana, valorizar seu potencial. Um passo decisivo nesse sentido já pode ser observado a cada domingo, quando a Rua Sapucaí, no Bairro Floresta, de onde se avista grande parte da Região Centro-Sul, fica fechada ao trânsito de veículos. Ponto charmoso de bares, restaurantes e lazer da capital, a via pública ganhou espaço suficiente para diversão das famílias, caminhadas, papo com os amigos... E virou também ponto de partida para um projeto bem maior.

Iniciativa da Prefeitura de Belo Horizonte, o fechamento da Sapucaí, território de prédios históricos, integra o pacote de intervenções Centro de Todo Mundo, que pretende, além de deixar a região mais bonita, arborizada e acessível, melhorar opções de mobilidade, lazer, cultura, desenvolvimento e segurança. "BH já perdeu muito, não pode continuar desse jeito. Há muitas urgências", acredita o morador Edison Faria, de 78 anos, contador, que garante conhecer cada palmo da capital e sugere outras ações, a exemplo da requalificação do entorno da rodoviária.

O Instituto dos Arquitetos do Brasil seção Minas Gerais (IAB-MG) apoia a iniciativa, e a diretora de Cidades, arquiteta e urbanista Ana Maria Schmidt, com experiência em outros projetos para o Centro de BH, observa que cada passo deve contemplar, antes de tudo, a população. "A vida vem sempre em primeiro lugar. Não adianta fazer intervenções se não houver gente para morar, circular, ir ao comércio, desfrutar do lazer, enfim, gerar demandas, proporcionar vida e alma à cidade."

O presidente da Associação de Lojistas do Hipercentro, Flávio Froes, comunga dessa ideia e está certo de que, com as novidades, os belo-horizontinos vão descobrir muito de uma cidade que ainda não conhecem.

Paisagem obstruída na Afonso Pena

O contador Edison Faria, de 78 anos, se orgulha de conhecer o Centro de Belo Horizonte como a palma da mão. Tanto que, na maior intimidade, indica prédios ícones da região, muitos nos quais trabalhou ao longo das últimas seis décadas. "Ali está o Acaiaca; do outro lado da Avenida Afonso Pena, tem um prédio bem antigo, e aqui temos o Sulacap (Edifício Novo Sul América). Neste, infelizmente, não trabalhei, pois, na época, a empresa achou o preço das salas muito alto", diz o morador do Bairro Fernão Dias, na Região Nordeste de BH.

Na tarde de quinta-feira, na Avenida Afonso Pena, enquanto esperava o transporte na frente do Sulacap para voltar para casa, Edison se mostrava satisfeito com o anúncio da prefeitura de que, entre outras intervenções no Centro, pretende demolir um acréscimo feito no imóvel na década de 1970 – na verdade, um "puxadinho" execrado pelos arquitetos e considerado um corpo estranho, que nasceu à revelia das autoridades.

"A cidade tem muitas urgências, entre elas a necessidade de requalificação do entorno da rodoviária (veja quadro com sugestões), hoje uma área bem confusa. Já acabaram com construções importantes em BH, perdemos muitas referências. Nesse projeto de agora, trata-se de uma obra bem-vinda, pois recupera o patrimônio original", diz o contador. Há 21 anos, reportagem do Estado de Minas chamava a atenção para a perda de identidade do Centro de BH, destacando o anexo comercial do Sulacap, considerado um dos "horrores" da região.

No corredor formado pelas duas torres do Sulacap, e sob o acréscimo onde funcionou um curso pré-vestibular, há fotos antigas do edifício. No registro em preto e branco de meados do século passado, vê-se perfeitamente a integração do prédio de 1946 – em estilo art déco, projetado pelo arquiteto Roberto Capello – com o Viaduto Santa Tereza. "Comecei a trabalhar no Centro em 1963. Essas imagens ficam na memória", afirma o contador Edison que, pela simpatia e conhecimento, poderia unir a contabilidade à contação de histórias.

O prefeito Fuad Noman (PSD) está firme no propósito de executar a intervenção no Edifício Sulacap. Segundo já disse em reunião, a proposta significa "a concretização de um velho sonho de muitos belo-horizontinos". O decreto de desapropriação para posterior demolição foi publicado na última sexta-feira (10/03), no Diário Oficial do Município (DOM), destacando que o projeto "destina-se à valorização do patrimônio histórico e cultural e restituição da Praça da Independência, com restauro dos jardins, na Avenida Afonso Pena entre as ruas da Bahia e dos Tamoios". Prazos para a obra serão definidos após a conclusão do processo de desapropriação.

"Puxadinho" em frente e verso: anexo das torres do Sulacap obstruiu a visão prevista no projeto original

"SPOILER" Então, um pouco da história, conforme os documentos da PBH, e um spoiler do que moradores e visitantes ainda poderão ver. Construído no lugar do antigo prédio dos Correios, o Edifício Sulacap reunia duas torres distribuídas simetricamente em relação ao terreno, mantendo entre si uma praça para permitir o fluxo de pedestres entre o Viaduto Santa Tereza – por meio de uma escadaria – e Avenida Afonso Pena.

Essa área não edificada, situada no plano da avenida, projetava-se no horizonte por meio de um vão livre que permitia o perfeito enquadramento da Avenida Assis Chateaubriand, situada aos fundos, em plano inferior. Mas a construção do anexo comercial – o tal "puxadinho" – desfigurou completamente o projeto original. Além de ocupar o que antes era um espaço público, obstruiu a visada que se tinha a partir da Avenida Afonso Pena.

Edison Faria se orgulha de conhecer bastante o Centro, e vê necessidade de mudanças

AVISO PRÉVIO Segundo Sérgio Gontijo, diretor da Administradora Metrópole, responsável por alugar três das cinco lojas do anexo do Edifício Sulacap, a PBH sinalizou com o interesse de intervir no local desde o início deste ano: "Recebemos a notificação da prefeitura e o decreto oficializou a desapropriação. Agora, vamos trabalhar para viabilizar isso de uma forma tranquila".

Os valores de indenização ainda não foram negociados, mas a conversa está próxima. "Como é uma desapropriação, não há como resistir. Agora temos que trabalhar em cima das ofertas da prefeitura e isso deve acontecer dentro de pouco tempo", prevê o executivo.

PROTESTOS A iniciativa da Prefeitura de Belo Horizonte para recuperar o projeto original do Edifício Sulacap encontra boa receptividade no Instituto dos Arquitetos do Brasil seção Minas Gerais (IAB-MG), entidade que se mostra disposta a colaborar nessa e outras intervenções na capital, afirma a diretora de Cidades, Ana Maria Schmidt. Experiente em projetos e planos urbanos, um deles participando como coordenadora, a arquiteta e urbanista explica que, na época da construção do anexo no Sulacap, houve protestos, mas a obra prosseguiu. "A intervenção causou indignação, pois configurava descaracterização do cerne de um projeto que 'conversava' com a cidade, gerando espaços de convívio e mirante."

Cidadão precisa ter prioridade

Em qualquer tempo, a requalificação, organização e aproveitamento dos espaços urbanos devem contemplar, em primeiro lugar, a população, ressalta Ana Schmidt do IAB-MG. "A vida vem sempre em primeiro lugar. Assim, não adianta fazer intervenções se não houver gente para morar, circular, ir ao comércio, desfrutar do lazer, enfim, gerar demandas e proporcionar vida e alma na cidade, respeitando o Centro Histórico. Ações para melhorar a região central devem ter sempre esse objetivo", destaca.

Segundo a PBH, o programa Centro de Todo Mundo, dentro dessa perspectiva, prevê aumento das oportunidades de moradia, trabalho e lazer na Região Central. Na avaliação de Ana Schmidt, as propostas podem atrair pessoas com faixas de renda diferenciadas, mas, antes de tudo, torna-se necessário não ignorar a população em situação de rua, que saiu de suas moradias por vários motivos e pode ser vista em todos os cantos da cidade, ou cair no risco da "gentrificação".

Transformação social muito comum em grandes cidades do mundo, a gentrificação consiste em apropriação de áreas populares pela população de classe média-alta, resultando na expulsão dos antigos moradores e elevação dos aluguéis. "Temos muitos imóveis ociosos, desde escritórios a residências, fruto ainda da saída de moradores e principalmente de muitas atividades que, a partir da década de 1970, migraram para outras áreas – como ocorreu ao longo do tempo também com as do governo do estado e bancos, que se reestruturam com menos funcionários", constata Ana Schmidt.

Ela avalia que muitos imóveis públicos e hotéis que fecharam as portas podem ser transformados em moradias. O momento, portanto, mostra-se oportuno para a mudança. "Com gente morando, com o comércio funcionando, serviços, vida cultural e boemia, há até mais segurança para moradores e visitantes do Centro."

NOVOS PROJETOS Na Avenida Afonso Pena, diante do Parque Municipal, também alvo de intervenções da PBH, a diretora de Cidades do IAB-MG volta no tempo para destacar o projeto BH Centro, alvo de um concurso nacional, em 1989, para uma série de obras de restauração.

As intervenções iam da recuperação das calçadas de pedras portuguesas, remanescentes da época da construção de BH (inaugurada em 12/12/ 1897) a projetos viários, elaborados em 1990 e 1991, passando pela despoluição de edifícios históricos, exposição de fachadas de várias épocas e foco na programação visual, sinalização informativa para moradores e visitantes, inventário da arborização, paisagismo, recuperação da Praça Sete e intervenções nas avenidas Amazonas e no Parque Municipal.

Felizmente, complementa, a administração seguinte deu continuidade ao projeto, com o restauro do Viaduto Santa Tereza, "uma escultura poética na paisagem", da Praça Raul Soares e da Praça da Estação, palco de grandes manifestações, e muitas outras.

"Ganhamos o concurso. Coordenei uma equipe de 10 arquitetos e profissionais de engenharia, sociologia, design e de arte, que a cidade requer. Era um grupo multidisciplinar. Mas algumas propostas foram realizadas, outras, não", conta Ana Schmidt, certa de que BH ainda precisa de muitas intervenções essenciais ao seu bom funcionamento.

A curto prazo, a arquiteta acredita ser preciso repensar o entorno da rodoviária, considerando a readequação ao uso como terminal urbano e espaços multiusos. "Em vésperas de feriados, o local fica intransitável, com desconforto e perda de tempo para motoristas e viajantes. Devemos pensar, sempre, no conforto das pessoas, pois ali tem conexão com o metrô. É para fluir, e não para criar gargalos", destaca.

Outro via essencial, a Avenida Afonso Pena, demanda um tratamento diferenciado, avalia a especialista. "A longo prazo, as autoridades devem elaborar projetos para desafogar o trânsito, deixar mais espaço para as pessoas caminharem, os ciclistas. Gradativamente, os ônibus devem ser retirados, mas com critério."

A arquiteta Ana Maria Schmidt, diretora do IAB-MG: "A vida vem sempre em primeiro lugar"

CENTRO DE TODO MUNDO

Desde o oásis do Parque Municipal à charmosa Rua Sapucaí, agora ponto oficial de lazer, frequentadores anseiam por revitalização de área que há anos vem acumulando desafios

Expectativa do pulmão ao mirante da capital

GUSTAVO WERNECK E ISABELA BERNARDES

Um passeio por pontos da Região Central contemplados com o programa de revitalização da Prefeitura de Belo Horizonte encontra moradores e visitantes que consideram as mudanças mais que bem-vindas. No Parque Municipal Américo Renné Giannetti, mais antigo do que a própria capital, que já está ficando aberto até 21h de terça a sábado, frequentadores de longa data, alguns quase "devotos" desse oásis no meio da metrópole, aplaudem a ampliação de horário.

João da Silva Camelo, de 59 anos, natural do Serro, no Vale do Jequitinhonha é um deles. Hoje morador de Justinópolis, em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de BH, ele se lembra das águas do Rio Jequitinhonha, enquanto admira os peixes nadando sob a Ponte Rústica, à sombra das árvores do parque. "Este é, sem dúvida, um dos lugares de que mais gosto em Belo Horizonte. Muito bom ficar aberto até tarde. Minha filha de 14 anos e meu filho de 12 gostam demais de vir aqui."

Também curtindo a tarde, os irmãos Clarismundo Rodrigues, de 64, e Alã Rodrigues, de 56, vão além. "Se fosse por minha vontade, o parque ficaria aberto nas 24 horas do dia. É muito bom vir aqui, é a natureza no meio da cidade", opina Clarimundo, marceneiro, morador do Bairro Salgado Filho, na Região Oeste de BH. "A gente pode ver os peixes e não escuta barulho", acrescentou Alã, técnico em eletrônica que vive na terra natal de ambos: Rubim, no Vale do Jequitinhonha.

O maior tempo para visitação agrada também ao casal Flaviano Silva de Jesus, atendente de padaria, e Talita Dafne, residente no município vizinho de Sabará e sempre indo ao Parque Municipal, nas folgas, para um piquenique com os filhos Jasmine Emanuelly, de 3, e Anthony, que comemorava ontem 1 ano e ganhou um bolo confeitado. "Legal até para festejar à noite. Mês que vem é o aniversário da esposa, então podemos vir", disse Flaviano.

Para o Parque Municipal, o programa da prefeitura prevê um espaço multiuso, em fase de atualização de projetos e que ocupará a área do antigo Colégio Imaco. A previsão é de que os estudos estejam concluídos ainda no primeiro semestre, para então negociar junto ao estado, que faz parte do convênio, recursos para licitar as obras na antiga escola.

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Taís Stein e Állan Maués, do Pará, apreciam a vista da Rua Sapucaí: "Um lugar bem legal da cena urbana"

Flaviano e Talita com Jasmine e Anthony, que ganhou bolo de 1 ano: mais tempo para curtir o Parque Municipal

MIRANTE Parada estratégica na hora do almoço, no pôr do Sol, nas noites estreladas e em madrugadas de Lua cheia, a Rua Sapucaí, no Bairro Floresta, também na Região Centro-Sul, de onde se avista um belo panorama de BH, virou "point" da capital, com bares, restaurantes, galerias de arte e muita badalação. Agora, virou área de lazer oficial: aos domingos, a via, famosa pela mureta debruçada sobre a Praça da Estação fica fechada ao trânsito para atividades de lazer, cultura e gastronomia.

No início da tarde de quarta-feira, saboreando um típico prato mineiro, a designer paraense Taís Stein, que vive em BH há quatro anos, apresentava a Sapucaí ao amigo Állan Maués, médico de Belém (PA) residente em São Paulo (SP). "Ele chegou e já falei: vou te levar a um lugar bem legal da cena urbana", contou Taís, que vê naquele endereço uma familiaridade que a remete à terra natal.

Da mesa, Taís e Állan observam a Praça da Estação, as empenas do Projeto Cura (Circuito Urbano de Arte), o Viaduto Santa Tereza, o Edifício Acaiaca e outros prédios históricos. "Estava falando com ele sobre esse programa da prefeitura. Com a rua fechada, as pessoas vão poder andar livremente", comentou a paraense.

Dono do Xangô, misto de bar, restaurante e galeria de arte, João Pinheiro só vê vantagens nas intervenções propostas pela prefeitura. "Com a rua fechada aos domingos, as pessoas podem circular tranquilamente ou praticar esportes. Noventa por cento do nosso público vem de transporte por aplicativo, então a via ficar fechada não significa problema para o comércio", destaca.

REGIÃO REPAGINADA

Ponto a ponto do programa BH Centro do Mundo

1) Já está valendo

» Parque Municipal Américo Renné Giannetti, na Avenida Afonso Pena passa a ficar aberto até as 21h, de terça-feira a sábado.

» Rua Sapucaí, no Bairro Floresta: Fechada aos veículos aos domingos para atividades de lazer, cultura e gastronomia. Ônibus das linhas SC01A, SC03A, 8203, 8205, 8405, 9103, 9104 e 9210 terão os pontos desativados na via e transferidos para a Avenida Assis Chateaubriand, 499, e avenida Francisco Sales, 199.

2) Em andamento

» Decreto municipal declara de utilidade pública, para desapropriação, os imóveis do Edifício Novo Sul América, conhecido como Edifício Sulacap, para valorização do patrimônio histórico e cultural e restituição da Praça da Independência, na Avenida Afonso Pena, 961, entre as ruas Bahia e Tamoios. Na sexta-feira, foi publicado o decreto para desapropriação e demolição do anexo.

3) Ações definidas

» Autorizada a publicação de edital de concurso para criação de monumento artístico em homenagem às vítimas da COVID-19 em BH e aos profissionais de saúde, a ser instalado na Praça João Pessoa **(acima)**, parte do Conjunto Histórico e Paisagístico da Avenida Bernardo Monteiro.

» Autorizada licitação e contratação de equipamentos e serviços para a revitalização e ampliação do videomonitoramento na cidade, com prioridade para área central.

» Simplificação do programa que dispõe sobre a adoção de espaços públicos e áreas verdes, reduzindo dificuldades burocráticas.

» Criação de Espaço Multiuso do Parque Municipal em fase de atualização de projetos. A previsão é de que estejam concluídos ainda no primeiro semestre, para então negociar junto ao estado, que faz parte do convênio, recursos para licitar as obras no antigo Colégio Imaco.

Convocação para toda a sociedade

No conjunto de decretos e despachos que marcam o início do programa Centro de Todo Mundo, a prefeitura informou que pretende deixar a área mais bonita, arborizada e acessível, além de melhorar as opções de lazer, cultura, desenvolvimento e segurança. Belo-horizontino criado no Bairro Padre Eustáquio, o prefeito Fuad Noman declarou: "Não é um projeto da prefeitura, é um projeto da sociedade. E para todos aqueles que tiverem interesse em participar, estamos de portas abertas. Que o Centro seja bonito, que nos orgulhe, que possa ter gente circulando, morando, gente trabalhando, e que seja de fato aquilo que já foi".

Como parte das intervenções, a Praça João Pessoa, no Bairro Funcionários, deve receber um monumento em homenagem às vítimas da COVID-19 e aos profissionais de saúde. O prefeito assinou despacho autorizando concurso público para criação e instalação do "Memorial à Vida" no espaço que integra o Conjunto Histórico e Paisagístico da Avenida Bernardo Monteiro. Para isso, estão previstos R$ 450 mil do Fundo de Proteção do Patrimônio de Belo Horizonte.

Passando pelo local em direção ao trabalho, o geógrafo Thiago Campos apoia as mudanças e fica na expectativa de que os locais públicos sejam bem aproveitados. "Quando há atrativos, as pessoas se apropriam mais do lugar. A construção do memorial é boa ideia para que esse episódio não seja esquecido e que lembremos sempre dos tempos difíceis da pandemia."

Conforme a PBH, outra iniciativa pretende simplificar o Programa Adoro BH, para adoção de espaços públicos e áreas verdes. Com a ação, deverão ser reduzidas as dificuldades burocráticas e exigências para a adoção de espaços públicos por pessoas físicas ou jurídicas com interesse em preservar e valorizar o patrimônio público, como praças, parques, canteiros, rotatórias, pistas de caminhada e ciclovias.

Thiago Campos no local que vai abrigar memorial pelas vítimas da COVID-19: justa homenagem por um tempo que não deve ser esquecido

EXPECTATIVA O presidente da Associação dos Lojistas do Hipercentro de Belo Horizonte, Flávio Froes, explica que pacote de intervenções na região atende a um antigo pedido da entidade. "A região está abandonada há anos. Após a inauguração da Cidade Administrativa (sede oficial do governo de Minas, no Bairro Serra Verde, Região de Venda Nova, inaugurada em 2010), o Centro se esvaziou ainda mais, situação ampliada com a pandemia. Além disso, a chamada 'desconcentração', criando outras centralidades, mostrou que não deu certo, ocasionando, em resumo, mais deslocamentos, gasto de combustível, perda de tempo", acredita.

Segundo Flávio Froes, o Centro da cidade precisa voltar a ser habitado, o que significa vida, movimento, dinamismo. "Há uma boa estrutura de serviços, moradias, equipamentos de lazer à espera de aproveitamento. Essa ideia de demolir o acréscimo do Sulacap é excelente. Os belo-horizontinos, com certeza, vão descobrir uma cidade que não conhecem", projeta.

EM COMPASSO DE ESPERA

Sugestões de moradores, urbanistas e lojistas para melhorar ainda mais a Região Central

» Requalificação do entorno da rodoviária, com readequação do terminal, que, no dia a dia ou em véspera de feriados recebe grande aglomeração e provoca sérios problemas no trânsito.

» Tratamento diferenciado para a Avenida Afonso Pena, com projetos para desafogar o trânsito, deixar mais espaço para que as pessoas caminhem e para ciclistas.

» Resgate de prédios históricos. BH tem muitas construções degradadas ou encobertas por árvores e fiação, que podem trazer mais beleza se restauradas.

» Como há muitas unidades habitacionais vazias, assim como endereços comerciais, o ideal é que tenham moradores para movimentar a região.

» Programas para atendimento à população em situação de rua, que não devem ser ignorada durante a implantação do pacote de intervenções.

Pedido de socorro há duas décadas

Em 28 de janeiro de 2002, com o título de "Centro perde a identidade", o Estado de Minas publicou reportagem mostrando os problemas da região que, agora, recebe um pacote de intervenções. Na época, guiada pela arquiteta, urbanista e professora de planejamento urbano Jurema Rugani, para quem "Belo Horizonte era linda, porém malamada", a equipe do EM percorreu diversos cantos da cidade, com primeira parada do Edifício Sulacap, considerado uma "arquitetura deformada".

Desde então, houve avanços, mas, na época, o cenário se mostrava caótico. Em infográfico sob título de "O jogo dos sete horrores", a reportagem mostrava monumentos abandonados, como o Cine Brasil (já em plena efervescência), a Praça da Estação, então um gigantesco estacionamento, e a Praça Raul Soares, vista na época apenas como área de passagem e entroncamento de pesados corredores de trânsito.

Destacava ainda o casarão na esquina das ruas Timbiras e Espírito Santo – que, depois restaurado, ressurgiu das cinzas –, a enorme poluição visual dos prédios, e o abandono do Castelinho, de 1929, na esquina da Avenida Afonso Pena com Rua Espírito Santo. Então recém-restaurado, o imóvel já exibia pichações que o tempo ainda não apagou.

Mestre no seu ofício, Jurema Rugani observava que o Centro de BH deveria ser considerado uma prioridade, recebendo investimentos e requalificação urbana e ambiental, em uma ação harmoniosa entre poder público, setor privado e população. Passados 21 anos, toda a capital espera que essa realidade tenha, enfim, chegado.

Centro perde a identidade

Em 28 de janeiro de 2002, o EM registrava a perda de identidade do Centro

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto novo regiao hospitalar , 2qtos,varanda, ste, 2 vgs, elev. lazer completo, J26 RB1700
99985-1510
RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS
Apto 150 m2 próx. pça Liberdade, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RBIMOVEIS.com.br

SAVASSI
Apto próx. Savassi, 3qtos, ste, 2vgs,lazer comp., porteiro,11andar vazio J26 RB1706
99985-1510
RBIMOVEIS.com.br

LOURDES

L

Lourdes

LOURDES
Apartamento 130m2 Alvarenga Peixoto 3 qts c/armarios ,suite, 2vagas, lazer completo, sala ampla portaria 24hrs j26 RB 1654
3275-1510
RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. praç. Marília de Dirceu, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RBIMOVEIS.com.br

[RURAIS]

SÍTIO
Vendo 30 min. de BH, ônibus na porta, BR040 após Cesa/MG, c/ benfeitorias, muito verde, área 3.000m², Aceito casa em BH.
(31)3386-7825/99952-4002

ANCHIETA

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento excel localizacao 3 qtos, suite,elevador, portaria 24h, lazer, j26 RB 1705 850MIL
99985-1510
RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Casa comercial 250m2 na R. Pernambuco, 3 salas, 5 quartos, 5 bhs, 4 vgs, exc. localização J26
3275-1510
RBIMOVEIS.com.br

INDUSTRIAL

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

CONTAGEM

Industrial

INDUSTRIAL/ CONTAGEM
Andar 550m2 na avenida Jk recepcao,6 salões, 6 banheiros,copa, elevador. Carência de 90 dias J26
3275-1510
RBIMOVEIS.com.br

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 99406-3775
Aluga-se exc. sala 43M2 Av. Augusto de Lima n 1646 sala 1707 com gar., perto do Forúm. Tratar direto com proprietário.

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Médio

AUX. ADM
E de Cont., Belv., n fume, exp e ref. comprov. CV p/:
rh@hacaadv.com.br.

NÍVEL SUPERIOR

Nível Superior

ADV.(A) ASSOC.
Associados. Não fumante. CV para:
rh@hacaadv.com.br

[SE OFERECEM]

SE OFERECE 31-98539-7677
Como RECECPICIONISTA ou SECRETÁRIA c/ exper e referên (telemarketing diferencial)

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
Praia Forte fam bom gosto,tod equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX 3197122-0481
DIANA... lindos pés. mãos de fada deliciosa massagem erótica. Tailandesa e relaxante com liberação.

Massagem Relax

MASSAGEM
Erótica!! Carícias Picantes!!! Carinho e Prazer Linda Aline!
99535-6290

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO
Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br

Seu melhor negócio mora aqui!

Casa ideal para quem procura um lar tranquilo, seguro e em meio a natureza. Imóvel localizado no Condomínio Vila Del Rey, com área construída de 900m², em terreno de 3000m². Imóvel muito bem dividido, com facilidade de acessibilidade. Amplas salas para montar vários ambientes, lavabo, escritório, 4 suítes sendo uma máster, cozinha ampla e muito bem dividida, dependências para empregados e 8 vagas de garagem. Extensa área verde com árvores frondosas no entorno da casa, área de lazer com sauna, piscina com cascata e espaço gourmet. **Código do imóvel: RB1536 - *Aceita imóvel de menor valor na negociação. Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp).**

"Procurando um imóvel que traga qualidade de vida à sua família? Temos o lugar perfeito para você que deseja um lar seguro e confortável."

ALESSANDRA CURI
Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br

Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel.
Mais informações: 037. 3402-3323

"Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado."

ACIDENTE

Uma morte e três vítimas com ferimentos graves foi o resultado trágico registrado ontem em acidente na BR-040, em Nova Lima; família estava indo celebrar aniversário de avô

Roda de caminhão se solta e mata criança

CLARA MARIZ, FERNANDA TUBAMOTO E VINÍCIUS PRATES

Uma criança morreu ontem à tarde ao ser atingida por uma roda de caminhão, na BR-040, na altura do KM 571, próximo à Coca-Cola, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. De acordo com o Corpo de Bombeiros, outras três crianças ficaram gravemente feridas devido à violência do impacto.

Conforme as informações da corporação, as crianças estavam no acostamento da rodovia quando foram atingidas pela roda de um caminhão que se soltou do veículo. Na ocasião, duas rodas se soltaram do eixo do caminhão e atingiram as crianças.

Por volta das 12h30, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) já havia chegado ao local para o atendimento das vítimas.

Uma das crianças ficou em estado gravíssimo, com múltiplas fraturas. Ela foi intubada e conduzida pela aeronave de transporte do Corpo de Bombeiros ao hospital.

As outras duas crianças estão em estado grave, com "ferimentos diversos" e foram atendidas no local pelas equipes do Corpo de Bombeiros, pelo SAMU e pela equipe da concessionária VIA040.

Elas foram encaminhadas para o Hospital João XXIII de Belo Horizonte. As identidades das crianças não foram informadas.

A família é de Ribeirão das Neves, também na Região Metropolitana de BH. As crianças atingidas estavam indo para o aniversário do avô, em Ubá, na Zona da Mata. A informação foi confirmada pelo pai de duas das crianças e pelo patrão da mulher dele, Cleidson Jacinto, que a levou ao Hospital João XXIII, onde as vítimas estão internadas.

CORPO DE BOMBEIROS/DIVULGAÇÃO

Acidente ocorreu no KM 571 da BR-40, em Nova Lima, na Região Metropolitana de BH

Uma das crianças, de 12 anos, foi conduzida ao hospital com corte no queixo, fratura no pulso e traumatismo cranioencefálico (TCE) e está estável. As outras duas, de 8 e 10 anos, foram levadas por helicópteros do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) direto para o bloco cirúrgico.

PROBLEMAS MECÂNICOS Embora não faça parte da dinâmica do acidente, o carro em que as vítimas viajavam estava superlotado. Além das quatro crianças, havia três adultos: o pai dos dois meninos que estão estáveis, seu irmão e a mulher dele, que são os pais das outras duas crianças, uma das quais morreu e a outra que se encontra em estado grave.

No caminho para Ubá, o carro quebrou, e, pouco depois das pessoas desembarcarem, duas rodas de um caminhão que passava pela via se soltaram do eixo do veículo, atingindo as crianças. Dos adultos, apenas a cunhada do motorista apresentou ferimentos leves. Os dois homens não foram atingidos.

Márcia dos Santos, de 38 anos, é a mulher do motorista e não viajava com eles por conta de trabalho. Ela recebeu a notícia por telefone e foi levada ao hospital por Cleidson Jacinto, seu patrão, que contou sobre o estado da mulher. "Ela está muito abalada, inconsolável", sintetizou ele à reportagem.

WASHINGTON

Em suas redes sociais, o ex-presidente dos EUA afirma que será preso terça-feira e pede atuação de seus apoiadores

Trump prevê prisão e convoca protestos

ROBERTO SCHMIDT/AFP

Acusado de ter subornado uma atriz pornô antes das eleições de 2016, Donald Trump pode ser impedido de disputar as eleições presidenciais de 2024

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump anunciou ontem, em sua rede social Truth Social, que espera ser "preso" na próxima terça-feira (21) e convocou protestos, ante uma possível acusação de suborno pago a uma atriz pornô antes das eleições de 2016.

Referindo-se a um "vazamento" do escritório do procurador do estado de Nova York para o Bairro de Manhattan, Trump, que pretende voltar a disputar a Casa Branca em 2024, escreveu em letras maiúsculas: "O principal candidato republicano e ex-presidente dos Estados Unidos Estados da América será preso na terça-feira da próxima semana. Protestem, recuperem nossa nação!".

Há dias, multiplicam-se os rumores sobre uma possível acusação criminal de Trump por parte de um grande júri, no âmbito da investigação liderada pelo procurador distrital do estado de Nova York, Alvin Bragg, um magistrado eleito democrata.

Nos Estados Unidos, os promotores podem apresentar testemunhas e provas a um painel de cidadãos conhecido como grande júri, que então decide se há um caso a ser respondido. Se for indiciado, Trump, de 76 anos, será o primeiro ex-presidente dos Estados Unidos acusado de um crime. Isso afetaria sua chance de se tornar o candidato republicano à presidência para as eleições de 2024.

Na sexta-feira (17), um dos advogados de Trump, Joseph Tacopina, disse à imprensa que seu cliente comparecerá à Justiça de Nova York se for acusado. Envolvido em vários processos judiciais, mas nunca indiciado, o ex-presidente republicano (2017-2021) pode ver esta ameaça materializada nos tribunais de Nova York.

A investigação liderada por Bragg se concentra em um pagamento de US$ 130 mil feito duas semanas antes da eleição presidencial de 2016, vencida por Trump, a uma atriz pornô conhecida como Stormy Daniels. O dinheiro estava destinado, supostamente, a impedir Stormy, cujo verdadeiro nome é Stephanie Clifford, de revelar publicamente um relacionamento que diz ter tido com Trump alguns anos antes. Trump negou repetidamente um caso com Daniels e alega que a investigação teve motivação política.

Em sua publicação de ontem na Truth Social, Trump se referiu a "vazamentos ilegais de um escritório do promotor do distrito de Manhattan corrupto e altamente politizado". Disse, ainda, que a investigação está "baseada em um conto de fadas antigo e completamente desacreditado (por muitos outros promotores!)".

TESTEMUNHA Daniels se reuniu com os promotores na quarta-feira (15) e "concordou em estar disponível como testemunha, ou para uma investigação mais aprofundada, se for necessário", afirmou seu advogado, Charles Brewster. No início de março, a equipe do procurador Bragg deu a Trump a oportunidade de testemunhar, mas a expectativa é que ele se recuse para evitar se incriminar. Especialistas dizem que o convite é um sinal de que é quase certo que ele será indiciado.

Na segunda-feira (13), Michael Cohen, o ex-advogado de Trump transformado em inimigo, testemunhou perante um grande júri em Nova York. O pagamento a Daniels foi feito por Cohen, que disse ter sido reembolsado posteriormente. Esse pagamento, se não for devidamente contabilizado, pode resultar em uma acusação de um crime menor relacionado com falsificação de registros comerciais.

Isso pode ser considerado crime se a contabilidade falsa tiver sido usada para acobertar um segundo crime, como uma violação de financiamento de campanha, informou o jornal The New York Times. Trump enfrenta várias investigações criminais nos níveis estadual e federal por possíveis irregularidades antes, durante e depois de seu mandato que ameaçam sua nova carreira na Casa Branca.

Na Geórgia, um promotor está investigando as tentativas de Trump e de seus aliados para anular a derrota eleitoral do presidente nas eleições de 2020 nesse estado do Sul do país. Nesse caso, o grande júri recomendou várias acusações. O republicano também é alvo de uma investigação federal sobre a gestão de documentos sigilosos, assim como seu possível envolvimento na violenta invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2021.

Convencido de que o democrata Joe Biden "roubou-lhe" as eleições de 2020, Trump convocou seus apoiadores para mobilizar e alimentar a crise política em Washington, particularmente em 6 de janeiro de 2021 e no ataque à sede do Poder Legislativo americano.

BRASIL S/A

ANTÔNIO MACHADO
>>E-mail para esta coluna: machado@cidadebiz.com.br

Soberba dos traders

Com um olho nos mercados externos, onde a alta dos juros dos bancos centrais contra uma inflação mais de oferta obstruída que de consumo em chamas vai minando a saúde sempre delicada do sistema bancário, e outro sobre o governo Lula, para obrigá-lo a impor austeridade fiscal e monetária sem que haja risco iminente de descontrole de preços e de endividamento público, os gestores de dinheiro rasgaram a fantasia.

Conhecidos como farialimers ou traders de títulos, 82 executivos de fundos de ações e de papéis de dívida pública e privada ouvidos pelo instituto de pesquisas Quaest sobre a condução da economia pelo atual governo, chutaram o balde – indiferentes a que a prioridade tem sido a de pôr ordem na balburdia fiscal legada por Bolsonaro. Lula e seus ministros ainda buscam se organizar antes de imprimir suas digitais.

Vistas sem contexto, a pesquisa valida o sentimento do presidente de que faça o que fizer e ninguém da equipe econômica será tratado como um dos seus pelos integrantes do mercado financeiro (segmento não bem representado pelos bancos tradicionais, mais pragmáticos nas relações com o poder). Exemplos: 98% disseram que a política econômica está na direção errada; 95% afirmaram que o Banco Central acertou ao manter a Selic em 13,75%. É evidente a força da ideologia libertária, vertente darwinista do neoliberalismo, entre as casas de gestão de dinheiro.

Mais evidências: para 62% da população, a economia deve melhorar com Lula, mas apenas 6% do mercado financeiro têm a mesma expectativa. Só que não se trata de diferença de opinião. Os financistas ouvidos pela Quaest coincidem com os da pesquisa semanal Focus do BC, e são também os consultados na véspera de cada reunião do Copom. Suas opiniões são incorporadas aos modelos que embasam as decisões do BC sobre a Selic.

> Sem projeto de longo prazo, mercado age igual em todo o mundo: está sempre pronto para se mandar

Mas, olhando-se com frieza o que está em jogo, fato é que o governo pouco fez até agora para se contrapor à hegemonia financista sobre a condução da macroeconomia. Não atualizou a agenda da economia, como se faz nos EUA. Lá, o Partido Republicano de Trump e o Democrata de Biden alçaram o desenvolvimento como estratégia nacional, repudiando em acordo com o grande capital o neoliberalismo dos últimos 40 anos.

Mercado financeiro sem plano de voo de longo prazo age igual em todo o mundo: no curtíssimo prazo, sempre pronto para se mandar para fora. Essa é a lógica ainda não considerada por Lula e seus aliados.

Bola quicando na área

O "aggiornamento" do pacto econômico e social que fez do pós-guerra aos anos 1970 o Brasil ter a economia de maior crescimento do mundo é a bola quicando na frente do gol sem goleiro à espera de quem a bata.

A antiga agenda de reformas essenciais, mas sem capacidade de mudar a dinâmica da economia no curto prazo, continua em curso. Pegue-se a tributária: ela é necessária para mudar as expectativas, mas, com boa vontade, só produzirá efeitos a partir de 2025, se aprovada este ano.

A reforma administrativa tem igual contradição entre o que propõe e o resultado. Em tese, pretende elevar a qualidade da gestão pública. Na prática, visa rebaixar a despesa, implicando sequelas, já que as categorias mais fortes do Estado, como do Judiciário, tendem a passar ao largo, fazendo o peso da reforma recair sobre os bagrinhos. Eles são os que atendem a população mais dependente de serviços públicos.

Para ambas as demandas, o país tem em mãos desde pelo menos a eleição de 2018 o programa de digitalização maciça dos cadastros das pessoas físicas e jurídicas, acompanhadas de melhoria de processos de gestão dos bancos de dados públicos e privados e de suas operações. Não há, por exemplo, restrição tecnológica para cobrar imposto em tempo real, tal como nas transferências de dinheiro e pagamentos por meio do Pix.

Promotor do Pix, o BC também está com o real digital, o e-real, em fase de ajustes. As duas tecnologias, associadas ao recolhimento das cédulas de R$ 100 e R$ 200 (lançada em julho de 2020 para gaudio dos contraventores), têm poder de asfixiar a economia informal, que não é pequena. O IPEA a estima, segundo estudo do ano passado, entre 16,6% e 37% do PIB. Que seja 10%, ainda relevante frente à carga tributária de 34% do PIB. Falamos de um potencial de arrecadação de mais de R$ 1 trilhão, garantindo uma reforma tributária com corte de alíquotas.

Índia indica o caminho

Ideias inovadoras estão em curso em vários países. A digitalização transformadora foi implantada na Índia a partir de 2009 com o Aadhaar – número de identidade exclusivo de 12 dígitos e dados biométricos. É semelhante ao CPF, cuja biometria foi finalizada pelo TSE nas últimas eleições. O que falta cadastrar pode ser concluído em pouco tempo.

Na Índia, tais avanços não visaram, como visam aqui, só a eficiência dos serviços prestados, com maior controle e menor custo. Elas foram plataforma para mudanças transformacionais que puseram a economia da Índia, ainda das mais atrasadas no mundo, mas já tendendo ao terceiro lugar depois de EUA e China, entre as impulsionadoras de inovações.

O salto da Índia, democracia federativa como nós, é expressivo. Em termos de valor adicionado da manufatura, medido em dólar corrente pelo Banco Mundial, saltou de US$ 66,2 bilhões em 1998 para US$ 443 bilhões (2,8% do total indústria de transformação no mundo). No mesmo período, fomos de US$ 105 bilhões a US$ 155 bilhões (0,96% do total).

A indústria da Índia cresceu 6,7 vezes em 23 anos; a nossa, 1,5 vez. Como proporção da manufatura dos EUA, recuamos de 7,3% para 6,2%, e a Índia progrediu de 4,6% a 17,7%. Avanços dessa grandeza pedem visão, coesão política independentemente de ideologias e forte integração entre políticas públicas e iniciativas privadas.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Essa é a desculpa para a perda das últimas Copas do Mundo, com vexame em cima de vexame, mas, enfrentar seleções poderosas é sempre bom"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Uefa e Conmebol firmam acordo por jogos contra europeus

No Congresso da Fifa, que aconteceu em Kiagli, Ruanda, onde o presidente Gianni Infantino foi reeleito para mais um mandato, os presidentes da Conmebol, Alejandro Dominguez, e da Uefa, Aleksander Ceferin, acordaram que as seleções sul-americanas deverão fazer dois amistosos contra equipes europeias, ainda este ano, em datas-Fifa. Uma boa notícia para a Seleção Brasileira, que tem se queixado de não conseguir adversários do Velho Mundo, o que o prejudica quando chega o Mundial.

Claro que essa é a desculpa para a perda das últimas Copas do Mundo, com vexame em cima de vexame, mas, enfrentar seleções poderosas é sempre bom. O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, que faz um trabalho de recuperação da entidade, dando a ela credibilidade e transparência, ainda está à procura do treinador ideal. Ele concorda comigo, quando digo que é preciso recuperar o nosso futebol, tornando-o bonito e atraente, como era no passado.

A espera por Carlo Ancelotti, que para alguns poderá ser demitido, caso o Real Madri não chegue à final da Champions League, já que a perda do Campeonato Espanhol para o maior rival, Barcelona, parece certa, é o trunfo do presidente, mas ele tem outros nomes na manga da camisa, entre eles, Jorge Jesus e José Mourinho. O problema que, exceto Jesus, os demais não têm o perfil de montar times ofensivos e que jogam bonito. O italiano Ancelotti, até faz isso porque dirige o melhor time do mundo, que não sabe jogar na retranca.

Qualquer treinador que dirija o time merengue será obrigado a mudar sua filosofia de jogo. A escola italiana, nós conhecemos muito bem. Uma retranca só, que conquistou quatro títulos mundiais. Porém, para um projeto de ganhar Copa do Mundo em 2026, acho que Ancelotti funcionaria bem. O contrato dele com o Real Madri vai até 2024 e o presidente Florentino Perez o adora, são grandes amigos. Não sei até que ponto um fracasso nesta temporada poderia realmente causar sua demissão.

As Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa de 2026 vão começar em setembro. É preciso definir logo um nome para que o trabalho não seja prejudicado. Quem sabe Ramon Menezes não se torna um novo Scaloni, que foi ficando, por ser barato, como técnico da Argentina, e acabou campeão do Mundo no Catar? Para isso, Scaloni contou com o apoio dos jogadores, que abraçaram seu projeto. Se Ramon for bem contra o Marrocos, por exemplo, no fim do mês, poderá ser mantido, fechar com o grupo e o presidente entender que ele poderá evoluir.

A convocação dele foi estratégica, tirando de uma vez vários fracassados sob o comando de Tite. Só em perceber que Thiago Silva, Daniel Alves (preso, acusado de estupro) e Neymar, que passou por cirurgia no tornozelo, não estão no grupo, dá um alívio. Esses caras são "laranjas podres" que contaminam qualquer um.

A hora é de Vini Júnior, que está voando na Europa, brilhando com trabalho espetacular, humildade e carisma. E de outros jogadores como seu companheiro Rodrygo, que também brilha no Real Madri. Vamos renovar a Seleção, respirar outros ares, buscar novos jogadores que tenham amor à camisa, de verdade, e que se interessem por ela.

Acho que Ednaldo Rodrigues está no caminho certo, privilegiando a decência, a transparência e qualidade do nosso futebol. Se ele conseguir um treinador que possa nos fazer voltar a jogar com tabela, drible, toques e gols, vamos aplaudir e apoiar. Chega de técnicos paneleiros, de confraria, de proteger atleta A e B. Vestir a camisa amarela deve ser motivo de orgulho e é esse sentimento que precisa ser resgatado.

Convivi com os melhores da história, desde Zico, Reinaldo, Falcão, Cerezo, Luizinho, Éder, comandados pelo saudoso Telê Santana, em 1982 e 1986, e, de lá para cá, com outros craques como Romário, Ronaldo, Roberto Carlos, Cafu. Todos tinham muito orgulho e vontade de vencer. Não à toa, chegaram a três finais seguidas, ganhando duas, em 1994 e 2002. É desse futebol que estamos falando e não disso que o Tite mostrou em duas Copas do Mundo. Repito o que escrevi durante o Mundial: não é sobre perder ou ganhar, vai muito além disso.

CAMPEONATO MINEIRO

América e Cruzeiro se enfrentam às 18h, no Independência, para decidir quem fará a final contra o Atlético no Estadual. Vantagem é do Coelho

Um clássico que promete

Juninho foi um dos destaques do América na primeira partida, com um gol e uma assistência para Aloísio

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

O atacante Gilberto, esperança de gols para o Cruzeiro, está confiante que a equipe pode buscar a virada

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

SAMUEL RESENDE

América e Cruzeiro decidem, a partir das 18h de hoje, no Independência, quem enfrentará o Atlético na final do Campeonato Mineiro. Com vantagem após a vitória por 2 a 0 no jogo de ida da semifinal, o Coelho pode perder por até dois gols de diferença que ainda se classifica para a decisão do Estadual.

O primeiro clássico foi disputado na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, e teve Juninho como principal destaque, com um gol e uma assistência para Aloísio. Com melhor campanha do que o rival na primeira fase, o América se impôs na partida e dificultou ainda mais a vida da Raposa com o triunfo.

Na terça-feira, o Coelho elevou a moral com a vitória por 1 a 0 sobre o Santa Cruz, também no Horto, que garantiu o time na terceira fase da Copa do Brasil. Assim, é franco favorito a desafiar o Galo valendo o título.

Apesar do bom momento, o zagueiro Ricardo Silva minimiza o peso da vantagem americana. "Em hipótese alguma estamos pensando nisso, achar que está tudo certo, tudo beleza, porque não está. Isso é isca, armadilha que tem na profissão. Eu sempre procuro ver a vida dos vencedores, os caras têm que mostrar todos os dias. Não é só quando todos estão vendo, mas quando ninguém vê", afirmou, em entrevista coletiva.

Já o centroavante do Cruzeiro, Gilberto, demonstrou confiança em uma "virada" celeste. "Em se tratando de Cruzeiro, a gente tem sempre que pensar em ser campeão. O clube é vencedor, então, nós temos esse pensamento", disse o goleador, que, por outro lado, ressalta a diferença de estágio entre os dois oponentes. "Todos sabemos que o grupo foi montado recentemente. Então, ele tem uma margem de crescimento enorme. E eu acredito muito que nós vamos crescer pouco a pouco e, com o tempo".

Para ir à final, o Cruzeiro terá que quebrar a solidez defensiva do América, que sofreu apenas seis gols nos nove jogos que disputou no Mineiro até o momento. A última vez que o time comandado pelo técnico Vagner Mancini sofreu três gols no mesmo jogo foi em 17 de julho do ano passado, quando foi derrotado por 3 a 0 pelo Bragantino, no Independência, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro. Desde então, entrou em campo em 34 ocasiões.

Por sua vez, o Cruzeiro só conseguiu vencer por três ou mais gols uma única vez na temporada. Com gols de Gilberto (três) e Mateus Vital (um), a Raposa goleou o Villa Nova por 4 a 0, no estádio Castor Cifuentes, em Nova Lima, pela sexta rodada do Estadual.

Esta foi uma das nove vitórias celestes por três ou mais gols de diferença sob o comando de Pezzolano. As outras foram em 2021, sendo três no Mineiro, três na Série B do Campeonato Brasileiro e duas na Copa do Brasil. Além disso, a Raposa tenta evitar uma sequência inédita de derrotas para o América. O Coelho, que não perde para o rival desde dezembro de 2020, pode chegar a sete triunfos consecutivos, o que nunca ocorreu na história.

ESCALAÇÕES O time comandado por Mancini deverá entrar em campo com a mesma escalação do último clássico. O zagueiro Éder e o atacante Wellington Paulista são possíveis desfalques, mas o América informa as condições dos jogadores lesionados apenas na véspera das partidas.

O Cruzeiro, por sua vez, tem quatro desfalques certos: o zagueiro Neris, em transição física após lesão na coxa direita, o lateral-direito Wesley Gasolina e o volante Fernando Henrique, ambos em recuperação de cirurgia no joelho direito, e o atacante Rafael Bilu, com lesão na coxa esquerda. Por outro lado, são novidades na lista de relacionados os meio-campistas Richard Coelho, reforços do time, e Daniel Junior, que se recuperou de uma pancada no tornozelo esquerdo.

AMÉRICA X CRUZEIRO

AMÉRICA	ATLÉTICO
Matheus Cavichioli; Arthur, Ricardo Silva, Iago Maidana e Nicolas; Alê, Juninho e Benítez; Matheusinho, Aloísio e Felipe Azevedo	Rafael Cabral; William, Lucas Oliveira, Reynaldo e Kaiki; Ramiro, Wallisson e Nikão; Bruno Rodrigues, Gilberto e Wesley (Mateus Vital)
Técnico: *Vagner Mancini*	**Técnico:** *Paulo Pezzolano*

Jogo de volta das semifinais do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 18h
ÁRBITRO: André Luiz Skettino
ASSISTENTES: Celso Luiz da Silva e Pablo Almeida Costa
VAR: Vinícius Gomes do Amarall
TV: Premiere

BASQUETE

Jogo das Estrelas lota o Minas

Chegou ao fim, ontem, o Jogo das Estrelas do NBB. No segundo dia de evento, em Belo Horizonte, com o ginásio do Minas lotado, os destaques do principal campeonato de basquete do país deram um show de entretenimento, com enterradas, lances descontraídos e cestas de três pontos – além de apresentação do cantor Wilson Sideral.

Quatro times (NBB Brasil 1, NBB Brasil 2, NBB Mundo e NBB Novas Estrelas) buscavam o troféu do evento festivo. Foram três jogos: duas semifinais e a final, todos com 12 minutos e dois tempos de seis. O Time Tyrone chegou à final após vencer o Time Mãozinha na primeira semifinal por 38 a 29. Já o Time Lucas Dias chegou à finalíssima ao bater o Time Olivinha por 39 a 34.

O Time Lucas Dias foi o campeão do Jogo das Estrelas ao vencer a final por 33 a 23. Os participantes foram escolhidos internamente entre atletas, técnicos e imprensa. Anteontem, foram realizados os desafios individuais. Cassiano (Rio Claro) venceu nas habilidades, Augusto Cabral (União Corinthians) nos três pontos e Eden Ewing (Minas) nas enterradas.

Após o Jogo das Estrelas, o NBB entra na reta final da fase de classificação – termina na segunda quinzena de abril, com início dos playoffs na sequência. Os quatro primeiros garantem classificação direta nas quartas de final, enquanto as equipes da quinta à 12ª posição disputam as oitavas. O campeonato conta com 17 equipes.

AS EQUIPES Time Olivinha: Olivinha (Flamengo), Gui Deodato (Flamengo), Gabriel Jaú (Flamengo), Gemadinha (Brasília), Georginho de Paula (Franca), Maique (Corinthians), Alexey Borges – substituiu o lesionado Rafa Mineiro, do Flamengo –, Renan Lenz (Minas) e Túlio da Silva (São Paulo) – substituiu Rafael Hettsheimeir, do Flamengo, lesionado.

Time Lucas Dias: Lucas Dias (Franca), Antônio (Unifacisa), Elinho Corazza (São Paulo), Jhonatan (Franca), Lucas Mariano (Franca), Rafael Munford (Pinheiros), Felipe Ruivo (Pinheiros), Wesley Castro (Minas) e Alex Garcia (Bauru).

Time Tyrone: Tyrone Curnell (São Paulo), Corderro Bennett (São Paulo), Davaunta Thomas (Corinthians), David Jackson (Franca), Dexter McClanahan (Fortaleza Basquete Cearense), Malcolm Miller (São Paulo), Santiago Scala (Franca), Shaquille Johnson Sr. (Minas), José Vildoza (Flamengo) e Shamell Stallworth (São Paulo).

Time Mãozinha: Mãozinha (Corinthians), Adyel Borges (Franca), Anderson Barbosa (Paulistano), Daniel Onwenu (Corinthians), Paulo Zu (Franca) – substituiu Gabi Campos, do Corinthians, lesionado –, Jonas Buffat (Pinheiros), Márcio Henrique (Franca), Reynan (Franca) e Ruan Miranda (Cerrado).

Gustavo De Conti (Flamengo) foi o técnico do Time Olivinha; Helinho Garcia (Franca) dirigiu os escolhidos por Lucas Dias; Leo Figueiró (Corinthians) comandou a equipe de Tyrone; e os jovens tiveram Jhonatan Cintra (Pinheiros) como treinador. **(*) Estagiária sob supervisão de Enio Greco**

Como em uma exibição, os maiores nomes do basquete brasileiro fizeram a torcida vibrar no ginásio do Minas com enterradas e lances descontraídos

CAMPEONATO MINEIRO

No jogo de volta da semifinal do Estadual, o Atlético venceu o Athletic por 1 a 0 e garantiu vaga na final pelo 17º ano seguido. O artilheiro Hulk marcou o gol da vitória

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

GALO EM MAIS UMA DECISÃO

A estrela de Hulk brilhou mais uma vez e ele marcou o gol da vitória do Atlético, garantindo a vaga na decisão do Mineiro

THIAGO MADUREIRA

Mesmo sem jogar bem, o Atlético contou com falha individual de adversário, que resultou em gol de Hulk, e venceu o Athletic por 1 a 0, ontem, no Independência, pelo jogo de volta das semifinais do Campeonato Mineiro. Assim, se garantiu na decisão do torneio pelo 17º ano seguido. Melhor campanha na primeira fase do torneio, o Galo se classificou por ter a vantagem, já que perdeu a partida de ida pelo mesmo placar.

Agora, o time do técnico Eduardo Coudet espera a definição do outro finalista, entre América e Cruzeiro, que se enfrentam hoje, às 18h, no Horto. Depois de vencer o jogo de ida por 2 a 0, o Coelho pode perder por até dois gols de diferença. O primeiro jogo da decisão do Estadual deve ocorrer em 1º de abril. A partida decisiva, uma semana depois.

"É muito importante irmos à final, em busca do tetracampeonato, que é algo muito importante para o Galo em 2023", disse o atacante Paulinho, que roubou a bola de Danilo no início do segundo tempo para dar assistência para o super herói marcar. "Eu vi que o zagueiro começou a conduzir a bola na perna esquerda dele, que é a ruim, sabia que ele iria ficar desequilibrado para bater na bola, iria ajeitar muito o corpo. Fui mais rápido, consegui dar o tapa para o Hulk, que foi feliz em fazer o gol, dar essa vitória para nós".

O jogador, que havia marcado dois gols e dado uma assistência na vitória por 3 a 0 sobre o Millonarios-COL, quarta-feira, no jogo de volta da terceira fase da Copa Libertadores, voltou a ser fundamental. E enalteceu o adversário de ontem, que deu muito trabalho.

"Primeiro, quero dar os parabéns ao Athletic, do técnico Roger (Silva), que fez uma belíssima campanha. Dificultou bastante nosso jogo na primeira partida e agora também, apesar de estarmos um pouco desgastados, diante de um jogo muito intenso na Libertadores", disse o camisa 10, que, na sequência, explicou a estratégia atleticana ontem. ""O primeiro tempo foi difícil, sabíamos que seria difícil. Tínhamos que estar conscientes de que poderíamos fazer o gol a qualquer momento. Tínhamos que ser inteligentes na hora da marcação, cobrir bem os espaços".

Ontem, realmente o Galo esteve longe da sua melhor versão, mas fez o suficiente para ganhar o jogo. No primeiro tempo, o Athletic se segurou na defesa e não deixou o Atlético criar. Na etapa final, Coudet mexeu e melhorou o time. A estrela de Hulk foi decisiva mais uma vez. O craque marcou o único gol do jogo após bobeada da defesa do Esquadrão.

O duelo começou nervoso, com discussão entre Hulk e alguns jogadores do Athletic. O clima quente emulou o primeiro jogo, no último domingo, quando houve reclamações, confusões e provocações de ambos os lados.

O camisa 7, porém, preferiu não polemizar. "Eu estava concentrado nos jogos importantes da Libertadores, para buscar a glória eterna, e para garantir essa vaga na final. Preferi focar em jogar do que em falar. Fui feliz em ajudar o Galo a conseguir os resultados positivos", declarou Hulk.

POLÊMICA Mas o que não faltou foi polêmica depois do gol atleticano, a partir do qual o Esquadrão de Aço se lançou em busca do empate que lhe daria a vaga. Aos 27min, o VAR comandado por Igor Junio Benevenuto chamou o árbitro Felipe Fernandes Lima para avaliar um possível pênalti para o Athletic. Na jogada, Everson ganhou dividida com o pé na área, mas deixou a mão aberta na garganta do atacante Nathan. A arbitragem, porém, mandou o jogo seguir.

Nos minutos finais, o Galo conseguiu segurar o Esquadrão e garantiu a vaga na final do Mineiro. Para alegria dos mais de 20 mil atleticanos que foram ao Horto, além dos milhões espalhados pelo mundo. Agora, o técnico Eduardo Coudet terá 15 dias para recuperar os atletas e preparar a equipe. As competições vão parar em função de "Data Fifa" entre amanhã e o dia 28, período reservado para jogos de seleções.

ATLÉTICO	ATHLETIC
Everson; Saravia (Mariano, intervalo), Mauricio Lemos, Jemerson e Rubens (Hyoran, intervalo); Otávio, Zaracho (Dodô 36 do 2º), Pedrinho (Pavón, intervalo) e Patrick; Paulinho (Edenílson 45 do 2º) e Hulk	Júlio César; Patric (Douglas Pelé 31 do 2º), Danilo, Rayan e Vinicius; Diego Fumaça, Rômulo (Matheuzão 31 do 2º) e David Braga (Falcão 356 do 2º); Welinton Torrão (Nathan 20 do 2º); Jonathan e Alason Carioca (Sassá 31 do 2º)
Técnico: *Eduardo Coudet*	Técnico: *Roger Silva*

Jogo de volta das semifinais do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Independência
GOLS: Hulk, 7 do 2º
ÁRBITRO: Felipe Fernandes Lima
ASSISTENTES: Guilherme Dias Camilo e Magno Arantes Lira
VAR: Mauro Vigliano (ARG)
CARTÕES AMARELOS: Rayan, Diego Fumaça, Lucas Balardin, Nathan, Douglas Pelé e Alason Carioca, Matheus Mendes, Zaracho, Hyoran e Paulinho
PÚBLICO: 21.760 pessoas
RENDA: R$ 610.886

Mais de 20 mil atleticanos lotaram as arquibancadas do Independência, empurrando o time, que não fez uma partida empolgante

E★M

NEREU JR/DIVULGAÇÃO

degusta

Aos 70 anos, chef inaugura o Instituto Ivo Faria, organização para formar garçons e cozinheiros

Prestes a completar 30 anos, o Pato Fu prepara um disco e uma turnê. Integrantes arriscam explicações sobre a longevidade de uma banda que não se enquadra em "nenhum nicho"

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

John Ulhoa, Fernanda Takai, Ricardo Koctus e Richard Neves vão lançar o álbum "Pato Fu – 30 anos", no próximo dia 31. Aniversário "oficial" do primeiro show é em setembro

RESPOSTA AO TEMPO

MARIANA PEIXOTO

Aos 13 anos, o tecladista Richard Neves já tinha uma banda em Tiradentes, sua cidade natal. Pelos idos de 1995, alguém chegou na casa dele com o CD "Gol de quem?". O garoto achou a capa (que reproduz os anjos da "Madona Sistina", obra-prima do pintor renascentista Rafael) interessante. Colocou o CD para tocar e logo chegou à faixa 2, "Mamãe ama é o meu revólver". "Cara, que coisa boa, que coisa ruim, que coisa estranha. Pausei, voltei a música, que me causou alguma coisa. Gostei da banda."

Esta foi a primeira impressão que Neves teve do Pato Fu. Mal sabia ele que, 21 anos depois, entraria para o grupo (atualmente com 41, soma sete de banda). Trinta anos desde sua formação, o quinteto belo-horizontino ainda consegue suscitar reações diferentes com sua produção atual.

Lançada em janeiro passado, a canção "Silenciador" é absolutamente atual, tratando da exploração da fé por meio da violência – o refrão traz o verso "Deus fala pelo cano de meu revólver". A contundência da letra do guitarrista e produtor John Ulhoa, de 57, que foi reticente quanto à gravação da música, é moderada pelo vocal sempre doce de Fernanda Takai, de 51. É agridoce, para usar um adjetivo que já foi muito empregado ao longo da trajetória discográfica da banda.

"Silenciador" foi lançada junto a outros dois singles. Desde outubro de 2022, antecipando seus 30 anos (oficialmente no próximo mês de setembro), o Pato Fu vem lançando pacotes de três singles. Da leva inicial, "A besta", composta e interpretada pelo baixista Ricardo Koctus, de 54, tem uma levada roqueira e uma letra ácida que também ecoa o passado recentíssimo do Brasil: "A besta lá vem/Fazendo piadas/Com hipocrisia arrebanhando imorais".

Pois a última leva de singles, que vai completar o álbum "Pato Fu 30 anos" (título provisório), sai neste 31 de março. Recém-gravadas, duas são canções originais – "Diga sim", que John havia lançado durante a pandemia e agora foi regravada com a voz de Fernanda num formato minimalista, e "Dias incertos", sobre as dificuldades da vida, "uma conversa de amigos", para John.

A cereja do bolo, e a que melhor traduz a estranheza intrínseca ao Pato Fu, é a versão "Amo só você". Fosse com qualquer banda, ficaria kitsch, para não falar coisa pior. Com o Pato Fu e a voz de Fernanda, faz todo sentido.

CHARADA Ouvidos mais atentos não vão levar mais do que um minuto para matar a charada. A canção de amor, com arranjos de cordas (assinados por Ruriá Duprat, sobrinho de Rogério Duprat, conhecido como o maestro da Tropicália, e gravados pela Orquestra Ouro Preto) é a versão em português para "Io che amo solo te", de Sergio Endrigo, clássico do cancioneiro italiano, daqueles que tocam em qualquer sessão flashback de rádio, seja no registro original ou na gravação de Rita Pavone.

"Quando a gente começou a pensar nas músicas dos 30 anos, achamos que as três primeiras tinham que ser a cara do Pato Fu", comenta John. Ele refere-se ao trio formado por "Curral malassombrado", rápida, meio insana e cantada por ele; a supracitada "A besta" e "No silêncio", pop em essência, composta e interpretada por Fernanda e produzida por Dudu Marote, o produtor mais importante na história da banda – assinou os álbuns "Televisão de cachorro" (1998), "Isopor" (1999) e "Ruído rosa" (2001).

Mesmo que o lançamento dos nove singles esteja ocorrendo nos meios digitais, a banda não descarta uma edição futura do álbum, em vinil. "A mídia física é quase uma forma de arte perdida. Mas a gente é *old school*, não é tão imediatista, não tem música com refrão em cinco segundos", diz John. "Até porque, ouvindo uma música não dá para definir o Pato Fu. Este foi o nosso maior trunfo e também a maior dificuldade de mercado, pois não dá para nos jogar em um nicho", completa Fernanda.

NOVA BANDA POR CARTA E assim foi desde o início. A história da formação é amplamente conhecida, mas traz alguns detalhes que corroboram a (boa) estranheza do Pato Fu.

Em 1990, John, então integrante da banda Sexo Explícito, mudou-se para São Paulo. Voltou para Belo Horizonte no ano seguinte e retomou outro grupo, Sustados por 1 Gesto, com Bob Faria. Neste retorno, convidou Fernanda para o grupo. Ele a conhecia como cliente de sua loja, Guitar Shop, no Centro de BH – Koctus, que era vendedor da loja, chegou a ser roadie de um show.

Pois, no início de 1992, Fernanda foi fazer um intercâmbio no Arizona. Neste meio tempo, Bob deixou o Sustados e Koctus, que estava doido para entrar na banda, foi convidado para substituí-lo. Por carta, Fernanda foi avisada da mudança, inclusive do nome. Soube nos EUA que agora fazia parte de uma banda chamada Pato Fu. Voltou para casa em setembro de 1992, quando foram feitas as primeiras fotos do trio e também gravada uma demo em cassete.

Daí o fato de ser setembro o mês de aniversário do grupo. Mas o primeiro show mesmo do Pato Fu foi antes disso, e sem Fernanda.

"Éramos eu, John e um dinossauro no lugar da Fernanda. O primeiro show foi num congresso da UNE (União Nacional dos Estudantes), no estacionamento do Mineirinho", relembra Koctus, que, por um curto espaço de tempo, foi também o empresário da banda.

Já com Fernanda no trio, o Pato Fu fez uma série de apresentações até o final de 1992, a maior parte delas em calouradas. Veio o primeiro disco, "Rotomusic de liquidificapum" (1993), gravado no antigo estúdio de Haroldo Ferretti, baterista do Skank. Custou US$ 500, valor dividido em 10 sessões de gravação, realizadas à noite, pois todo mundo trabalhava durante o dia.

Até então um trio – a bateria era eletrônica, os 128 Japoneses, ou Japs, que acabaram nomeando o estúdio de John –, o grupo convidou, em 1996, o baterista Xande Tamietti, de 50. Depois de oito anos fora, o músico, que atualmente mora no litoral de São Paulo, retornou recentemente para o Pato Fu.

O novo álbum será o de número 13 da banda. Ficar junto e relevante por tanto tempo não é fácil. As explicações são várias, cada um ensaia a sua. "É tanto pelo relacionamento que a gente tem como também pelo fato de termos sido bem-sucedidos, o que faz você cuidar mais da banda", diz John.

"Acho que a gente tem mais liberdade de fazer outras coisas além da banda, o que oxigena a nossa história", completa Fernanda, que intercala o grupo com sua carreira solo.

Koctus vai por outro caminho. "O Pato Fu é uma banda que circula no mainstream, mas não com o perfil de grande vendedor de discos. Continuamos juntos porque a música que fazemos é a mesma, não entramos em onda, sempre seguimos a nossa linha." E houve ainda o fator "Música de brinquedo", que gerou dois álbuns (2010 e 2017) fenômenos de venda e que renovaram o público da banda.

ILHA DE CARAS Banda é um casamento, diz o senso comum. Pois no Pato Fu a história é mais complicada, pois são dois: o da banda e o de John e Fernanda, casados há 27 anos. "É tão difícil ter uma banda e ter um casamento. Mas casamento dentro de banda? Se a gente não se preservasse, se brigasse, a banda acabaria também", diz Fernanda, que procurou manter o relacionamento o máximo possível fora dos holofotes. Houve um tempo, diz, que muita gente nem sabia que ela e John eram um casal.

Uma história saborosa vem disso. Anos 90, auge das gravadoras, com Pato Fu contratado pela BMG e bom vendedor de discos, chega a proposta. A gravadora havia conseguido emplacar uma matéria na "Caras" no estilo "o amor é lindo". A visibilidade que a revista dava era impressionante naqueles anos pré-rede social. "De jeito nenhum", disse a banda. "Mas como? Custamos para aprovar a pauta!", retrucou a gravadora.

Chegaram a um consenso. Fernanda embarcou para a Ilha de Caras, mas sem John, que ficou em casa. Em seu lugar foi Koctus. "Ela levou o Ricardão", brinca hoje o baixista. A matéria saiu, só com Fernanda, que falou exclusivamente sobre a banda. Já o "Ricardão" só curtiu umas férias, nadando com o Paulo Zulu e a Deborah Secco. Mais Pato Fu, impossível.

TURNÊ À VISTA

As comemorações dos 30 anos do Pato Fu vão se multiplicar ao longo de 2023. Até o final deste semestre, a banda dará início à turnê comemorativa, com hits de sua trajetória e as novas canções. No segundo semestre, também está previsto o lançamento do álbum resultante do encontro com a Orquestra Ouro Preto, em uma série de shows realizados em Minas, no fim do ano passado. Além disso, o grupo se juntou ao Giramundo e, em janeiro e fevereiro passados, gravou as duas temporadas de uma série para o Nickelodeon, no melhor estilo "Os Muppets". "Uma banda com 30 anos entregar tantas coisas novas é uma vitória, ainda mais no Brasil", diz Fernanda Takai.

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

Não precisamos de vírus para nos transformar em predadores e exterminadores

>>reginacosta@uai.com.br

Fim do mundo

Estamos diante de muitos questionamentos sobre o futuro do mundo e do homem, causados pelas ações e a exploração humana dos recursos naturais, por uma economia industrial baseada na energia fóssil e no consumo crescente de espaço, tempo e matérias-primas, que hoje adquirem a mesma força física no planeta que o vulcanismo e movimentos tectônicos.

A comparação é de Eduardo Viveiros de Castro, antropólogo, prefaciador do belo livro "A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami", de Davi Kopenawa e Bruce Albert (Cia das Letras, 2015).

Cada vez mais as pessoas se conscientizam de um perigo iminente em nível planetário. Progressivamente esta preocupação produz mudanças de hábitos, porém a informação e educação não alcançam os resultados necessários para reverter o problema. As reuniões mundiais realizadas para diminuir os problemas ambientais são passos de formiga.

Assim, o homem pode, em sua cegueira, se autoexterminar pelas próprias mãos, incapaz de deter a ganância, o imediatismo, a acumulação, que nos apontam para a derrota na luta entre as pulsões de vida e morte. Há grande dificuldade em deter a barbárie provocada pela arrogância.

No capitalismo, o dinheiro é o maior valor e, por isso, mineradoras continuam comendo as montanhas de Minas, adiando reparações relativas aos danos e prejuízos, não apenas pelas barragens rompidas, mas em recuperar terrenos desertificados. Os garimpos ilegais são patrocinados… longa lista. Não há como negar que as profecias do fim do mundo são mesmo uma possibilidade enorme.

A série "The last of us" apresenta a contaminação da humanidade por um alimento em escala planetária, restou a ditadura militar entre muros e rebeldes que corriam o risco diante de monstros. O vírus, fibras tentaculares internas infectavam via oral, boca a boca, ou mordida. As pessoas contaminadas tremiam, seu cérebro não funcionava e crescia para o exterior deformando o rosto. O descontrole motor, a visão rebaixada, olfato e audição sensíveis… tornaram-se predadores. Um horror.

Sem contaminação, pensei: assim é. Não precisamos de vírus para nos transformar em predadores e exterminadores. Precisamos mesmo é de nos horrorizar mais com os fatos do real e nos des-transformarmos.

Nos desvestirmos dos colonizadores que escravizaram pretos pela força e violência e ainda escravizam, exterminaram e ainda exterminam povos originários. Impuseram sua religião como única verdade, espalharam pestes. Pura pulsão de morte em caravelas. Nada de aprender, agregar. Era roubar e saquear… E ainda é. Matam quem atrapalha.

Conclusão: a série mostra o homem como é. Predador, agressivo, não respeita diferenças, não acata leis imprescindíveis e nem sempre demonstra respeito pelo outro. Precisamos nos horrorizar mais e mais diante dos fatos.

Os europeus não acreditavam nos campos de concentração. Muitos eram coniventes por desconhecer o extermínio. Alguns colaboradores ao saberem a verdade, já inegável, principalmente alemães, mostraram grande vergonha pelo terror e a desumanidade.

Diante do real, podemos nos perguntar se estamos assim tão longe daqueles monstros. Podemos nos tornar um deles. A única barreira que nos detém é a ética, a educação. A psicanálise é uma política que deve ser celebrada, abriu a dimensão do inconsciente, e mostra o quanto somos sujeitos a equívocos. Freud defendeu a vida, a continuação do homem e, portanto, cabe a nós denunciar aparências, colocando em evidência desvios e más intenções que ainda têm lugar na "humanidade". Esperamos que o futuro nos faça mais esclarecidos e inteligentes.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
O Sol entra em seu signo às 18h26 de amanhã e inaugura um período especial para você, que tende a se sentir com a corda toda. Nas próximas semanas, você estará em condições de se concentrar melhor em si e em seus próprios interesses. DICA: mantenha seus canais receptores bem abertos e deixe-se energizar pela nossa estrela.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O fato de o Sol transitar em seu setor espiritual lhe recomenda evitar o excesso de badalações e compromissos. Nestas próximas semanas, o ideal é você desacelerar o ritmo e alternar as horas de agito com outras de meditação e sossego para prevenir o estresse. DICA: faça vista grossa às provocações, em especial no amor.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O astro-rei Sol ingressa amanhã em seu setor das amizades e faz com que sair e se divertir na companhia dos amigos e de gente com a qual você tem real afinidade seja ainda mais gratificante. Nossa estrela aproximará vocês. DICA: procure entender e aceitar as pessoas queridas como elas são e não pegue no pé delas por bobagens.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
De amanhã em diante, o Sol magnetiza o ponto mais elevado do seu céu natal e anuncia uma fase muito propícia para você se realizar e se projetar. O sucesso, em nível social e profissional, está mais do que nunca ao seu alcance, portanto vá fundo! DICA: esteja alerta para não reprimir suas necessidades íntimas e afetivas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Sua necessidade de sair da rotina e viver novas situações está em alta graças ao Sol, que estimula seu espírito de aventura, favorece as viagens e tudo o que rompe com o cotidiano, de preferência na companhia de quem você gosta. DICA: evite que a monotonia do dia a dia afete negativamente sua vida sentimental.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A passagem do Sol pelo seu setor do inconsciente torna as próximas semanas ótimas para você mergulhar profundamente em seu próprio psiquismo e procurar entender melhor suas reais necessidades e motivações. DICA: seu desejo de intimidade está em alta e você poderá passar momentos maravilhosos a dois.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A partir de amanhã, o Sol passa a movimentar suas relações pessoais e torna as semanas vindouras propícias para você compartilhar as coisas. Você anda mais sociável, capaz de entrosar-se melhor com todos e de aliar-se aos outros em torno de metas e interesses comuns. DICA: será muito mais fácil dar e receber afeto.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
De amanhã em diante, o Sol ativa seu setor do trabalho e promete várias semanas ideais para você se organizar e cuidar das pequenas coisas do cotidiano para as quais em geral não tem muita paciência. DICA: você pode se purificar através de uma dieta saudável e natural, rica em líquidos, fibras, frutas, verduras e cereais.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Nossa estrela, o Sol, passa a dar a maior força aos assuntos sentimentais e faz com que se inicie um período muitíssimo quente, divertido e gratificante para você. Aproveite para sair, passear e curtir plenamente a alegria de viver. Procure afastar as preocupações e se distrair. DICA: os amores e encontros estão muito beneficiados.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A passagem do Sol por Áries, seu signo de concepção, assinala um excelente período para todas as suas iniciativas no sentido de se instalar melhor e de modo mais confortável em casa. Os negócios com imóveis estarão bastante favorecidos e você poderá melhorar sua qualidade de vida. DICA: converse mais com seu par.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
As estimulantes vibrações do Sol passam a atingir harmoniosamente o seu signo. Elas fazem com que as próximas semanas sejam especialmente movimentadas e propícias para você sair, agitar e curtir as atividades culturais. DICA: sua necessidade de ação está em alta, por isso você apreciará os passeios, viagens e excursões.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Amanhã, o Sol dá início a uma ótima fase para você se concentrar no serviço, cuidar das coisas concretas e se organizar melhor. Seu senso prático está em alta e você poderá se sair bem em tudo o que exige os pés no chão. DICA: aproveite a fase para incrementar seus rendimentos e conquistar uma situação financeira mais estável.

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

Recado

"Toda unanimidade é burra."

■ **Nelson Rodrigues**

Cadê o glossário?

Quem pergunta é Liana Sabo, do alto dos seus 55 anos de jornalismo. Ao ler o jornal de terça-feira, levava um susto atrás de outro. Ela explica a razão: "Parece que a última flor do Lácio empobreceu."

"Só na edição de hoje há títulos com estrangeirismos cujo significado muitas pessoas não entendem. Mais: em outros tempos, não se podia usar sigla nos títulos. Agora vale até na manchete."

A decana cita exemplos retirados de títulos das páginas do jornal: "Lendas do crossover", "Ex-distrital denuncia stalking", "Crimes envolvendo CACs sobem 78% no Distrito Federal".

Estrangeirismos

Os estrangeirismos fazem parte do nosso dia a dia. Estão presentes nas propagandas, nos shoppings, nos bate-papos. Alguns estão integrados ao idioma como abajur, garagem, balé, bufê, show, shopping, marketing, recorde, xampu.

Outros ainda não ganharam intimidade. É o caso das penetras que aparecem nos títulos das matérias citados por Sabo. Nem todos os leitores lhes conhecem o significado. Usá-los em jornais afugenta o leitor e torna o texto pretensioso e pedante.

Por um lado, eles deixam a impressão de pobreza vocabular. Sem saber o termo em português, recorre-se ao importado. Por outro, de complexo de vira-lata – a convicção de que o que vem de fora é melhor. Não é.

Como lidar com as estrangeiras?

Quando houver correspondente em português, prefira a forma vernácula. Escanteio ou corner? Escanteio. Cavalheiro ou gentleman? Cavalheiro. Encontro ou meeting? Encontro. Padrão ou standard? Padrão. Desempenho ou performance? Desempenho. Age ou idade? Idade.

Dica 1

Traduza as citações em língua estrangeira: *"Alea jacta est."* ("*A sorte está lançada*") *"To be or not to be: that is the question."* ("*Ser ou não ser: eis a questão.*") Viu? Escreva a tradução entre aspas.

Dica 2

Prefira a forma aportuguesada à estrangeira: *gangue, chique, xampu, recorde, cachê, butique, buquê, uísque, conhaque, panteão, raiom, gim.*

Dica 3

Se a importada estiver incorporada ao português em sua grafia original, escreva-a sem grifo ou qualquer destaque: *rock, marketing, shopping, show, know-how, software, hardware, smoking, habeas corpus, marine, punk, lobby.*

Adjetivos

Derivados de línguas estrangeiras se tornam híbridos. Mantêm a estrutura original do vocábulo e acrescentam os sufixos ou prefixos da língua portuguesa: *Byron (byroniano), Kant (kantiano), Marx (marxista), kart (kartódromo), Weber (weberiano), Thatcher (thatcherismo).*

As siglas

CAC, sigla grafada na manchete do Correio Braziliense de terça-feira, não é de conhecimento de todos. Pede explicação. As três letrinhas vêm das iniciais de *colecionador, atirador* e *caçador*. CACs são as categorias autorizadas pelo Exército a usar arma de fogo.

Curtinhas

As letras que substituem palavras fazem parte da linguagem moderna. Curtinhas, elas exigem menos tempo na pronúncia e menos espaço na escrita. Oba! Na era da internet, a rapidez é a ordem. Por isso, a comunicação obedece a duas regras. Uma: menor é melhor. A outra: menos é mais.

De casa

Algumas siglas são pra lá de conhecidas. Às vezes, mais familiares que o nome por extenso. Mas nem todas frequentam nossa intimidade. Se não forem de cama e mesa, diga com todas as letras o que significam. O leitor agradece. O ouvinte também: Proposta de emenda à Constituição (PEC), Projeto de lei (PL), Ferrovia Norte-Sul (FNS).

Grafia

Se as siglas frequentam nosso dia a dia sem pedir licença, manda o bom senso conviver com os serezinhos tão familiares de forma civilizada. Como? Grafe:

1. Todas as letras maiúsculas em duas ocasiões:
1.1. Se a sigla tiver até três letras: PM, ONU, UTI, OEA, PEC
1.2. Se as letras forem pronunciadas uma a uma: INSS, BNDES, PNDE
2. Só a inicial maiúscula nos demais casos: Detran, Otan, Anvisa

Leitor pergunta

Sigla tem plural?

■ **Mary Ester**, Porto Alegre

Tem. Basta acrescentar um essezinho no fim da reduzida. Nada de apóstrofo, por favor: PMs, CDs, UTIs, Detrans.

SUDOKU

	9	7	8			5		
2		8						
	4	6						
			7				4	
	8		5					1
		4	6				8	
	1			5		9		7
				1		3		6
				2				

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	6	1	5	7	4	8	9	3
4	7	3	8	9	1	5	2	6
9	8	5	2	6	3	4	7	1
7	4	9	6	5	8	1	3	2
8	3	6	1	2	7	9	4	5
1	5	2	4	3	9	7	6	8
6	9	7	3	1	5	2	8	4
5	2	4	7	8	6	3	1	9
3	1	8	9	4	2	6	5	7

CRUZADAS

(?) público-privada, contrato de prestação de obras ou serviços
Local do suicídio de Vargas (Hist.)
Especialidade de Chico Caruso
Filtro do sistema urinário
(?) fora: fuga (bras.)
Diz-se do jogador sem habilidades
Consoante nasal que se liga a "b" e "p"
Pessoa que "fala pelos cotovelos" (bras.)
Malha ferroviária que terá 1.728 km, ligando Pernambuco e Ceará
Diversificar
O rival de Jerry (TV)
(?) por onde: possuir os meios para
Fase de competições que seleciona os semifinalistas
(?) Quixote, herói de Miguel de Cervantes
Estado da hidrelétrica de Jirau (sigla)
Significa "contrário", em "antiético"
Newton (símbolo)
Marcha do carro
Costeleta de porco (Cul.)
Típica medida de fazendas (pl.)
Happy (?), lazer pós-expediente
Participa de uma enquete
Que possui lógica interna
Analista da contabilidade de uma empresa
O alimento indicado para diabéticos
Cobalto (símbolo)
Também (abrev.)
Animal australiano em risco de extinção
O símbolo do amor eterno, no Hino (BR)
"Interno", em PIB
Disco, em inglês
Cama, em inglês
Suposto culpado pela abdução de humanos (ing.)
100, em romanos
Habilitados; aptos
Cavalo ideal para equitação de crianças
Belmiro de Almeida, pintor mineiro
(?) Brown, autor de "O Símbolo Perdido"
São (abrev.)
Lago, em francês
Órgão que regula patentes (sigla)
1ª pessoa da Santíssima Trindade (Rel.)
Profissão de Rodrigo Lombardi
Criatura como a ovelha Dolly
Perpetração de um crime pelo mesmo elemento
Número inteiro indeterminado (Mat.)
"(?) aos Ratos", sucesso de Chico
Arnaldo Niskier, educador brasileiro

BANCO 36

Solução

MÚSICA

"Nirvana Nevermind", concerto da Orquestra Ouro Preto com banda de rock, ousou e acertou ao diluir fronteiras entre pop e erudito. Espetáculo volta hoje a BH, com ingressos esgotados

SHAKESPEARE "GRUNGE" CONQUISTA O PÚBLICO

DANIEL BARBOSA

Para abrir a temporada de concertos deste ano, a Orquestra Ouro Preto optou por entrar em campo com o jogo ganho. Sob regência do maestro Rodrigo Toffolo, o grupo leva "Nirvana Nevermind – Ópera grunge em 13 (hi) atos" ao Sesc Palladium, neste domingo (19/3).

Criado em 2021, durante a pandemia, para celebrar os 30 anos do icônico álbum da banda de Seattle liderada por Kurt Cobain, o espetáculo estreou no formato de live, na pandemia.

Ele repercutiu tanto que até o perfil oficial do Nirvana no YouTube dedicou post elogioso ao tributo, o que ampliou sua audiência. Já foi assistido por cerca de 100 mil pessoas.

No ano passado, "Nirvana Nevermind" ganhou, finalmente, o formato presencial. Os ingressos no Sesc Palladium se esgotaram em cinco minutos. O êxito está ratificado: as entradas para hoje também já acabaram.

"LOUCURA" Luiz Abreu, diretor de comunicação da Orquestra Ouro Preto e autor da cenografia de "Nirvana Nevermind", classifica o concerto como "loucura da cabeça de Rodrigo Toffolo" que deu certo. Partiu do maestro a ideia de cruzar o grunge noventista com "Romeu e Julieta", de Shakespeare – o que justifica as intervenções cênicas, a cargo da atriz Dalila.

"Ele pensou nesse paralelo, teve essa sacada. De início, a gente achou uma doideira misturar Nirvana com Shakespeare, mas funcionou. Aliás, não só funcionou como foi um sucesso estrondoso", diz. Abreu ressalta que se trata de espetáculo de difícil execução, pois além da presença da atriz e de uma banda de rock, os cenários são móveis.

"Pensamos em abrir a temporada com o concerto porque a gente sabe que dá certo, do apelo de público que ele tem", pontua. Abreu ressalta que começar 2023 com "Nirvana Nevermind" estabelece um contraponto em relação à agenda da orquestra para este ano.

Uma das marcas registradas do grupo é a versatilidade. O repertório inclui concertos dedicados às bandas Beatles, Rolling Stones e A-ha. Porém, a orquestra deve trabalhar na esfera da música erudita em 2023. Um dos principais projetos é a gravação de um álbum dedicado a Haydn e Mozart.

Os arranjos orquestrais para "Nevermind" foram escritos por Leonardo Gorosito, do Duo Desvio, trabalho calcado na percussão. "O Duo Desvio já trabalhou com a Orquestra Ouro Preto, o Leo é músico exímio. Ele trouxe a pegada percussiva para as cordas, que normalmente têm a função de cuidar da linha melódica", destaca Abreu.

Para ele, um dos vetores de força do concerto é a interação do pulso percussivo aplicado às cordas com a sonoridade da banda formada por Rodrigo Garcia (guitarra), Thiago Corrêa (baixo), Gustavo Greco (bateria) e Khadhu Capanema (vocal).

"A comunhão desse grupo com os arranjos escritos pelo Leo conseguiu captar com muita personalidade aquela energia caótica do Nirvana", aponta.

ÍNTEGRA Não se trata propriamente de montagem lírica. Chamar o espetáculo de "Ópera grunge em 13 (hi)atos" foi uma forma de aludir às faixas do álbum lançado em 1991, executado na íntegra.

"A atriz que encarna Julieta cumpre função ilustrativa. Na execução de 'Smell like teen spirit', por exemplo, ela fala do entretenimento na obra de Shakespeare, enquanto um muro vai se criando atrás da orquestra com as palavras-chave das letras", diz Abreu.

O diretor afirma que "Nirvana Nevermind" é concerto sui generis. "Seria mais fácil ir pelo óbvio. Se a gente só fizesse arranjos orquestrais para as músicas do 'Nevermind', ficaria legal. Mas queríamos mais do que isso. A orquestração já é um desafio, mas o maestro vem com essa loucura de Shakespeare e torna ainda mais veemente a assinatura de originalidade da Orquestra Ouro Preto", finaliza.

FOTOS: ÍRIS ZANETTI/DIVULGAÇÃO

No tributo ao Nirvana, Rodrigo Toffolo rege a Orquestra Ouro Preto e banda formada por músicos de BH

Intervenção cênica de Dalila remete a "Romeu e Julieta", clássico de Shakespeare

DOMINGOS CLÁSSICOS

Orquestra Ouro Preto apresenta "Nirvana Nevermind – Ópera grunge em 13 (hi)atos". Neste domingo (19/3), às 11h, no Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro). Ingressos esgotados.

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

PINA CONTEMPORÂNEA

ARQUITETURA MINEIRA EM SP

Desde o início do mês, a Pinacoteca de São Paulo oferece novo espaço para a arte, com a inauguração da Pina Contemporânea. O prédio tem 6 mil metros quadrados de área construída e dois espaços expositivos, Grande Galeria e Galeria Praça. Com isso, o complexo da Pinacoteca, que inclui a Pina Luz e Pina Estação, é o segundo maior museu da América Latina, perdendo apenas para o Museu Nacional de Antropologia do México. O projeto foi selecionado entre 10 propostas conceituais que participaram de chamamento público. Na fase final, o estúdio mineiro Arquitetos Associados apresentou proposta com outro escritório para o conselho da Pinacoteca, diretoria e órgão de preservação das três instâncias. O primeiro estudo foi feito em 2018. Tudo ia bem até que a pandemia obrigou a fazer mudanças. O escritório ofereceu novo estudo, aprovado pela Pinacoteca. A coluna ouviu arquitetos envolvidos, que também assinam projetos no Museu do Pontal, em Inhotim e na Bienal de Veneza

ANDRÉ SCARPA/DIVULGAÇÃO

Pina Contemporânea é o novo espaço expositivo de São Paulo

ANDRÉ SCARPA/DIVULGAÇÃO

Obras de arte dialogam com o projeto arquitetônico

BATE-PAPO DE DOMINGO

Em entrevista, Jochen Volz, diretor da Pinacoteca, disse que a abertura do espaço é o maior evento desde a reinauguração do prédio da Pina Luz. Qual é a importância desse projeto?

Carlos Alberto Maciel – É o projeto mais importante que construímos até aqui, por sua complexidade, seu sentido público e a possibilidade de articular muitos tempos. Ele sintetiza respostas para investigações de nossa prática, especialmente sobre o museu contemporâneo. O espaço mais importante é a praça, o vazio que conecta o museu, o parque e os visitantes, ampliando as possibilidades de diálogo entre arte, arquitetura e cidade. Um convite às várias formas de criatividade acontecerem.

A pandemia foi um desafio para todos com projetos em desenvolvimento. Como a crise sanitária afetou o trabalho? No caso da Pina Contemporânea, como vocês driblaram os percalços?

Bruno Santa Cecília – Havia outro projeto, maior, que deu lugar a este, mais conciso, menor em área e mais aberto. Houve redefinição em termos ambientais, o que aumentou a integração com o parque. Nesse sentido, a pandemia foi uma oportunidade de reflexão crítica sobre o que era realmente essencial no projeto.

Qual é o grande destaque do projeto levado a cabo na Pinacoteca de São Paulo?

Sílvio Oksman – Oferecer à cidade um espaço inclusivo e aberto, onde o público pode ter contato com a arte de forma livre. É, ao mesmo tempo, um espaço de convívio para livre apropriação que acolhe a criatividade em todas as suas formas.

Depois que Pina Contemporânea foi aberto ao público, entregue à população, o que mais chamou a atenção de vocês?

Paula Zasnicoff – A naturalidade com que as pessoas chegam por todos os lados, mas especialmente pelo Parque da Luz, que ficou mais colorido com a abertura total da praça do museu. E também a espontaneidade no desejo de permanência neste espaço.

ANNA LARA/DIVULGAÇÃO

André Prado, Carlos Alberto Maciel, Alexandre Brasil, Paula Zasnicoff e Bruno Santa Cecília fazem parte do escritório Arquitetos Associados

Silvio Oksman diz que espaço acolhe várias formas de criatividade

LELA BELTRÃO/DIVULGAÇÃO

TELEVISÃO

AMOR E PRECONCEITO

Inspirado em "Marcelino, pão e vinho", novo folhetim da Globo aborda racismo, machismo, solidariedade e a luta de jovem mãe para recuperar o filho. Mineiros fazem parte do elenco

HELVÉCIO CARLOS*

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/ GLOBO

O elenco reunido na cenográfica Águas de São Jacinto: Glicério do Rosário, Gustavo Arthidoro, Kenia Barbara, Cyda Moreno, Paulo Gorgulho, Malu Dimas e Beto Militani (embaixo). No alto, Chico Pelúcio e Breno Del Filipo

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Trama de "Amor perfeito" conta a história de Marê (Camila Queiroz), Orlando (Diogo Almeida) e Marcelino (Levi Asaf), filho deles

A pequena Águas de São Jacinto, no interior de Minas Gerais, virou manchete depois da invasão de um batalhão de jornalistas, no meio da semana passada. Todos em busca de provas para livrar Marê da cadeia.

A moça, que era noiva de Gaspar (Thiago Lacerda), filho do prefeito, se apaixonou pelo jovem médico Orlando (Diogo Almeida). Foi acusada injustamente da morte do pai, o empresário Leonel Rubião (Paulo Gorgulho). Na cela, descobriu-se grávida de Orlando. Durante uma fuga frustrada, a criança nasceu e foi deixada na porta da Irmandade dos Clérigos de São Jacinto. O bebê ganhou o nome de Marcelino (Levi Asaf).

Muita coisa dessa história só será revelada a partir de segunda-feira (20/3), com a estreia de "Amor perfeito", novela de Duca Rachid, a substituta de "Mar do sertão" na faixa das 18h da Globo.

A "invasão" dos jornalistas à cidade cenográfica foi acompanhada por Duca Rachid, Júlio Fischer e Elísio Jr., que dividem a autoria da novela, e o diretor artístico André Câmara. Chamavam a atenção detalhes da cidadezinha, como o Grande Hotel Budapeste, a redação do jornal e a casa do prefeito Anselmo Evaristo (Paulo Betti) e de Cândida (Zezé Polessa).

Entre ruelas e casarões, Duca Rachid não escondia a emoção ao ver os cenários prontos. "Está muito mais bonito do que eu imaginava", disse a autora, encantada com a riqueza de detalhes da loja A Brasileira Elegante, cenário de Wanda (Juliana Alves), mulher à frente de seu tempo, segundo Elísio Jr.

"A moda terá influência muito grande no pensamento das mulheres. O cenário traz um pouco do conflito de algumas personagens com o machismo", adianta.

A fonte de águas termais e medicinais, inspirada em Caxambu, é dedicada a São Jacinto. Duca é devota de São Francisco, mas escolheu o santo de origem polonesa porque ele tem relação com as águas.

O projeto da novela é antigo. A sinopse foi escrita por ela e Júlio Fischer em 2003, quando trabalhavam em "O Sítio do Picapau Amarelo".

"Claro que atualizamos, conceituamos, aprofundamos, tratamos de questões atuais, como machismo, a ausência do pai e a diversidade", comenta.

A origem de "Amor perfeito" vem de "Marcelino pão e vinho", longa sobre o menino órfão que teve duas versões no cinema, em 1955 e 2011. "É o primeiro filme que vi na vida, com 6, 7 anos. Foi com minha 'vó', foi muito marcante para mim", rememora a autora.

ELITE NEGRA Nas pesquisas sobre a questão racial, um dos temas do folhetim, Duca Rachid e equipe descobriram a elite negra com expertise e excelência "que sempre existiu e ainda existe", segundo ela, mas foi "apagada" pela narrativa hegemônica do Sul e do Sudeste.

"Tentamos recuperar esse Brasil, fazer uma novela brasileira. Assim como a primeira versão de 'Marcelino pão e vinho' falava da revolução mexicana e a segunda, da Guerra Civil espanhola, tentamos trazer essa história para o Brasil", diz Duca.

A novelista fala da grata surpresa de trabalhar pela primeira vez com Chico Pelúcio, que já conhecia do Grupo Galpão, em BH. Ela também conhecia outro mineiro, o ator Glicério do Rosário.

"Gosto de trabalhar com pessoas que conheço, novela é estiva tão grande... Você tem sempre as melhores intenções com os atores. Mas, às vezes, as coisas não dão certo – depende muito de como o público recebe –, aí você tem de fazer ajustes", pondera.

Duca acredita no pacto entre autor e elenco. "Estamos juntos e vamos assumir o risco juntos. Isso é muito importante."

Mas, afinal, existe amor perfeito? "Amor perfeito é aquele que acolhe todas as imperfeições e abraça a diversidade", define a novelista.

"AMOR PERFEITO"
Novela estreia na segunda-feira (20/3), na faixa das 18h, na TV Globo. Capítulos vão ao ar de segunda a sábado.

Gostinho de estreia

"Amor perfeito" é nova estreia para atores mineiros. Será a primeira novela de Chico Pelúcio, do Grupo Galpão, e de Beto Militani, do Grupo Giramundo. Já Glicério do Rosário é quase veterano: este será seu quinto folhetim, desde "Cordel encantado" (2011).

Chico viverá o ranzinza padre Diógenes; Beto, o delegado Albuquerque; e Glicério, o jornalista Turíbio Fonseca. O policial e o repórter são vilões da trama.

CRÁPULA Glicério Rosário considera seu personagem – "precursor das fake news" – um desafio, pois até agora interpretou homens éticos. "Turíbio é um crápula. Ele é tudo o que aprendemos hoje sobre masculinidade tóxica. Será muito detestado", prevê.

Chico Pelúcio, que participou das séries "A cura" e "Sob pressão", na Globo, não esconde certa insegurança ao construir o personagem. Mas como o núcleo da irmandade dos padres é mais leve, ele diz que está se divertindo.

"Trabalho com Tony Tornado, Tonico Pereira, Babu Santana, Allan Souza e Bernardo Berro", cita, elogiando os colegas.

"É uma delícia. Experiência nova e superbacana, principalmente pela troca com esses atores. Tonico Pereira tem 60 anos de televisão", comenta.

"Padre Diógenes adora cinema, ouvir radionovela. Apesar da ranzinzice, vai trazer um sonho inspirado no 'Cinema Paradiso'", antecipa Chico, referindo-se ao filme de Giuseppe Tornatore. "Aliás este bigode aqui é homenagem ao projetista do cinema, o Alfredo".

Os três mineiros construíram carreiras no teatro, mas TV é diferente. Só Beto Militani não teve experiência na televisão, embora faça parte do elenco do filme "Batismo de sangue" (2007), dirigido por Helvécio Ratton.

"Não é nada do que imaginei. Está sendo maravilhoso, imaginei que seria muito mais difícil, mais complexo. O universo é muito diferente daquele com o qual estamos acostumados no teatro", diz.

Chico Pelúcio pergunta a Beto se ele pensava esperar tanto tempo para gravar. A resposta é bem-humorada: "O que (Marcello) Mastroianni disse quando completou 50 anos de cinema? Quarenta e nove anos esperando, um ano gravando."

PAULO BELOTE/ GLOBO

Elisio Lopes Jr., Duca Rachid e Júlio Fischer: trama vai retratar a diversidade do Brasil

Glicério tranquiliza o colega do Galpão. "O teatro oferece tudo para a gente. É uma questão de virar a chavinha, e o Chico já virou essa chavinha", diz. "Deus te ouça", comenta Pelúcio.

Não foi fácil para Glicério "virar a chavinha" em sua primeira novela, "Cordel encantado".

"Viemos com o registro do teatro, com aquela potência toda, interna e externa. Na TV, vamos aprendendo a ser mais potência interna. Os contornos são mais sutis", ensina.

Para compor seu personagem conservador e retrógrado, Glicério buscou inspiração em sua própria experiência com o machismo. "Principalmente dentro de minha casa. Meu pai batia em minha mãe".

MATIZ Mocinhos ou vilões – o que os atores preferem? "Ambos são bons, mas neste momento prefiro um crápula nesse exercício de atuação e matiz que tenho feito na TV", responde Glicério.

"Reza a lenda que fazer vilão é melhor que mocinho. Uma coisa interessante: companhias de teatro de antigamente reservavam papéis de mocinho e mocinha para filhas e filhos dos prefeitos para angariar patrocínio. Eram papéis mais fáceis de fazer", observa Chico Pelúcio.

***O repórter viajou a convite da Rede Globo**

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO

DIALOGOS REAIS

Para Elisa Lucinda, família de Marlene em "Vai na fé'" é conectada com a realidade brasileira

Página 4

TV

O BOM FILHO À CASA TORNA

A partir desta segunda, Leo Dias e seus furos retornam ao "Fofocalizando", no SBT/Alterosa

Página 4

GABRIEL CARDOSO/SBT

JOAO MIGUEL JÚNIOR/GLOB

Manoel Carlos e Taís Araujo nos bastidores de "Viver a vida", em 2009. Atriz fez a primeira Helena negra do novelista

MANECO E AS HELENAS

AOS 90 ANOS, MANOEL CARLOS CRAVOU SEU NOME NA TELEDRAMATURGIA DO PAÍS AO SE INSPIRAR EM HELENA DE TROIA PARA CRIAR SUAS PROTAGONISTAS

PÁGINA 3

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	AMOR PERFEITO GLOBO - 18H20	VAI NA FÉ GLOBO - 19H30	POLIANA MOÇA SBT/ALTEROSA - 20H30	TRAVESSIA GLOBO - 21H40
SEGUNDA	Na igreja de São Jacinto, os freis e padres acham graça das travessuras de Marcelino. Oito anos antes, Leonel se orgulha da formatura da filha, Maria Elisa, a Marê, em São Paulo. Gaspar garante a Leonel que cuidará de seu hotel com Marê. Leonel é baleado e instiga todos a desconfiarem de Marê.	Jenifer pede para Kate se afastar de Theo. Lumiar e Theo discutem por causa de Sol. Kate implora que Jenifer não conte para Bruna sobre o seu namorado. Sol e Bruna descobrem que Theo é o namorado misterioso de Kate, e a dançarina implora que a amiga não revele seu segredo.	Raquel diz aos amigos que convidou Luca para a festinha havaiana em sua casa. Eles começam a falar mal de Luca no momento exato em que ele chega ao local. Gleyce se encontra com o capanga do Cobra e pede para conversar a sós com o chefe da comunidade. Abalado sentimentalmente, Luca resolve abrir o jogo com Jeff.	Brisa explica a Chiara que Guerra a convocou para falar sobre o depoimento no caso de Ari. Moretti avisa a Sara que pedirá novo exame de DNA. Ari ameaça Brisa. Chiara leva o documento do desacordo da união estável para Ari assinar. Chiara sente uma tontura, e Ari a ampara.
TERÇA	Albuquerque declara que Leonel ainda está vivo, e Gilda fica apreensiva. Todos desconfiam de Marê. Albuquerque localiza Marê e informa sobre o estado grave de seu pai. Tadeu comunica o falecimento de Leonel, e Marê fica arrasada. Por armação de Gilda, Marê recebe voz de prisão pelo assassinato de Leonel.	Bruna tenta convencer Kate a deixar o apart de Theo. Vitinho pede para Sol criar uma coreografia para uma música antiga de Lui para apresentarem em um programa de televisão. Lui consegue ficar sozinho com Sol. Orfeu avisa a Theo que eles poderão ter problemas com a Receita Federal.	Formiga sai da festa na casa de Raquel e vai à padaria ajudar Durval a fazer um bolo de última hora. Claudia alerta o marido que o bolo está horrível. Zezinho visita Eugênia, Davi e as crianças e fala que a vida mudou graças a eles e ao CLL. Pinóquio invade a Luc4Tech. Poliana dança coladinho com João.	Chiara pede a Lídia que não conte a Guerra sobre a tontura que sofreu. Helô recebe uma denúncia de uma mãe, cuja filha é vítima do mesmo homem que Karine. Bruna comenta com Guida que ela e Dante desconfiam de que Guerra possa ter tido um envolvimento maior na morte de Débora.
QUARTA	Marê é presa, e Júlio e Olímpia ficam atônitos. Gaspar comemora o sucesso do plano de Gilda. Catarina desconfia do depoimento de Ronaldo. Olímpia passa mal, e Gilda não presta socorro. Popó encontra Olímpia sem vida. Marê implora ao médico da prisão que guarde segredo sobre sua gravidez.	Vitinho pede socorro, e Sol e Lui vão ao encontro do rapaz. Orfeu ameaça Kate. Sol avisa a Marlene que está em segurança. Bruna pede auxílio na igreja. Orfeu manda Kate embora do apart mesmo na chuva. Sol não gosta quando Lui fala de sua tatuagem. Ben se senta ao lado de Jenifer, com sua tatuagem à mostra.	João diz a Poliana que ela deve ficar com quem realmente gosta. Otto e Luísa também ficam juntos durante a festa de casamento. Branca e Antônio brigam com Waldisney, e ele diz que vai se entregar à polícia. Bento conta para Kessya sobre o boato que circula de que a mãe dela está envolvida com Cobra.	Dante tenta acalmar Brisa. Ari diz a Gil que gostou do resultado do exame de Brisa. Stenio conta a Moretti que soube pelo Juiz que um preso foi acionado por um homem chamado Zezinho para colocar uma bomba no carro de Guerra. Theo vai ao psicólogo. Cidália pergunta ao médico se Chiara está grávida.
QUINTA	Olímpia é enterrada. Marê se desespera ao saber por Gilda da morte de Olímpia. Gilda afirma que ficará com a guarda do filho de Marê. Júlio parte para um internato em Belo Horizonte. Rosa pede que Frei Severo cuide de seu bebê. Júlio visita Marê e garante que libertará a amiga da prisão.	Vini comenta sobre a tatuagem de Ben e chama a atenção de Jenifer. Bia sofre um acidente no Bar do Simas e o grupo se dispersa. Dora é carinhosa com Guiga. Wilma e Fábio passam a noite juntos. Sol tenta animar Lui. Jenifer volta para casa e se surpreende ao encontrar Eduardo. Sol e Lui se beijam.	Depois de ser direto com Poliana e dizer que ela deve seguir seu coração e ficar com quem gosta, João é evitado pela garota. Amigos e familiares comentam sobre a aproximação de Otto e Luísa na festa.	Brandão conta a Dina que Chiara está grávida. Ari dá o depoimento sobre o caso da bomba no carro de Guerra e fica sabendo pelo delegado que está em apuros. Helô orienta Brisa a pegar com Oto a pesquisa feita na época em que ela foi acusada de sequestrar bebês. Cidália avisa a Guerra que ele será avô.
SEXTA	Marê revela a Júlio que foi vítima de uma armação de Gilda, e pede ajuda para sair da prisão e encontrar seu filho. Gilda comemora os 25 anos do Hotel Budapeste, e é admirada pelo governador Benedito Valadares. Verônica e Júlio se reencontram. Júlio propõe se casar com Marê e criar seu filho com ela.	Sol se sente confusa com o beijo em Lui. Wilma se enfurece quando Fábio afirma que não irá se separar de Dora. Sol conta para Bruna que ela e Lui se beijaram. Lui perdoa Fábio. Lui revela a Vitinho que beijou Sol. Kate conversa com Sol sobre a história que Bruna contou de Theo. Orfeu chama Theo de sócio na frente de Lumiar.	Benício não dorme à noite para ficar mexendo no celular e ler comentários dos haters. Luísa diz para Otto que está incomodada com todo mundo falando que os dois são um casal. Jeff aconselha Luca a contar tudo à polícia, mas Luca manda o amigo cuidar da vida dele. Benício dorme na aula.	Guerra passa mal ao saber que Chiara está grávida. Guerra e Cidália decidem esconder a gravidez de Chiara. Brisa chora ao saber por Bia que ela e Oto estão noivos. Pilar fala para seus comparsas que é a favor do sequestro de Helô. Dante tenta consolar Brisa. Chiara se depara com Ari ao entrar na empresa.
SÁBADO	Marê fica tocada com a proposta de Júlio. Selma questiona Marê sobre Orlando. Os freis revelam a história de Marcelino, que chora com o abandono da mãe. Júlio interroga Gaspar sobre o caso de Marê. Popó afirma a Júlio que Ronaldo mentiu em seu depoimento. Orlando decide voltar para o Brasil.	Theo desmente Orfeu e tenta não discutir com ele na frente de Lumiar. Jenifer convence Vini a marcar uma reunião extra do Aquilombados e avisa a Ben. Wilma flagra Sol e Lui quase se beijando. Lui se apresenta em um programa de televisão. Jenifer se emociona ao ver o sol Maori tatuado no braço de Ben.	**Exibição do resumo dos capítulos da semana.**	Lídia disfarça para Ari a tontura de Chiara. Núbia grava sua conversa com Rose, escondida da manicure. Brisa leva a pesquisa que Dante pegou com Oto para Laís analisar. Guida manda Ari desocupar sua casa. Leonor avisa a Cidália que ouviu Ari afirmar que aplicará outro golpe em Guerra. Chiara desmaia nos braços de Ari.

Programação de hoje

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd BH
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas Cap
10:00 Achamos em Minas
10:15 Pica Pau
11:00 Todo mundo odeia o Chris
14:00 Cine maior
15:45 Campeonato Paulista
18:00 Hora do Faro
19:45 Domingo espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago med
01:15 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:00 Iurd
11:45 Polishop
12:00 São Paulo de Prêmios
13:00 Free Fire na RedeTV!
13:15 Desce pro play
14:15 Festival RedeTV plus
15:00 Ultrafarma
16:05 A hora e a vez da pequena empresa
16:20 Educação na TV – Apeoesp
16:30 Selfie
17:00 João Kleber show
19:00 Encrenca
21:00 O Céu é o limite – Reprise
22:15 É notícia – Reprise
23:00 Galera esporte clube
23:50 João Kleber show
01:30 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

GABRIEL CARDOSO/SBT

Patricia Abravanel comanda o reality "Cantando em família", no "Programa Silvio Santos", atração do SBT/Alterosa

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó
11:00 Domingo legal
15:00 Eliana
19:00 Roda a roda
19:45 Sorteio Tele sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Orquestra André Rieu
01:00 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

06:45 Band kids
08:25 Você melhor
08:40 Encontro no Getsemani
09:00 Minas Cap
10:00 Paulo Navarro
10:30 Show do esporte
11:30 Copa Truck
12:15 Show do esporte
13:30 Fórmula 1
16:00 Masterchef amadores
17:45 Domingo no cinema
20:00 Perrengue na Band
22:30 3º tempo
00:00 Canal livre
01:00 Breaking bad
02:00 Show business
02:45 Gestão com identidade
03:15 Fórmula 2 – Compacto

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Minas rural
11:00 #Partiu!
11:30 Documentários das Geraes
12:30 Sotaques do Brasil
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão família
16:00 Conversações
16:30 Terra Brasil
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter eco
18:30 Matéria de capa
19:00 Hypershow
20:00 Alto-falante
21:00 Meio de campo
22:00 Caminhos da reportagem
22:30 Palavra cruzada
23:00 Mulhere-se
23:30 Favela versa

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:00 Santa missa
06:50 Tô indo
07:20 Pequenas empresas & grandes negócios
08:05 Globo rural
09:25 Auto esporte
10:00 Esporte espetacular
12:30 Temperatura máxima
14:30 Minha mãe cozinha melhor que a sua
15:50 The masked singer
17:30 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 BBB 23
00:40 Domingo maior
02:20 Cinemaço

MATÉRIA DE CAPA

Desde a Helena de Lilian Lemmertz em "Baila comigo", em 1981, Manoel Carlos criou sua marca pessoal na teledramaturgia do país com personagens icônicas que compartilham o mesmo nome

Onda de Helenas, onda de sucessos

"Felicidade" , "Por amor", "Laços de família", "Mulheres apaixonadas", "Páginas da vida" , "Viver a vida" e "Em família" são apenas algumas das novelas de sucesso de Manoel Carlos, que completou 90 anos na última terça-feira (14/3). Um dos principais dramaturgos do país, Maneco ainda criou toda uma gama de personagens femininas icônicas que compartilhavam o nome, Helena.

Assim, o escritor criou uma marca bastante pessoal e reconhecida para seus folhetins, que se desdobraram a partir da musa da vez. No total, foram nove Helenas em sua carreira.

Regina Duarte, que deixou a Globo durante o governo Bolsonaro para coordenar a Secretaria de Cultura do então presidente por um período de menos de três meses, foi quem mais assumiu o nome em novelas de Manoel Carlos. Ela foi Helena em três ocasiões: "História de amor", de 1995, "Por amor", de 1997, e "Páginas da vida", de 2006.

INSPIRAÇÃO A onda de Helenas, o dramaturgo já explicou em entrevistas, vem da Helena de Troia da mitologia grega, considerada a mulher mais bela do mundo. E também há influência de seu primeiro trabalho na TV, adaptação do romance homônimo de Machado de Assis levada à TV Paulista, em 1952.

Quem inaugurou oficialmente essa coleção de personagens criadas por Manoel Carlos, no entanto, foi Lilian Lemmertz, em "Baila comigo", na Globo, em 1981. Sua filha, a atriz Julia Lemmertz, assumiria o nome 33 anos depois, em "Em família", última novela do nonagenário. No folhetim, Julia Dalavia e Bruna Marquezine fizeram as cenas da personagem em sua juventude.

Em "Felicidade", de 1991, foi a vez de Maitê Proença, e em "Laços de família", de 2000, de Vera Fischer, que interpretava a mãe que abre mão do amor pelo galã vivido por Reynaldo Gianecchini para ver a filha, papel de Carolina Dieckmann, feliz.

EMPODERAMENTO Christiane Torloni assumiu Helena em 2002, ano de "Mulheres apaixonadas", já aderindo à onda de empoderamento feminino do novo século, com a personagem que termina o casamento para viver um antigo amor.

Em 2009, seria a vez de Taís Araujo dar vida à primeira Helena negra da obra de Manoel Carlos, em "Viver a vida". A atriz hoje relembra com frustração a forma como a personagem foi recebida pelo público e o tratamento que recebeu nos bastidores. (Folhapress)

QUEM SÃO ELAS

Atrizes que viveram as Helenas de Manoel Carlos

ARLEY ALVES/GLOBO

Regina Duarte foi Helena por três vezes, em "Por amor", "História de amor" e "Páginas da vida"

REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Lilian Lemmertz abriu a "fila" em "Baila comigo", em 1981

NELSON DI RAGO/GLOBO

Na clássica "Laços de família" (2000), **Vera Fischer** foi sucesso absoluto

GIANNE CARVALHO/GLOBO

A independente Helena de **Christiane Torloni** em "Mulheres apaixonadas" (2002)

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Taís Araujo viveu a primeira Helena negra em "Viver a vida" e enfrentou preconceitos

ARLEY ALVES/GLOBO

Em 1991, foi a vez de **Maitê Proença** viver Helena em "Felicidade"

▌VARIEDADES

Um dos principais nomes do jornalismo de celebridades do país retorna ao SBT/Alterosa, nesta segunda. Atração conta também com as jornalistas Isabele Benito e Kallyna Sabino

LEO DIAS DE VOLTA AO "FOFOCALIZANDO"

Leo Dias está de volta ao "Fofocalizando", de forma fixa, a partir desta segunda-feira (20/3), no SBT/Alterosa.

Diretamente do Recife, onde atualmente reside, o apresentador, especialista em celebridades, fará participações semanais na atração, prometendo trazer furos de reportagem que balançam o mundo do entretenimento e comentando os fatos mais quentes do momento.

De Pernambuco, o "Fofocalizando" vai para o Rio de Janeiro. Quem também chega para deixar o time do programa vespertino ainda mais forte é Isabele Benito. A âncora do "SBT Rio", que já participava de forma eventual, estará semanalmente na atração para trazer fatos exclusivos e opiniões a respeito dos acontecimentos que cercam as celebridades.

FOTOS: GABRIEL CARDOSO/SBT

Leo Dias retorna ao "Fofocalizando" amanhã, diretamente do Recife

Âncora do "SBT Rio", Isabele Benito trará reportagens exclusivas sobre celebridades

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Kallyna Sabino tem a missão de fazer a integração com emissoras do SBT pelo Brasil

INTEGRAÇÃO O programa, sucesso da emissora de Silvio Santos, dará também mais espaço ao jornalismo. Kallyna Sabino, que estará na atração para trazer as notícias factuais e fazer a integração com todas as emissoras do SBT espalhadas pelo Brasil, é outra que estreia no "Fofocalizando".

Chris Flores, Gabriel Cartolano e Flor Fernandez seguem no comando da atração, que vai ao ar de segunda a sexta-feira, a partir das 16h20, no SBT/Alterosa.

"VAI NA FÉ"

Elisa Lucinda elogia a evangélica Marlene

Elisa Lucinda gosta da dignidade de Marlene em "Vai na fé". Na novela das 19h da Globo, a mãe de Sol (Sheron Menezzes) é evangélica e não se deixa abater. Para ajudar a filha a sustentar as netas, Jenifer (Bella Campos) e Duda (Manu Estevão), começou a vender quentinhas. Segundo a intérprete, é importante representá-la sem torná-la caricata

"O que mais me deixa feliz é ter sido chamada para fazer uma evangélica. O arco dramático é interessante e gosto de compor esse imaginário do evangélico, que é carregado de estereótipo, mas que represento com amor. Estou defendendo esse Evangelho sem contaminá-lo com as minhas críticas. Marlene considera os parentes um tesouro", relata.

A atriz, que segue o candomblé como religião, acha interessante que a TV mostre uma família evangélica com conflitos e peculiaridades. Marlene já chegou a fazer duras críticas a Sol por aceitar trabalhar como backing vocal de Lui Lorenzo (José Loreto).

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO

Atriz Elisa Lucinda (*E*), adepta do candomblé, acha interessante a TV mostrar conflitos e peculiaridades de uma família evangélica

"A novela mostra essa gestão feminina que tanto acontece nas casas e como é a dinâmica de um lar com fundamento do Evangelho e as suas contradições. Tem um desenho ali de gerações em que a Jenifer, a universitária, representa muito para minha personagem. É a primeira da família a entrar na faculdade. Tenho esse desejo de dialogar com a realidade brasileira", afirma.

PROTAGONISMO NEGRO Ao longo da trama, Marlene deve se transformar. Assim como a filha, a personagem era apaixonada pela dança na juventude.

De volta às novelas em "Vai na fé", Elisa percebe que a dramaturgia brasileira tem avançado, trazendo o protagonismo negro para o centro das narrativas.

"Muita coisa que sonhei, do ponto de vista da equidade em um trabalho, tenho visto na Globo. Tiveram momentos na preparação em que chorei muito ao ver aquele monte de gente preta competente e respeitada. Anos atrás, só teríamos possibilidade de entrar em uma novela de época para fazer escravizados." (Estadão Conteúdo)

Feminino & MASCULINO

PEDRO BODICK/DIVULGAÇÃO

BIJUTERIA

Coleção inspirada nas estrelas resulta em peças elegantes e delicadas

PÁGINA 6

DANIEL BERES / DIVULGAÇÃO

Estilo CASUAL

Collab entre Zegna e The Elder Statesman resultou em coleção despojada em streetstyle, colorida com o nobre Oasi cashmere PÁGINA 5

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

"Jovens me indicaram a direção correta"

>>patriciaesanto@uai.com.br

Entre línguas e linhas

MARK WESSELS/ REUTERS

Em Moçambique, fiquei na aldeia de Muzumuia, região de Gaza, quatro horas de carro ao sul de Maputo. Ao nos lembrarmos que o país foi dominado por portugueses, deduzimos que vamos nos virar com a facilidade por causa da língua. Assim acreditei eu da primeira vez em que lá estive, mas não demorei a perceber que me enganara.

Apesar de ser a língua oficial, quanto mais se adentra no interior do país, mais difícil fica a comunicação. Em Muzumuia, por exemplo, crianças e pessoas idosas só falam changana, uma das línguas bantu. De acordo com o senso de 2007, 10% dos habitantes de Moçambique ainda se comunicam em changana. E foi no meio de muitos deles em que estive.

Toda manhã acordava junto com o sol e saía para correr pelas vielas da aldeia. Chão de terra e areia, cabras e cabritos, poucas crianças a caminho da escola. Há um bom espaço entre os casebres de barro e pau, uma planta aqui e ali, de vez em quando um baobá.

Encantada com as particularidades do local e o bom dia de cada morador com o qual eu cruzava, certo manhã me perdi. Ri de mim mesma, pois reconheço a enorme falibilidade do meu senso de direção. Custei a encontrar alguém com quem pudesse me entender e comigo trocar uma palavra a mais que o cumprimento cordial.

Foram algumas jovens que me indicaram a localização correta, que me levou ao projeto onde me hospedei e dei aulas de costura. O público jovem, inclusive, foi meu alvo principal. Era no meio delas que eu passava o dia.

Entre elas, só changana. É fácil imaginar que não entendia praticamente nada do que eles diziam, mas ainda assim às vezes percebia o teor da conversa: os rapazes, as fofocas da escola, os causos da comunidade. De risada fácil, elas cantavam quase o tempo todo. Músicas românticas, de amores fracassados ou impossíveis como adolescentes em qualquer outro lugar do mundo.

Porém, o mais frustrante foi tomar consciência de que para muitas meninas e moças da aldeia casar e ter filhos é o maior objetivo da vida, que pressupõe dedicar o resto de seus anos à manutenção do lar. Desde buscar água longe no posto artesiano à capina do terreiro e da horta próxima, muitas acreditam que o caminho de suas ancestrais é o que há para ser seguido. E é através da costura que tento apresentar outras alternativas viáveis que, inclusive, não pressupõe largar de lado a família.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

Tom Jobim

Coleção-cápsula da Foxton homenageia o músico e compositor Tom Jobim em celebração ao movimento Bossa Nova. Nomeada de "Foxton abraça Tom Jobim", a coleção une o DNA da marca com o lifestyle do artista, dando origem a produtos como ecobags, camisas de manga longa e curta, camisetas, shorts e bermudas em tecidos leves e tons neutros, focadas no conforto e praticidade do guarda-roupa masculino. O Rio de Janeiro foi a grande inspiração para a criação das estampas autorais, como o calçadão de Copacabana e o Morro Dois Irmãos. Os silks e bordados das peças trazem frases da sua famosa canção "Wave", que já foi cantada por artistas como Frank Sinatra e Elis Regina, e é retratada nas roupas com os trechos "é impossível ser feliz sozinho" e "O resto é mar".

Muito brilho

A atriz, empresária e modelo Gabi Lopes lançou coleção-cápsula com a My Favorite Things com muita cor, brilho e atitude. As peças trazem toda a personalidade da atriz e combinam com a temporada de festivais 2023. São 30 itens com tamanhos do PP ao GG. Com mood cool e pegada sexy, sem perder o conforto, a coleção é composta por alfaiataria, jeans customizado, paetê e lurex. Incorporando o DNA da My Favorite Things, foi possível desenvolver jaqueta, blazer, shots, saias, calças, vestidos, tops, blusas e body, que prometem agradar.

From NY

A marca Lança Perfume fotografou sua campanha de lançamento da coleção outono-inverno 2023 em Nova York, no Go Studios Penthouse, e teve como rosto a modelo ucraniana Anastasiia Koval. A "cidade que nunca dorme" foi escolhida pela marca catarinense do grupo La Moda, que tem como diretora-criativa Bruna Olivo. A coleção traduz o DNA autoral da LP com peças para mulheres que têm a exuberância em sua essência. O tema é "Deserto Espacial" e foi dividido em cinco principais trends da temporada: Dunas do Deserto, Viagem ao Espaço, Maxi Alfaitaria, Biker Core e Street Fashion.

Sneakers

O L003 Neo, novo modelo da linha de footwear da Lacoste, acaba de desembarcar no Brasil. Com a herança do tenista René Lacoste, fundador da marca, o lançamento chegou para mostrar como moda e esporte andam juntos. O modelo lançado mundialmente é uma inspiração para um novo tipo de calçado. O sneaker tem como base uma sola volumosa e moderna, formado por um cabedal de neoprene e malha, com um fecho de renda entrelaçado, perfurações atrativas e, claro, logotipo Lacoste na lateral.

VIDA INTEGRAL

Mulher, obra perfeita de Deus

Deus, ao criar a mulher, fez dela metade sonho e metade realidade. Mas, é na sua parte "realidade" que vamos encontrar sua aguçada capacidade de conciliação. Acreditamos na força oculta sempre presente na mulher, como um elo amenizador dos conflitos que surgem na família. É ela quem tem aquela palavra mágica, capaz de dissolver as dificuldades dos filhos, a sabedoria e o silêncio para ouvir o marido, ainda que no final de um dia exaustivo de trabalho, tanto quanto o dele.

Diz uma lenda védica que Deus para criar a mulher buscou na natureza a beleza dos campos verdejantes, a leveza da corça, a força da leoa, a alegria do sol, a luz da noite enluarada, o brilho das estrelas, as lágrimas do orvalho, o gorjeio melodioso dos pássaros, a doçura do mel, o calor do fogo, o frio do gelo, a dureza do diamante e o perfume das rosas.

"A mulher sábia edifica sua casa"

Daí surgiu essa sensível e poderosa fonte de energia: a Mulher, que é pela criação Divina, metade sonho e metade realidade. Essa mistura da criação Divina resulta em um ser forte como a rocha e suave com a brisa. Para que a mulher seja assim, ela deve traçar metas de atuação nos diversos setores de que faz parte e dar um passo decisivo para a realização dos seus sonhos.

Uma longa caminhada começa pelo primeiro passo. Para isso, é preciso ter os pés firmes na caminhada, determinação, esforço, persistência e sobretudo amor e uma inabalável fé em Deus, porque muitos serão os desafios e as pedras de tropeço a serem ultrapassados ao longo da caminhada.

Acreditamos que agindo de acordo com a nossa natureza divina, poderemos vislumbrar um mundo melhor para os homens de fé, na convicção de que o nascimento de uma criança, será sempre motivo de alegria e esperança de que ela fará parte de uma nova geração que poderá viver a vida com a qual sempre sonhamos, livre de traumas e desenganos. Um novo mundo sem violências, sem ódios, sem dores e sem sofrimentos. Um mundo ideal de paz, serenidade, solidariedade, compreensão e fé, na certeza de que fomos criados à imagem e semelhança de Deus – o criador do universo.

PIXABAY

CONTATOS

CURSO DE IOGA – A mestra Maria José Marinho e a Escola de Ioga Ponto de Equilíbrio, estão formando turmas para pessoas com idade entre 60 e 80 anos, para rejuvenescer, ter uma melhor qualidade de vida, com mais saúde e alegria de viver. Os exercícios reduzem a depressão, abaixam a pressão arterial, elevam a imunidade e fortalecem os ossos. As sessões serão ministradas duas vezes por semana, às terças e quintas, às 8h, 10h, 14h, ou 15h. Informações e inscrições pelo telefone (31) 3223.8340 ou whatsapp (31) 99145.7178. A Ponto de Equilíbrio fica na Av. do Contorno, 4614/10º andar, Funcionários.

EQUILÍBRIO ENERGÉTICO – A terapeuta energética Renata Moon aplica diversos tipos de técnicas em seções on-line e presenciais com objetivo de proporcionar para a pessoa equilíbrio mental, emocional, físico e espiritual. O trabalho é feito a partir da leitura intuitiva de arquétipos, que mostra qual o tratamento ideal para cada um. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

EQUILÍBRIO FÍSICO E ENERGÉTICO – As sessões de terapias energéticas trazem benefícios que ajudam a melhorar a vida em muitos aspectos. Desconfortos emocionais podem causar doenças físicas, é possível sentir dores, ansiedade, medos, crenças limitantes e muitas sensações que causam mal-estar. É um sinal de que é preciso equilibrar a Energia Vital, restaurando autoestima, vitalidade, saúde e bem-estar. A terapeuta Alcéa Romano trabalha com reiki, barras de access, mesa radiônica da sombra ao sol e frequências de luz. Contato (31) 99971-6552

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

anna aos domingos

POSSE
NA ACADEMIA

O ensaísta, poeta, professor, contista e romancista mineiro natural de Formiga e também meu amigo de longa data, Silviano Santiago, ganhador do Prêmio Camões 2022, foi eleito ano passado para a Academia Mineira de Letras. Na próxima sexta-feira, 24, ele toma posse em solenidade às 20h, no auditório Vivaldi Moreira. Silviano ocupará a cadeira 13, no lugar de Paulo Tarso Flecha de Lima, e que tem como patrono Xavier da Veiga.

MESAS
DE PÁSCOA

A empresária paulista Afonsina Megale abriu a Casadorada na antiga casa de Nenen Gutierrez, no Cidade Jardim, com um pouco de tudo, com muito bom gosto. Para celebrar a Páscoa convidou Agnes Farkasvolgyi, Gui Torres, Luciana Pagani da La Travessa, Ana Paula da Pim Estilo e Isabela Teixeira da Costa da Perfetto Saboaria para cada um montar uma mesa temática que ficará exposta até 7 de abril. O coquetel de abertura foi na última terça-feira, bastante prestigiado. Quem anfitrionava era a filha da proprietária, Thais.

CENTRO DE REFERÊNCIA
QUEIJO E ESCOLA DE GASTRONOMIA

Na quarta-feira, foram inaugurados o Centro de Referência do Queijo Artesanal de Minas Gerais (CRQA) e o Instituto de Hospitalidade e Artes Culinárias (INHAC), no Espaço 356, em uma área de 705m². O CRQA é um espaço de valorização da cozinha mineira, seus saberes e sabores, que conta com uma exposição permanente sobre o queijo artesanal, loja colaborativa de produtos mineiros, sala de aula com cozinha didática, biblioteca especializada na cultura e gastronomia de Minas e um espaço multiuso para receber diversos eventos culturais e educativos. Na noite anterior teve um jantar restrito, para imprensa, assinado pelo chef Leo Paixão – que comandará o Inhac –, com direito a show da Happy Feet Jazz Band. Durante a degustação dos variados e premiados queijos mineiros, o arquiteto português radicado no Brasil, José Lourenço apresentava toda a concepção do espaço, que ficou lindo. A anfitriã da noite foi a diretora-executiva do CRQA-MG, Sarah Rocha, que estava orgulhosa vendo o sonho de sua mãe, Carmem Rocha, se tornar realidade. O início das atividades está marcado para o dia 27 de março, em uma primeira fase exclusiva para visitas escolares. Já a abertura ao público geral está prevista para 10 de abril. O INHAC é uma escola de gastronomia de padrão internacional que formará cozinheiros e verdadeiros embaixadores da cultura de Minas. O projeto é voltado para jovens em situação de vulnerabilidade social, de 15 a 18 anos, em especial os que residem em abrigos.

EXPOSIÇÃO
EM BELO HORIZONTE

Uma novidade agita o cenário das artes em Belo Horizonte. Após sete anos de atuação como Periscópio, a Mitre Galeria seguirá propondo ações que deslocam o olhar e transpassam barreiras do cotidiano. Para marcar a nova fase, a galeria abriu, na última sexta-feira, a exposição coletiva Maa, com trabalho dos artistas Alice Ricci, Davi de Jesus Nascimento, Domingos Nunes, Dyana Santos, Éder Oliveira, Froid, Gisele Camargo, Guilherme Santos da Silva, Hariel Revignet, Heitor dos Prazeres, Isa do Rosário, Jess Vieira, Joacélio Batista, Manfredo de Souzaneto, Marcone Moreira, Marcos Siqueira, Maria Lira Marques, Massuelen Cristina, Paulo Nazareth, Priscila Rezende, Randolpho Lamonier, Sebastião Januário, Sidney Amaral, Tadáskía, Wallace Pato, Yanaki Herrera e curadoria de Luly Lage e Marcel Diogo. A visitação poderá ser feita até 18 de abril.

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS

Cibele Andrade e Patrícia Motta lançaram juntas coleção de joias e moda em couro intituladas "Abraço" e "O abraço continua"

ABRAÇOS
LANÇAMENTO DUPLO

As designers, empresárias e amigas Patrícia Motta e Cibele Andrade criaram coleções, coincidentemente, com o mesmo nome, e aproveitaram da situação para fazerem o lançamento juntas. Cibele criou "Abraço" com joias que envolvem a mulher. Patrícia fez a coleção "O abraço continua" com suas peças de couro. Convidaram amigos e clientes para um brunch na loja de Patrícia e a manhã ficou movimentada com o entra e sai. Tudo lindo e muito animado.

Clara e Tatiana Laucas

UNIVERSO
DAS MÃES

A premiada peça "Eu Sempre Soube..", que aborda o universo das mães de pessoas LGBTQIAP+, com a atriz Rosane Gofman, texto e direção de Márcio Azevedo, fará três apresentações no Teatro João Ceschiatti, do Palácio das Artes, de 24 a 26 de março. As apresentações integram a curadoria especial voltada para o Teatro João Ceschiati, com a intenção de qualificar o espaço para receber montagens locais, nacionais e internacionais. Para Sérgio Rodrigo Reis, presidente da Fundação Clóvis Salgado, o espetáculo reforça a política de democratização dos espaços públicos dedicados à promoção da cultura em Minas Gerais.

FEIJÃO
CALDO RALO

Apesar da boa vontade dos programas de culinária em prestigiar e promover a comida tipicamente brasileira, o nosso feijão de cada dia vai perdendo terreno na mesa de refeições. Uma pesquisa realizada recentemente mostra que o culpado pela 'fuga' do delicioso grão dos pratos nacionais se deve à insistente e vitoriosa campanha dos produtos superprocessados. Tem gente trocando feijão quentinho por sanduíches de carne fake + batata frita com sabores artificiais. Mas, também, pesa o preço do feijão – sempre subindo. De qualquer forma, os especialistas consideram que é algo passageiro. Ainda bem.

Maria Flávia Zech Coelho, Alessandra Valente Mattar e Carla Machado

MONET
MONETIZADO

Com grande parte das superfícies dos malls se transformando em áreas de entretenimento, a chegada de boas mostras de arte por ali é um alento. Há pouco tempo, o Pátio Savassi exibiu uma boa e bem frequentada expô em torno de Joan Miró. Agora, o BH Shopping anuncia a mega expô sobre Monet, com direito a imersão total nas pinturas do mestre francês, visualização de obras importantes e informações sobre ele e o movimento impressionista que liderou. Começa dia 24 e fica até julho. Os ingressos (pagos) têm que ser retirados previamente.

HOSPITAL
COMIDA DE CHEF

Há algum tempo, a gente vem falando sobre a sofisticação de alguns hospitais – muitos até exagerando na dose dessa elitização. Foi o caso dos partos-espetáculos, onde a pobre parturiente exibe o constrangedor procedimento médico à vista de toda família – instalada em auditório anexo, com direito a comes & bebes e palmas ao final. Cena paulistana. Pois, na Bélgica, um hospital está oferecendo menu especial e com aprovação do prestigioso guia gastronômico Gault & Millau. Observam o sabor, o frescor dos ingredientes e até temperatura apropriada ao consumo. É servido ao paciente na hora do almoço. A insossa 'comida de hospital' virou coisa do passado.

OSCAR
LOOKS VARIADOS

Uma semana depois do chororô dos agraciados tardios do Oscar e do fim do suspense sobre outros socos & tapas no palco do evento, o que ficou mesmo da 95ª edição da festa hollywoodiana foi o contraste explícito da Lady Gaga. Chegou vestida de forma magnífica por Versace, mas se apresentou com uma simples t-shirt e calça rasgada, tudo preto, na sua vez de cantar. Fora isso, valeram as vitórias (sem surpresas) do cansativo "Tudo em Todo Lugar Ao Mesmo Tempo" (o metaverso está na moda), assim como a merecida homenagem ao alemão "Nada de Novo no Front". Nota especial para a estatueta ao ressurgente Brendan Fraser no filme "A Baleia". Resumo: o cinema e sua festa ainda seduzem.

FRANÇA
MARSELHA/CÁNNES

Preocupados com a decadência de algumas cidades do sul do seu país, os franceses estão em verdadeira cruzada pelo resgate de imagem de Marselha e Cannes. No primeiro caso, para contrapor às gangues de tráfico e imigração descontrolada, elegeram o belo museu MuCEM – promovendo ali boas exposições, como a atual enfatizando a conexão de Alexandria com o resto do Mediterrâneo, incluindo Marselha. No caso de Cannes, o famoso hotel Carlton acaba de ser reaberto – após três anos de obras e 40 apartamentos novos. Diárias a 30 mil euros na suíte de luxo. Dizem que o seu prédio equivale para a cidade o que significa a Torre Eiffel para Paris.

DOMINGUINHOS
TEATRO EM MOVIMENTO

O festival Teatro em Movimento, que tem curadoria e coordenação geral de Tatyana Rubim, recebe o musical "Dominguinhos: Isso Aqui Tá Bom Demais", pelos 10 anos de morte do compositor e sanfoneiro pernambucano. As apresentações serão no Sesc Palladium, dias 1 e 2 de abril, sábado, às 20h, e domingo, às 19h, com ingressos a partir de 25 reais. Direção de Gabriel Fontes Paiva e direção musical de Myriam Taubkin, que trabalharam durante um bom tempo com Dominguinhos. Texto da premiada dramaturga e jornalista Silvia Gomez.

Heloisa Aline, Luciana Pagani Montenegro e Márcia Prudente

FOME ZERO
PRÊMIO INTERNACIONAL

O diretor-geral do Instituto Fome Zero, José Graziano da Silva, foi homenageado na 15ª edição do tradicional Prêmio Internacional Khalifa de Inovação Agrícola, nos Emirados Árabes Unidos. O prêmio foi atribuído por sua dedicação e apoio prestado na luta a favor da alimentação dos povos nômades do deserto da Arábia Saudita, quando exercia o cargo de diretor-geral da Food and Agriculture Organization (FAO), da ONU. Ele foi o único homenageado não-árabe desta edição.

ORQUESTRA OPUS
COM LEO JAIME

Na próxima quinta-feira, 23, às 20h, a Orquestra Opus se apresenta no Grande Teatro Palácio das Artes com o cantor e compositor Leo Jaime tocando seus famosos hits dos anos 1980, em arranjos exclusivos da orquestra. Os ingressos já estão disponíveis na bilheteria do teatro ou pelo link https://bit.ly/3mTnYBj.

Vera Faria, Silvia Lourenço e Beth Pimenta

POR AÍ...

● As estilistas Paula Bahia e Debora Germani retornam à cidade após uma temporada entre Paris e Lisboa. Com direito a um frio tremendo, mas que não limitou o giro da tchurma – que teve também a Liana Fernandes. Depois das pesquisas de moda por lá, pegam o início do lançamento invernal por aqui.

● As invasões em fazendas do Sul da Bahia assustaram alguns mineiros que possuem terras por lá. Como já dissemos, a região virou o paraíso das férias ao mar de uma boa turma daqui. O susto maior foi pelo fato das áreas invadidas serem produtivas. Resumo: vandalismo puro.

● O circuito da moda internacional vai sentindo uma visível melhora nas vendas. O poderoso grupo espanhol Inditex (dono da Zara) registrou aumento de 18% nos lucros no ano passado, algo perto de 4 bilhões de euros. Na lista de artigos mais vendidos, as saias. O feminismo ficou mais feminino.

● A Minas Trend (que acontece entre 11 e 13 de abril, no Minascentro) vai se ajustando à realidade da moda mineira. O seu núcleo de vestuário terá espaço exclusivo com 32 marcas de pronta-entrega (atacado). As marcas que trabalham com pedidos antecipados também estarão na feira.

ALTA - COSTURA

Coleção de inverno de SAINT LAURENT

Ternos e blazers com tecidos de alta qualidade, cortes precisos e acabamentos impecáveis, criam visual clássico e atemporal

FOTOS: JULIEN DE ROSA / AFP

ANNA MARINA

Ganhou o dia quem conseguiu assistir, na internet, o desfile de alta-costura de Yves Saint Laurent, apresentado durante a semana de lançamentos em Paris. Criada por Anthony Vacarrelo, os modelos conciliaram as mulheres com o marrom e com a beleza das peças. Os blazeres, de ombros imensos, largos no corpo , combinavam dois tons de marrom, em tecidos secos e brilhantes ou transparentes. As saias, básicas, paravam um pouco abaixo dos joelhos e combinavam com tops acetinados ou transparentes. Algumas mostravam uma abertura lateral, que parava no meio das coxas. Xales imensos desciam dos ombros até o chão, nas mesmas cores.

Na cintura, cintinhos normais, que estão voltando. A alfaiataria da Saint Laurent tem sido uma presença constante e importante na Paris Fashion Week e a marca é conhecida por sua abordagem sofisticada e elegante para essa técnica de design. As coleções da Saint Laurent apresentaram ternos e blazers feitos com tecidos de alta qualidade, cortes precisos e acabamentos impecáveis, criando um visual clássico e atemporal. A marca muitas vezes adiciona um toque de ousadia e rock 'n' roll aos seus designs de alfaiataria, como ombros marcados e lapelas amplas, criando um estilo moderno e atualizado. A alfaiataria da YSL é versátil, podendo ser usada tanto em ocasiões formais quanto informais, e a marca é um exemplo de excelência na moda francesa, mantendo uma presença forte na Paris Fashion Week ano após ano. Combinando com os ternos, vestidos ajustados, drapeados ou não, completando a suntuosidade e a linha impecável. Combinando com a decoração, peças e mais peças de abat-jours em dourado e muitos cristais.

Pouca gente sabe ou se lembra que St. Laurent nasceu na Argélia, filho de presidente de companhia de seguros e influenciado pela moda por sua mãe. Aos 17 anos, deixou a casa dos pais para trabalhar com o estilista Christian Dior, de quem herdou o controle criativo da casa Dior após a morte de seu mentor. Em 1957, com apenas 21 anos de idade, assumiu o desafio de salvar o negócio da ruína financeira. Sua primeira coleção como estilista da grife foi um grande sucesso.

O famoso vestido trapézio foi o grande fenômeno da época, concedendo à Saint Laurent o prêmio Neimam Marcos, marca de sucesso nos USA, quando ganhou o apelido de "Christian 2, o jovem triste". A guerra da independência da Argelia levou-a a lutar, mas, depois de 20 dias, o estresse e por ser muito maltratado e ridicularizado pelos colegas soldados levaram-no a ser internado num hospital mental francês, onde ele foi submetido a tratamento psiquiátrico. Voltando à vida civil, Saint Laurent saiu da Dior e em conjunto com Pierre Bergé fundou sua própria marca, Yves Saint Laurent.

O casal se separaria afetivamente em 1976, mas continuariam parceiros de negócios por mais de trinta anos. Foi nessa altura, com marca própria, que St. Laurent se tornaria conhecido em todo o mundo, nos anos 60 e 70. Tudo por sua praticidade conjugada com sofisticação, tendo como o ponto alto de sua criatividade no lançamento do smoking feminino, que permitiria dali em diante às mulheres trabalharem de calças compridas. Ele foi o primeiro a popularizar o prêt-à-pôrter, a moda de bom gosto e bom corte, vendida a preços mais acessíveis que a alta-costura, em sua boutique Rive Gauche. Foi também o primeiro estilista do mundo a usar manequins negras em desfiles de moda. A parceria administrativa de Bergé, transformou a Saint Laurent num ícone da moda, que apresentou mais de 70 coleções de alta-costura e lançou uma infinidade de produtos que levam sua marca e são vendidos em toda parte do mundo.

TALENTO PREMIADO Em 1983, ele se tornou o primeiro designer de moda vivo a ser honrado com uma exposição de seu trabalho no Metropolitan Museum of Art em Nova Iorque. Em 2002, recebeu das mãos do presidente da França, Jacques Chirac , a Legião de Honra (Ordre National de la Légion d'Honneur), no grau de comandante.

O estilista Yves Saint Laurent é o 1º em ranking de celebridades que mais faturaram pós-morte, com folga, já que arrecadou US$ 350 milhões (R$ 609,8 milhões) pós-morte.

Com Pierre Bergé, criou uma famosa fundação em Paris, que mostra toda a história da casa YSL, com mais de 15 mil objetos e 5 mil peças de vestuário. Certa vez disse: "Nada é mais belo do que um corpo nu. A roupa mais bela que pode vestir uma mulher são os braços do homem que ela ama. Para aquelas que não tiveram a sorte de encontrar esta felicidade, eu estou lá."

St. Laurent morreu em Paris, diagnosticado com câncer cerebral em 1º de junho de 2008.

LUXO

REQUINTE DO HANDMADE

COLLAB INÉDITA ENTRE ZEGNA E THE ELDER STATESMAN RESULTA EM COLEÇÃO COLORIDA EM CASHMERE

FOTOS: DANIEL BERES/DIVULGAÇÃO

Isabela Teixeira da Costa

Um teaser divulgado durante o desfile do Milão Fashion Week 2023 deixou o público curioso e agora tudo se revelou. Nasceu a parceria entre a Zegna e a marca de lifestyle de Los Angeles The Elder Statesman, com o lançamento de uma coleção completa tendo como produto principal a nobre matéria-prima Oasi Cashmere, da Zegna, de fibras naturais e que reforça a consciência ambiental e empresarial da marca. Com o mantra "feito para o amanhã", Oasi Cashmere se torna agora um meio de colaboração e um facilitador para conversas criativas.

A combinação das duas identidades dessas fortes labels resultou em uma coleção com um estilo ímpar, diferente de tudo o que a Zegna já apresentou até hoje, descontraída, colorida, despojada, jovem, sem, contudo, perder a alta qualidade da confecção, a excelência do material e uma sincronização com a natureza. Vale ressaltar que tudo foi confeccionado por uma equipe – escolhida a dedo – de mestres artesãos.

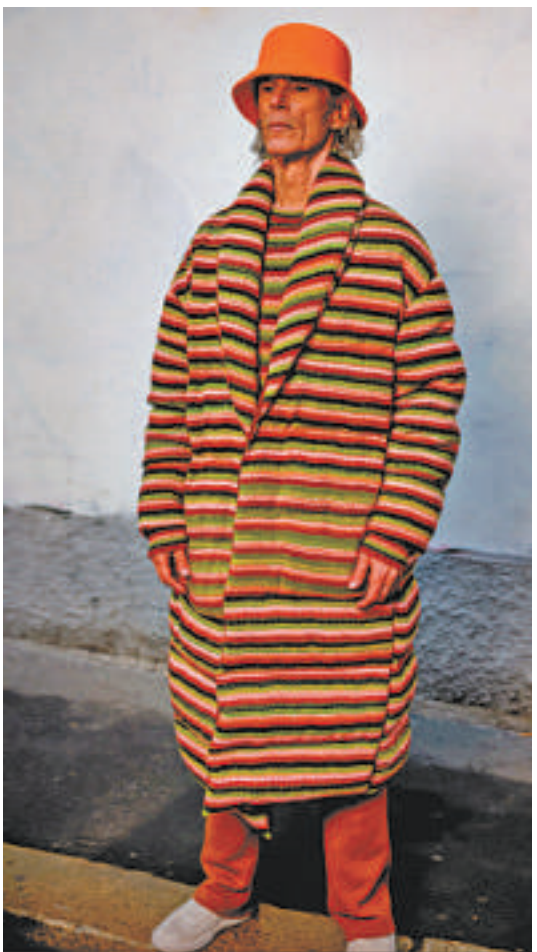
Oasi Cashmere se dedica à expressão das melhores matérias-primas do mundo e se compromete a ser totalmente rastreável até 2024, tornando-se uma plataforma na qual conhecimento e materialidade podem ser compartilhados com colegas que pensam da mesma forma para atingir novos terrenos, com novas possibilidades e expressões. Da fibra ao material final, a ideia é criar um mundo sem desperdício, onde a beleza reine e o artesanato seja multifacetado. A excelência dos tecidos e fibras é a expressão material desse ethos.

A collab começa com uma coleção que expande os horizontes para assumir novos caminhos de estilo e um espírito compartilhado de artesanato vertical, uma ideia da mentalidade de ambas as empresas. De fato, a plataforma de luxo Made in Italy do grupo Ermenegildo Zegna – que inclui Bonotto, Dondi, Filati Biagioli Modesto, Lanificio Zegna e Tessitura Ubertino – já trabalha com a própria plataforma integrada da The Elder Statesman (que possui uma equipe de mais de 50 artesãos, incluindo tecelões, tintureiros e bordadores, todos em sua fábrica e estúdio de design em Los Angeles) para fornecer a eles os tecidos e fios do Grupo Ermenegildo Zegna. Essa devoção ao artesanato cria a base perfeita para essa parceria contínua.

Segundo o diretor artístico da Zegna, Alessandro Sartori, "diálogos como esse nos permite adicionar novas camadas ao nosso mundo, encontrando outras expressões para o Oasi Cashmere. Trabalhamos nessa coleção completamente juntos, combinando nossas formas com a espontaneidade e as cores distintas da The Elder Statesman. É a ideia de polinização cruzada, que é o que acontece no Oasi Zegna como um organismo natural e pode ser transformada em um modelo de negócios e criativo que nos permite alcançar um novo público".

Para Greg Chait, fundador e CEO da The Elder Statesman, é uma honra trabalhar com o que acreditam ser uma das melhores marcas e fabricantes do mundo. "Na origem dessa parceria, estão duas empresas que valorizam o jeito como as coisas são feitas. Na realidade, às vezes nos sentimos como os primos excêntricos de Zegna que se estabeleceram em Los Angeles, trazendo uma arte centenária para o novo mundo. Essa parceria parece um retorno ao lar e, após dois anos e meio de discussões profundas e significativas com a Zegna, nossa collab é resultado de algo muito maior: um reconhecimento de qualidade, artesanato e um profundo respeito mútuo. Os mais de 9 mil quilômetros de Oasi Zegna (no Piemonte, Itália) é a nossa fábrica no centro de Los Angeles, um Oasi de nossa autoria."

A COLEÇÃO A coleção representa a combinação de dois mundos: a redefinição impecável de Alessandro Sartori do guarda-roupa masculino é transformada pelo senso de luxo e leveza californiano de The Elder Statesman. Trabalhando em conjunto com o diretor-criativo da The Elder Statesman, Bailey Hunter, os estilos tradicionais da Zegna foram reinventados com cores vibrantes, padrões fora de forma, texturas ricas e cortes relaxados.

Tudo é suave, tanto na forma quanto no espírito: um fluxo contínuo de interior e exterior, trabalho e lazer, dia e noite; peças confortáveis, fáceis de vestir e de misturar. Mantas que fazem referência às nostálgicas flanelas desbotadas pelo sol do sul da Califórnia foram tecidas nas melhores camisas de botão de cashmere, shorts longos e calças. Um tecido reminiscente de veludo cotelê desgastado foi elevado a ternos em cores ricas como lilás, vermelho bacca, verde, amarelo aurora, e vicunha. Chapéus de feltro e bonés de beisebol ajustados, bordados à mão em uma fábrica de chapéus centenária, bem como chinelos de cashmere escovada completam os looks.

BIJUTERIA

FOCO NOS ASTROS

COM INSPIRAÇÃO EM ELEMENTOS CÓSMICOS, COLEÇÃO SEDUCTION TRAZ PEÇAS EM FORMA DE ESTRELAS GEOMETRIZADAS FEITAS A PARTIR DA REALIDADE DIGITAL

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Tudo o que está no céu seduz, de noite, então, nem se fala. Por isso dizem que a lua é dos namorados. Mas as estrelas também têm o seu lugar especial nos olhos e no coração das pessoas. Quem nunca parou para contemplar um céu estrelado, para procurar as Três Marias, o Cruzeiro do Sul, a Estrela Dalva? Elas têm luz própria, são sedutoras e simbolizam poder, sucesso e sonhos. Por tudo isso, a Hector Albertazzi, marca de alta bijuteria, criou um drop especial inspirado no formato do astro, denominado Seduction.

O metal e a geometria se unem às peças da coleção com influência na clássica estrela. A franja longa em banho ouro vintage e prata boho expressa ousadia e impacto e está presente no maxi brinco, na pulseira com estrela dupla e no colar. Os cristais sempre presentes no DNA da marca, completam a linguagem lúdica e simbólica.

Os acessórios dessa cápsula podem ser combinados e associados com peças de outros drops da marca, para looks que podem ser usados em qualquer ocasião. Seduction traz cinco novos modelos

HISTÓRIA Hector Albertazzi começou em 1983, em uma pequena oficina de joias, desenhando e produzindo artesanalmente peças com materiais preciosos, até que a diretora de uma das maiores grifes do país pediu uma coleção de peças em metal banhadas em ouro, inspiradas em obras de museus e antiquários. O resultado foi surpreendente e alavancou a carreira de Hector. Este foi o ponto de partida para o designer começar a desenvolver coleções de bijuterias de luxo. Em 2009, quando surgiu a marca homônima, o designer aplicou em suas peças pedras semipreciosas e cristais como matéria-prima, produzindo coleções modernas que acompanham as últimas tendências internacionais. Albertazzi desenvolve coleções limitadas com Carol Ribeiro, Lolitta, Alexandre Herchcovitch, Iódice, À La Garçonne, entre outros.

FOTOS: PEDRO BODICK/DIVULGAÇÃO

ARTESANATO

FORA DO COMUM

EM PARCERIA COM ARTESÃOS ESPALHADOS PELO BRASIL, MARCA CATARINENSE DE DECORAÇÃO CRIA PEÇAS QUE COMBINAM DESIGN INOVADOR E TÉCNICAS MANUAIS. MANTAS PODEM SER USADAS ATÉ COMO ROUPAS

CELINA AQUINO

Pia Laus sempre esteve à frente do seu tempo. Paralelamente, dominava a tradicional técnica de costura e gostava de fazer roupas para filhos e netos. Essa mulher dá nome a uma marca de decoração de Santa Catarina que também vem construindo uma história de ousadia e tradição. Há três anos, desenvolve mantas, almofadas e jogos americanos em parceria com artesãos de várias partes do Brasil, unindo design arrojado e saberes manuais.

Pia Laus é a avó de Jordan Laus Leal, que comanda uma empresa de destinação de resíduos têxteis há mais de 20 anos e sempre teve vontade de dar novos usos a esses materiais. No fim de 2019, ele se juntou a Tanara Hannich, que vem da moda (por 10 anos, trabalhou como executiva do grupo AMC Têxtil, que engloba etiquetas como Colcci e Forum), para lançar a marca.

A "alma" da Pia Laus são os fios desfibrados: sobras da indústria da moda, que iriam para o lixo, são separadas por cores e viram fio novamente. Entre elas, malhas e tecidos planos. Os couros são descartes de indústrias calçadistas e moveleiras e a seda tem origem em casulos de tamanhos "fora do padrão" para a moda.

"O nosso objetivo é sempre retirar, jamais gerar resíduos, inclusive depois que a pessoa compra a peça", destaca Tanara. As embalagens são de biopolímero de cana-de-açúcar, em substituição ao plástico, e as etiquetas, assinadas pelos artesãos, de papel-semente (plantadas, viram um jardim de margaridas).

A marca trabalha com uma rede de artesãos ligados a cooperativas e projetos sociais em vários estados do Brasil. Em sua grande maioria, são de mulheres acima dos 60 anos, com a exceção do grupo contratado pela filial em Minas Gerais. Aqui se concentram homens com uma média de 20 anos. "Existe um desejo nosso de ter algo parecido como escola ou curso de formação para não deixar que saberes e fazeres manuais tão ricos da nossa cultura se percam."

Além dos materiais, chama a atenção nos produtos o design, que foge do comum. Tricô, crochê, macramê e tear manual são explorados de forma completamente inusitada. "Às vezes, as pessoas torcem o nariz para o artesanato, pensando no pano de prato da avó, então acho muito importante levar esse olhar de design, tirar do óbvio as peças", pontua a diretora-criativa.

Você vai ver nas coleções volumes inesperados, franjas desordenadas, tramas exageradamente abertas e pontos de cores que ultrapassam os tons crus (sempre os mais vendidos).

FOTOS: JESSICA PELLEGRINI E ANDRE CALAZANS (ARQ.VERSO)/DIVULGAÇÃO

Tanara é quem assina a criação, mas diz que esse é um trabalho a muitas mãos. Nem sempre o que ela imagina vai funcionar na realidade, por isso os artesãos participam de todo o processo, com ideias e soluções para se chegar ao resultado desejado. "Essa troca é muito construtiva para todo mundo. Aprendemos muito sobre as técnicas e podemos contribuir com pitadas de design."

ATEMPORAL A marca faz dois lançamentos por ano, apesar de as peças serem criadas com um olhar mais atemporal. As duas últimas coleções mostram propostas diferentes. Voltada para o verão, a Águas Gregas tem um mood mais praiano, com tramas mais leves, pontos mais abertos e cores mais vibrantes. Por outro lado, a Refúgio na Montanha traz um ar mais intimista, com peças mais carregadas em lã, pontos mais fechados e tons crus, já olhando para o inverno.

"A nossa ideia é tirar da cabeça das pessoas que manta é uma peça para se cobrir. Queremos que seja uma peça de design para ter dentro de casa ou que pode ser usada no corpo", avisa a diretora de estilo, que aproveita para fazer uma provocação para que os produtos não sejam vistos apenas em cima de sofá, poltrona, cadeira ou como peseira de cama.

Segundo ela, muitas clientes vestem as mantas, principalmente as mais vazadas, tirando de casa para se transformar em xales, echarpes, cachecóis e até casacos. Além disso, arquitetos e decoradores enxergam as peças como quadro e divisor de ambientes.

ARTE FINAL

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

CAMPANHAS E AÇÕES DE MARKETING "ADOÇAM" O BOLSO DO CONSUMIDOR

DIVULGAÇÃO

Novos lançamentos, mudanças nas embalagens e até alteração nos ingredientes para atrair mais consumidores

O mercado vai precisar de muito empenho para realizar a expectativa de vendas nesta Páscoa. A data - 9 de abril - se aproxima, as vitrines já estão repletas de opções, mas os consumidores ainda estão na defensiva. Esse comportamento reforça a pesquisa elaborada pelo Núcleo de Inteligência & Pesquisa da Fecomércio MG. Os dados apontam previsão de ligeira queda nas vendas em relação ao passado, 43,1%, o que representa redução de 4,7 ponto percentual. Entre as empresas, porém, 38,4% com influência no segmento, a expectativa é de que as vendas sejam melhores este ano que no ano passado, enquanto 28,2% esperam resultados semelhantes e 23,1% demonstram pessimismo.

INVESTIMENTO EM MÍDIA Fatores como o endividamento das famílias, inflação e taxa alta de juros, por exemplo, podem impactar negativamente as vendas. Por isso, para as empresas que trabalham diretamente com produtos da Páscoa e o comércio varejista, é imprescindível desenvolver campanhas e promover boas ações de marketing, para alcançar esses consumidores. A pesquisa da Fecomércio MG, por exemplo, indica que cerca de 28,7% das empresas consultadas pretendem fazer promoções e liquidações, 8,8% preferem investir em propagandas. No varejo, contudo, 36,1% das lojas optam por não adotar qualquer ação para impulsionar suas vendas, apostando apenas na sazonalidade e nos atributos dos produtos.

NOVIDADES Além de intensificar a comunicação, realizar ações mais focadas no consumidor, tanto para lojas físicas e no e-commerce, a grandes marcas estão apostando nos lançamentos. De acordo com levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab), estão registrados 440 itens pelas empresas associadas à entidade para o período, sendo 163 lançamentos, que incluem novas parcerias, ingredientes, formatos, sabores e combinações de produtos.

VARIEDADE E EMBALAGENS As grandes fabricantes estão com portfólio capaz de atender aos paladares e bolsos diversos. E, além de ovos de Páscoa tradicionais, já estão no mercado produtos de chocolate com diferentes intensidades, uma forma de variar também os preços com a redução dos ingredientes que mais pesam no produto. Por exemplo, produtos ao leite com diferentes percentuais de cacau, branco, mesclado. Tudo muito bem embalado, para que qualquer produto, independente de tamanho, seja visto como um presente.

APELO EMOCIONAL A ala mais otimista do comércio, busca motivos no abrandamento da pandemia e na confiança do próprio consumidor. Na pesquisa da Fecomércio MG, são 60,2% de otimistas/esperançosos, 28,9% que acreditam na melhora das vendas pelo abrandamento da pandemia e, 13,3%, enxergam o consumidor mais confiante nesse período. Os comerciantes estão mais confiantes em relação ao ano passado, com aumento de 28 pontos percentuais em suas expectativas para o período da Páscoa. No ano anterior, eles acreditavam que o valor emocional da data seria o principal fator para impulsionar suas vendas, representando 47,9% de suas expectativas, enquanto neste ano essa porcentagem caiu para apenas 9,6%.

EM CIMA DA HORA E dentro da tradição do brasileiro, os consumidores de ovos de Páscoa, chocolates e produtos ligados à época - caixas de bombons, peixes e pães, entre outros -preferem realizar as compras mais próximo da Páscoa, em especial, na semana que a antecede. Com isso, os consumidores estão atentos às possíveis variações de preços, utilizando ferramentas eletrônicas para acompanhando em tempo real das ações das marcas e dos comerciantes.

Enfim, apesar da melhoria observada no mercado de trabalho, com a queda na taxa de desemprego nos últimos meses, os lojistas estão preocupados. Mas enquanto a inflação não arrefece no país é bom intensificar as campanhas publicitárias para não deixar os consumidores se esquecerem da data. Uma das estratégias dos consumidores já observada no mercado é a redução na compra de itens. Assim, ao menos, eles podem manter um padrão mínimo de consumo e manter a tradicional neste período mais doce do ano.

CAMPANHA VIVA O CARNAVAL REFORÇA ATUAÇÃO DO FECOMÉRCIO EM MINAS

FECOMÉRCIO MG/DIVULGAÇÃO

Peças de comunicação pensadas para reproduzir o jeitinho acolhedor dos mineiros

Após dois longos anos de pandemia do coronavírus, finalmente os mineiros puderam celebrar a festa tão esperada do estado: o Carnaval. Para reforçar o sentimento de retomada e retorno, o Sistema Fecomércio MG, além de fomentar a festa com o patrocínio e a distribuição de mais de 5 mil kits de guarda sol, bonés e cartilhas em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte e Belotur.

COMPROMISSO Sob a gerência e iniciativa de Lucas Couto (Fumec e Atlético Mineiro), que assumiu o setor de comunicação e marketing da Fecomércio MG em novembro de 2022, a equipe desenvolveu a campanha Viva o Carnaval. Onde, além de celebrar o retorno de uma das maiores festas do país, também incentivou a população local e os turistas que vieram a Minas Gerais a viver intensa e ativamente os dias de folia, com muita diversão, alegria e celebração. "Aproveitamos a oportunidade para destacarmos o compromisso do Sistema Fecomércio MG com a diversidade, inclusão e o desenvolvimento do comércio mineiro", pontua.

MÍDIAS O tema Viva o Carnaval foi trabalhado na TV, rádio, busdoor, redes sociais, bem como mídias no Aeroporto do Confins e no Terminal Rodoviário de Belo Horizonte. Tudo foi muito bem pensado para receber os turistas com alegria, receptividade e o jeitinho acolhedor que só o mineiro tem. "Os veículos selecionados para a distribuição da campanha foram escolhidos de forma a fortalecer a presença e atividade do Sistema Fecomércio MG no estado, além do reforço de marca, uma vez que estes são poderosas ferramentas de comunicação, alcançando milhares, e por que não dizer, milhões de pessoas diariamente. E criar conhecimento de marca e conexão entre o Sistema e a população geral, mostrando que para além dos sindicatos e empresários, o Sistema foi feito para todos, sem distinção", acrescenta.

ATUAÇÃO E BENEFÍCIOS O Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac em Minas e Sindicatos Empresariais atuam desde a década de 1950, fornece suporte ao setor do comércio de bens, serviços e turismo, com a criação de programas educacionais e culturais, além de serviços de saúde, ações de combate às desigualdades sociais, entre outros. Além disso, o Sistema é fundamental para o desenvolvimento do comércio de Minas Gerais. Com os seus serviços, a entidade contribui para a modernização e inovação do setor de comércio de bens, serviços e turismo e para a criação de novos postos de trabalho, bem como promover integração entre os diversos setores do comércio, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

MARCAS E BANCOS ADEREM AO PROGRAMA "DESENROLA"

Em janeiro deste ano, 70 milhões de brasileiros estavam inadimplentes, de acordo com levantamento do Serasa. O valor total dessa dívida ultrapassa R$ 312 bilhões. Segundo o levantamento de dezembro, cada pessoa inadimplente soma, em média, mais de R$ 4.490 em dívidas. O setor que lidera essa relação são os bancos e cartões que representam 28,70% das dívidas, seguido pelos utilities – serviços básicos como gás, energia elétrica e água – 22,25% e o varejo, com 11,4%.

Para ajudar essa grande parcela da população, o Governo Federal anunciou a criação do programa Desenrola, para negociar dívidas e permitir que brasileiros inadimplentes voltem ao mercado. O programa já era uma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Com o Desenrola, a proposta do governo seria facilitar a renegociação das dívidas dos brasileiros com renda de até dois salários-mínimos, em parceria com os bancos públicos. Seria usado, ainda, um fundo de recursos da União para diminuir os riscos.

ADESÃO Simultaneamente às ações do governo, a inadimplência também tem mobilizado outras entidades e o setor privado. Em fevereiro, a Via, dona das marcas Casas Bahia e Ponto, começou uma campanha de negociação de dívidas com descontos e condições especiais. A iniciativa vai até o fim de março. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) em parceria com o Banco Central do Brasil, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e os Procons de todo o país iniciam neste mês um Mutirão de Negociação e Orientação Financeira. O foco do projeto é retomar dívidas atrasadas de cartão de crédito, cheque especial, consignados e outros.

BANCOS Individualmente, os bancos também criaram plataformas de renegociação. O esforço foi parar na comunicação. O Bradesco apresentou a campanha "Com Bradesco, eu renegocio". Já o Santander se propõe a ajudar o consumidor a equilibrar as contas. Recentemente, a vertical de Financiamentos também designou um time de especialistas para interagirem com os consumidores no WhatsApp. A medida teria triplicado os acordos de dívida.

BRIEFING

ITAÚ POWER/DIVULGAÇÃO

■ ITAÚ POWER SPA
Ainda dá tempo de aproveitar o Power SPA, tradicional promoção realizada pelo ItaúPower Shopping no Mês da Mulher. Com propósito de reforçar o amor próprio, a autoestima nas mulheres, além de promover diversidade e equidade a promoção foi aberta em 8 de março, no Dia Internacional da Mulher, tornando - se atração na Praça Central do ItaúPower. O espaço oferece às clientes, a partir de R$50 em compras feitas no shopping, serviços como massagem, manicure ou design de sobrancelha. O atendimento é por ordem de chegada. Hoje será das 14h às 20h. Para ser atendida, é preciso apresentar o comprovante da compra. A promoção é realizada em parceria com a TV Alterosa.

■ META/DEMISSÕES
A gigante da tecnologia Meta, controladora do Facebook, deve demitir mais 10 mil funcionários nas próximas semanas. Será a segunda rodada de cortes na empresa em quatro meses. As últimas demissões seguem na esteira do anúncio feita pela empresa em novembro de que iria eliminar 13% de sua força de trabalho. Em um post no Facebook, o CEO Mark Zuckerberg disse que os cortes de empregos ocorrerão "nos próximos meses". "No geral, esperamos reduzir o tamanho de nossa equipe em cerca de 10 mil pessoas e fechar cerca de 5 mil vagas adicionais que ainda não contratamos", anunciou. Em setembro de 2022, a Meta divulgou que teria 87.314 funcionários. Com 11 mil cortes de empregos anunciados em novembro e os 10 mil agora, isso reduziria o número de funcionários para cerca de 66 mil, o que fecha em redução de cerca de 25%.

■ CRISE NO SETOR?
A Meta não é única grande empresa de tecnologia a sofrer demissões em meio a situação recente nos Estados Unidos. Temores de recessão e uma chicotada na demanda induzida pela pandemia contribuíram para a situação. Nos primeiros meses deste ano, a Amazon (AMZN), a Alphabet, controladora do Google, e a Microsoft (MSFT) confirmaram grandes cortes de empregos, afetando milhares de trabalhadores do ramo da tecnologia.

■ GERAÇÃO CONSUMO
A Geração Z, cada vez mais empoderada na decisão de compra, está no centro das atenções das marcas, que acompanham todos seus movimentos no mercado. Segundo dados de um levantamento realizado pelo Itaú Unibanco, transportes por aplicativos, mercados e fastfoods são os segmentos que lideram os gastos dessa geração, que também é a que tem apresentado maior crescimento no consumo. Os jovens nascidos entre 1995 e 2010 ainda compram mais online e utilizam mais o Pix do que a média da população. Além disso, em 2023, eles aumentaram de forma relevante os gastos em sites de emprego. O estudo do Itaú analisou as compras realizadas com cartões de crédito e as transações via Pix feitas de CPF para CNPJ, considerando os meses de janeiro e fevereiro de 2023 - e a comparação com o mesmo período de 2022. Os resultados apontam alta de 30% nas compras realizadas com cartão de crédito, sendo a geração que mais avançou no período - a Geração Y, por exemplo, registrou aumento de 10%. O ticket médio das transações ainda é mais baixo, de cerca de R$108,00 (considerando todas as gerações, o valor médio das compras é de R$168,00.

■ PRÊMIO ABF
A Associação Brasileira de Franchising - ABF abriu inscrições para sua principal premiação do ano - o Prêmio ABF Destaque Franchising 2023. Em sua 28ª edição, o evento terá quatro categorias: Franqueado do Ano, José Lamônica de Jornalismo, Sustentabilidade e Educação. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até 31 de março. Neste ano, a entidade anuncia uma alteração importante na categoria de Jornalismo, que foi rebatizada de José Lamônica, em homenagem ao Publisher, parceiro da entidade e incentivador do setor de franquias brasileiro, José Lamônica, falecido em 2022.

■ INCONFIDÊNCIA GASTRONÔMICA
É um encontro intimista para degustação de um cardápio cheio de releituras contemporâneas da clássica cozinha mineira. O projeto terá sua segunda edição realizada dia 24 de março, às 20 horas, na cidade de Tiradentes. O evento nasceu da vontade dos amigos chefs Fernanda, Paulo e Higor em apresentar releituras contemporâneas da clássica cozinha mineira. Como os três têm forte relação com o interior mineiro, eles compartilham conhecimentos em cada encontro. O movimento também cria oportunidades de se contar histórias, valorizar produtos mineiros e mexer com a memória afetiva por meio da gastronomia, proporcionando experiências inesquecíveis aos participantes.

■ VARIEDADE
O cardápio do encontro já está definido. Será servido o arancine recheado de queijo canastra com geleia caseira de pimenta, sorvete de porco com crocante de bacon e chips de banana verde; salada de quintal com croutons de lambari, limão rosa e azeite mineiro; nhoque de angu com ragu de rabada e ora - pró - nobis; doce de leite frito, banana exótica, sorvete de manjericão e farofa de amendoim. Para completar, café coado com biscoitinho de São Thiago. Incrível né? Tudo feito a três mãos, priorizando ingredientes locais, produzido com todo cuidado pelos chefs.

■ EQUIDADE DE GÊNERO
No mês das mulheres, o evento "Circulando - Mais mulheres no mercado", organizado pela ESPM e Círculo de Criativas Brasil, vai refletir sobre o papel da mulher na indústria da comunicação e marketing. O objetivo do evento é refletir sobre o papel da mulher na indústria da comunicação e marketing e debater soluções que aceleram a equidade de gênero. O evento terá quatro painéis com convidados especiais, envolvendo estudantes e profissionais do mercado, como agências, mídia, planejamento, anunciantes, representantes de classe, veículos, RH's, headhunters, professores da ESPM, entre outros.

■ INTERNET COMO FONTE
Em qualquer segmento profissional, estar bem informado é fundamental. Mas onde buscar informação de qualidade no mundo tão líquido como o atual? Uma enquete feita com a base do Mundo do Marketing no LinkedIn e que contou com quase mil profissionais, mostra que para os profissionais dessa categoria, 65% dos executivos da área, a internet é o principal local de aprendizado (conteúdos diversos). Em seguida, com 15%, surgem cursos e eventos, mostrando que uma formação mais profissional ou com certificado ainda tem seu valor. A troca de informação com outros colegas e empresa aparece com 13% e os livros ficam com apenas 7%. Saiba mais em https://chat.whatsapp.com/IqqFHLHbNKV7BysDZHe3oO

INVERNO

VIDA E EQUILÍBRIO

COLEÇÃO FOI INSPIRADA NOS QUATRO ELEMENTOS DA NATUREZA: TERRA, ÁGUA, FOGO E AR

FOTOS: LINNEN/DIVULGAÇÃO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

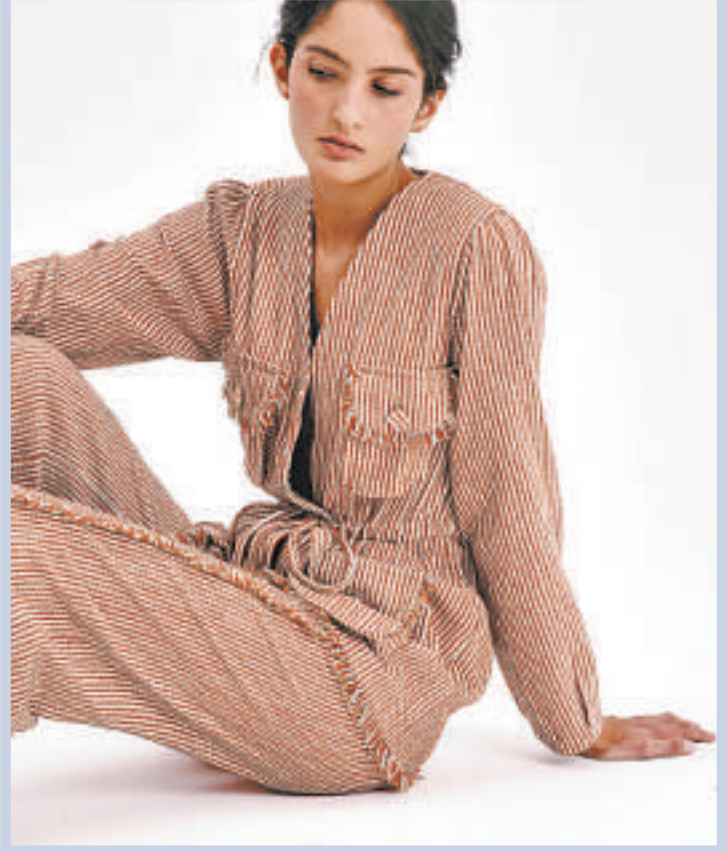
A Linnen, marca de resortwear fundada por Denise Cassou, mãe das cofundadoras do Gallerist, lançou a primeira entrada da coleção de inverno 2023 e tem os quatro elementos da natureza como o ponto de partida para suas criações, que foram inspiradas na força do universo.

Explorando essa atmosfera mística, a coleção apresentou uma paleta de cores em tons vibrantes e neutros, como o laranja queimado, vinho, azul, verde e cru, e deu destaque para estampas que homenageiam Gaia, deusa da Terra.

Com uma proposta mais urbana, a marca aposta em um shape reto e comprimento midi, explorando uma alfaiataria despojada que remete a peças casuais, com detalhes de costuras trabalhadas, como o pesponto, que criaram bordados e desenhos, nos mesmos tons dos tecidos.

Vestidos de linho e seda, calças de botonê e camisas em tricoline são algumas das peças que contemplam o primeiro lançamento do inverno da Linnen, que, segundo a marca, terá vários ao longo da estação, apresentando novidades a cada cápsula. Aplicações do bordado em bouclé, mangas bufantes, franzidos e rendas dão ares de leveza e delicadeza aos looks.

O GRUPO Fundado em 2011 pelas irmãs Carolina, Fernanda, Mariana e Amanda Cassou, o Gallerist é uma multimarcas que busca novidades entre os novos e talentosos artistas do mercado.

Além do trabalho de curadoria, em 2017 o Gallerist lançou sua primeira marca própria e hoje conta com seis marcas autorais: Framed, marca mais fashionista que veio para complementar o mix de produtos da curadoria; Allmost Vintage, parceria com Luiza Ortiz, que possui forte inspiração retrô; Clemence, que foca no back to basics e no conforto, sendo ideal para composições com as demais marcas do grupo; Edamami, que traz peças clean, modernas e com cores neutras para o guarda-roupa de crianças de 0 a 11 anos; Linnen, marca de resortwear que transita entre o mood praiano e urbano, assinada por Denise Cassou, mãe da família; e a RSVP, marca mais recente da multimarcas que vem com a proposta de oferecer roupas de festas descomplicadas e acessíveis.

degusta

EDITORA: ANNA MARINA

ESTADO DE MINAS
Domingo, 19 de março de 2023

NEREU JR/DIVULGAÇÃO

Torta de banana, coco e doce de leite com calda de laranja

NOVOS HORIZONTES

IVO FARIA COMPLETA 70 ANOS E INAUGURA INSTITUTO COM VIÉS SOCIAL

PÁGINAS 2 E 3

OPORTUNIDADES À VISTA

FOTOS: NEREU JR/DIVULGAÇÃO

Camarão estufado com creme de baroa e tucupi

EXEMPLO DE COMO A COZINHA TRANSFORMA VIDAS, IVO FARIA INAUGURA INSTITUTO COM O SEU NOME, QUE VAI PROMOVER CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA EM COMUNIDADES CARENTES

Celina Aquino

Aos 70 anos, Ivo Faria inicia um novo capítulo da sua história. Dois anos depois de fechar o restaurante Vecchio Sogno, ele inaugura o Instituto Ivo Faria, com o objetivo de desenvolver projetos sociais de formação de mão de obra qualificada para o mercado de gastronomia e trabalhar pela valorização dos ingredientes regionais. Ao mesmo tempo, a sede da organização, no Bairro Belvedere, em Belo Horizonte, funciona como espaço para eventos.

Quando fechou o Vecchio Sogno, em janeiro de 2021, o chef ainda não tinha planos. A ideia do instituto surgiu depois, ancorada no desejo de se dedicar a um trabalho social. "Fiz a minha formação dentro do Senac e sei o quanto é importante dar condições para uma pessoa entrar no ramo da gastronomia e viver experiências que nunca viveria em outra profissão", justifica.

Ivo cresceu no Bairro Primeiro de Maio, Região Norte de BH, e foi fazer o curso de cozinha aos 14 anos, por "necessidade", como conta. "Era a única oportunidade que tinha naquele momento." Além de custear a alimentação, o Senac pagava as passagens de ida e volta para que todos pudessem frequentar as aulas no Centro, oferecidas gratuitamente. Era uma forma de atrair alunos, já que, nos anos 1960, ninguém se interessava em estudar para ser cozinheiro.

O curso mudou a vida daquele jovem: serviu de ponte para uma profissão e uma vida melhor. Grato pela oportunidade, Ivo sempre fez pelos outros o que o Senac fez por ele. Nos 25 anos do Vecchio Sogno, sua cozinha funcionou como uma escola de formação. Com orgulho, ele contabiliza que muitos profissionais se formaram ali. Alguns entraram como serviços gerais e chegaram a ser chefs.

"Vejo que a maioria das pessoas que entram nesse ramo são de família simples, com uma situação financeira difícil e precisam trabalhar. Então, queremos montar um esquema de formação com cursos rápidos e custo zero para o aluno", revela.

Se, por um lado, o instituto vai dar oportunidade para quem precisa de formação, por outro lado, será um aliado de quem contrata. Segundo Ivo, uma das grandes dificuldades do setor de gastronomia, não só em BH, mas no mundo inteiro, é encontrar mão de obra qualificada. Isso vale tanto para a cozinha quanto para o salão, que sofre com a falta de garçons.

Para driblar essa carência de mão de obra, muitos restaurantes acabam contratando pessoas sem experiência e oferecem o treinamento no dia a dia, como o chef fazia no Vecchio Sogno.

Quem ajudou a formatar a ideia foi Rodrigo Ferreira, que assumiu como vice-presidente e diretor de projetos. "O Ivo já colocou o nome dele na gastronomia mineira, mas pode fazer muito mais, por tudo o que viveu, com o instituto. É consolidar o trabalho de uma vida", aponta o professor, pesquisador e cozinheiro, lembrando que vários chefs renomados do Brasil e do mundo seguiram esse caminho, como Alex Atala (Instituto ATÁ), Morena Leite (Instituto Capim Santo) e Paul Bocuse (Instituto Paul Bocuse).

Para ele, a trajetória do chef é exemplo de como a gastronomia pode ser um meio de transformação social. "O Ivo cresceu em uma área marginalizada, teve a oportunidade de se formar no Senac, foi ganhando espaço, comandou um restaurante muito premiado e rodou o mundo. Conseguiu tudo isso através da cozinha", aponta Rodrigo, que é amigo da família (formou-se com a filha dele, Naiara), fez estágio na cozinha do Vecchio Sogno e foi o gerente da extinta Casa Infinita.

PESQUISAS O Instituto Ivo Faria tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento gastronômico em três frentes: formação e valorização dos profissionais da gastronomia, apoio a pesquisas para difundir o saber gastronômico e interação com a cadeia produtiva local, levando produtos regionais para o prato.

No momento, a equipe se dedica ao planejamento das ações, mapeando em quais áreas podem atuar e onde existe demanda, em todo o estado. Daqui três meses, eles já querem ter os projetos formatados para sair em busca de parceiros (empresas privadas e órgãos públicos) e recursos. Algumas pessoas já se dispuseram a ajudar nessa caminhada.

Provavelmente, o trabalho vai começar pela capacitação, tendo em vista que mão de obra é uma questão sensível para o setor de gastronomia. Comunidades carentes devem ser priorizadas. Segundo Rodrigo, Ivo tem vontade de criar uma escola no Primeiro de Maio, onde cresceu. Com os cursos, eles planejam, não apenas ensinar a parte técnica, mas também promover o desenvolvimento humano, com acompanhamento psicológico e orientação para ingressar no mercado de trabalho.

"Estou muito feliz, não posso reclamar", diz Ivo, revelando seu entusiasmo com o que vem por aí. Dias de muito trabalho, certamente, mas também de muitas realizações. "Ninguém faz nada sozinho. Estou ao lado de outras pessoas que vão escrever comigo essa história. É muito gratificante."

SERVIÇO

Instituto Ivo Faria
Rua Modesto de Carvalho Araújo, 652,
Belvedere - (31) 97158-1768

Ceviche de peixe branco com pupunha e maracujá

Ceviche de peixe branco com pupunha e maracujá

✔ INGREDIENTES

600g de tilápia; 400g de palmito pupunha; 5 unidades de limão; 70ml de vinho branco; 100g de cebola roxa cortada em tiras finas; 1 pimenta dedo-de-moça; 60ml de azeite; 2 unidades de maracujá azedo; coentro picado, sal e pimenta-do-reino a gosto

✔ MODO DE FAZER

Corte o peixe em cubos médios. Corte o palmito em cubos pequenos. Adicione 3 limões ao peixe e deixe repousar por 10 minutos. Misture o palmito com o peixe. Acrescente a cebola. Bata rapidamente a polpa de maracujá no mixer para liberar as sementes e acrescente ao peixe. Adicione o vinho e tempere aos poucos com sal, pimenta e coentro, equilibrando o sabor desejado. Sirva em porções individuais.

Ravióli de frango caipira com quiabo

AGENDA DE EVENTOS

Não por acaso, o Instituto Ivo Faria tem uma sede com amplo salão, cozinha, bar e adega. Parece até um restaurante, mas não é. Com paredes de vidro, que se abrem para um jardim, o espaço foi projetado para receber eventos, desde aniversários e encontros empresariais até cursos livres, workshops e outras experiências gastronômicas, reunindo até 50 pessoas.

A agenda de atividades (por enquanto, apenas durante a noite) começou no início deste mês. Ivo explica que esta é uma forma de arrecadar fundos para manter o espaço e viabilizar projetos. "Montei essa estrutura para não ter um ritmo pesado de restaurante, mas estou na cozinha o tempo todo, envolvido com todos os processos. Não quero parar de trabalhar", avisa o chef.

Os menus vão acompanhar o trabalho do instituto com ingredientes locais. "Queremos valorizar pequenos produtores, os artesãos da gastronomia, exibindo nos pratos os produtos artesanais que Minas Gerais tem", pontua o vice-presidente, Rodrigo Ferreira. Com isso, eles esperam apresentar descobertas ao público e incentivar o uso do que está mais próximo, respeitando a sazonalidade e a busca pelo frescor.

Na primeira semana, Ivo já deu uma prova do que está por vir. "Quis fazer um menu bem brasileiro e mineiro, mas usando a criatividade para aproveitar ao máximo os nossos produtos", explica. O ceviche se distancia do Peru e fica bem brasileiro com o palmito pupunha e o toque de maracujá. Já o camarão, servido aberto, ocupa o centro do prato com creme de baroa e tucupi.

Minas Gerais se faz presente em uma versão italiana de frango caipira com quiabo. O chef preparou um ravióli recheado com a carne desfiada, envolvido por bastante molho com quiabo. Outro prato com sotaque mineiro é a costela desfiada enrolada em folha de taioba com requeijão moreno, feijão-vermelho e tostado de inhame (pode ser comparado a um nhoque).

De sobremesa, uma torta batizada de Tentação das Gerais, com camadas de banana, coco e doce de leite. Por cima, calda de laranja. Boa notícia para os saudosistas: o famoso pastel de vento (massa sem recheio) do Vecchio Sogno faz parte do couvert e o chef avisa que servirá pratos para relembrar outros sucessos do longevo restaurante.

"Estou muito feliz, não posso reclamar", diz o chef Ivo Faria, revelando seu entusiasmo com o que vem por aí

Com salão, cozinha, bar e adega, a sede do instituto é aberta para eventos

NOVIDADES *na cozinha*

Para todos os momentos

FÁBRICA DE GELEIAS E MOLHOS CRIA COMBINAÇÕES QUE PODEM SER SABOREADAS A QUALQUER HORA

DOUGLAS CASTRO/DIVULGAÇÃO

O chutney de manga com mostarda acompanha um prato com frango grelhado e salada

Celina Aquino

Geleia não é só para passar na torrada, não. Há sete anos, quando abriu a Let's Cook, Letícia Castro já enxergava o doce de frutas muito além do café da manhã. Até porque sempre pensou em sabores que fogem do comum. Com combinações únicas, em sua maioria agridoces e com toque de especiarias, ela incentiva o consumo dos produtos (molhos também) para acompanhar carnes e até sobremesas.

Letícia se define como uma curiosa da gastronomia. Formada em relações públicas, ela sempre gostou de presentear as pessoas com comida. Normalmente, eram geleias e antepastos. O tempo na cozinha não passava de diversão, até que uma amiga apontou um caminho que pareceu interessante: por que não fazer para vender?

"Quando vi que dava viver disso, aluguel um espaço só para cozinhar e fui investir no meu negócio, depois de quase um ano e meio na cozinha da minha mãe", relembra.

Você nunca vai encontrar um produto da Let's Cook com um sabor só. Letícia gosta de colocar algo a mais nas suas receitas para mexer com o paladar e tornar a experiência mais instigante. "Sempre gostei de experimentar coisas novas, de ir ao mercado sentir o cheiro de especiarias. Sou uma pessoa muito curiosa e gosto de testar combinações de sabores", reforça.

A geleia de frutas vermelhas poderia ser comum, não fosse a presença do cumaru. A semente conhecida como baunilha da Amazônia entra para aromatizar a mistura de morango, amora e mirtilo, mas nem de longe o resultado fica enjoativo.

Dá para ver que a cozinheira tem um grande apreço pelas especiarias. Como ela diz, só de colocar uma pitada, a comida fica mais alegre. Veja outros exemplos: a geleia de laranja tem gengibre e a de pimenta tem cardamomo.

Já tinha pensado em geleia de bacon? Pois é, Letícia não se limita às frutas. Esse sabor ela descobriu na internet e criou sua própria receita.

Refoga-se a carne em cubos com cebola e alho e a partir daí entram os temperos. São eles páprica picante, canela, açúcar mascavo (que dá o tom caramelizado) e uma dose de café (para ajudar a levantar o sabor do protagonista). Quando você coloca essa geleia na boca, identifica o defumado e o salgadinho do bacon, que está em pedacinhos, combinado com um leve adocicado.

Outro sabor nada básico é o café com nibs de cacau. Desde que provou uma geleia de café com pimenta, Letícia quis usar os grãos para desenvolver uma receita diferente. Sua versão tem a bebida coada, cardamomo e nibs de cacau, que remetem ao chocolate, porém com um amargor mais acentuado. As sementes torradas e trituradas entregam uma crocância inesperada para uma geleia.

LETÍCIA DUVAL/DIVULGAÇÃO

Texturas: ao comer as geleias, você mastiga pedacinhos das frutas

Aqui vale dizer que a fundadora da Let's Cook gosta de trabalhar com texturas nas geleias. Nem todas ficam totalmente pastosas. Em uma delas, além dos pedacinhos de damasco, você mastiga as amêndoas laminadas, que continuam crocantes. Isso só acontece porque são adicionadas no fim da receita, não entram no processo de cocção.

Além das geleias, a marca produz molhos. O campeão de vendas é o de alho caramelizado. A mistura de alho desidratado com açúcar mascavo se transforma em algo que lembra caramelo salgado. Como não poderia ser diferente, a receita leva um pouco de especiarias e pimenta calabresa. Não fica picante, é só para levar mais uma camada de sabor ao produto agridoce.

BARBECUE A goiabada serve como base para outros dois molhos. Enquanto um tem o sabor defumado característico de barbecue, com a adição de fumaça em pó, o outro se destaca pela picância da pimenta dedo-de-moça. Não deixe de conhecer o melado de cana com balsâmico e pimenta caiena, que une, em uma única bocada, os sabores doce, ácido e picante.

Há também uma linha de chutneys, molhos agridoces de origem indiana que carregam na essência o sabor de especiarias. Ficam bastante aromáticos e com um toque picante. Diferentemente das geleias, são mais pedaçudos. Você pode escolher entre tomate com manjericão, manga com mostarda, abacaxi com curry e cebola roxa, o último a ser lançado.

Assim como não há limites na criação dos sabores, as possibilidades de consumo dos produtos são infinitas. Letícia começa falando do que é mais comum: usar as geleias e molhos acompanhar carnes, seja na hora de comer churrasco, servir um peixe ou pincelar o frango assado para que fique com aquela crosta brilhante. Fica fácil também imaginá-los com pães e queijos.

Para quem está disposto a ousar, pode finalizar massas, risotos, saladas e, por que não, sobremesas. Os produtos são ótimos para acompanhar iogurte e sorvete, por exemplo. Ainda caem bem como recheio de bolo, tapioca, omelete, panqueca e torta. Experimente incluir em drinques e adoçar chás.

Letícia cria e produz todas as receitas, de modo intuitivo, artesanal e em pequenos lotes. Em sua rotina na cozinha, sempre há um tempinho para testar novas combinações, afinal, os clientes (90% são revendedores, como empórios) querem novidades. Depois de lançar a geleia de amora com hortelã, já está caminho o sabor que vai juntar framboesa com flor de laranjeira.

• Let's Cook
(31) 99745-5607
www.letscookoficial.com.br

BEM VIVER

PIXABAY

REAÇÃO AUTOIMUNE

Campanha 'Lúpus: a marca da coragem' quer conscientizar sobre doença.

PÁGINA 5

O TERMO SINGLISMO DEFINE A DISCRIMINAÇÃO CONTRA ADULTOS QUE VIVEM SOZINHOS E SÃO ESTEREOTIPADOS DIANTE DE SUAS ESCOLHAS. PSICÓLOGAS AMERICANAS EXPLICAM ESSE ESTIGMA

VIDA DE SOLTEIRO

POR QUE INCOMODA TANTO?

LILIAN MONTEIRO

Singlismo. Sabe o que é? Você pratica ou combate? O termo ganha notoriedade e agita parte da sociedade que se vê afetada pelo simples fato de ser solteira, seja por escolha, opção ou por circunstâncias da vida. Mulheres e homens estigmatizados que recebem estereótipos negativos por não viverem um relacionamento carimbado como casal. Embora muitos não se familiarizem com o termo, criado em 2005 pelas psicólogas americanas Bella De Paulo e Wendy Morris, o conceito se refere a um fenômeno cada vez mais comum: pessoas solteiras discriminadas por conta do estado civil. Qual é o problema? Por que incomoda tanto?

Em seus estudos, Bella De Paulo e Wendy Morris perceberam que pessoas solteiras são socialmente percebidas como tímidas, infelizes, solitárias, inseguras e inflexíveis. E, claro, se tal condição se apresentar depois dos 30 anos, quando a pressão social aumenta, é ainda pior. Alguma dúvida de que para as mulheres o peso da cobrança é ainda maior e mais estigmatizado?

O singlismo é mais cruel com as mulheres, ainda mais acima dos 40 anos, do que com os homens. O estigma da "encalhada", "solteirona", "ficou pra titia" é comum e habitual, assim como a desconfiança sobre sua opção sexual, que vira um julgamento. Os homens são retratados como engraçados, potencialmente charmosos, relaxados, vivendo a vida.

A mulher que não namora, não casou ou não tem um relacionamento é apontada como solitária, mal resolvida, mal-amada, infeliz ou então uma pessoa que só pensa na vida profissional. Muitas vezes, ser solteira não significa uma escolha e ela se vê pressionada a uma condição social imposta pela sociedade.

O singlismo não recai somente sobre os relacionamentos amorosos. Conforme Bella De Paulo e Wendy Morris, o solteiro, em alguns casos, tem avaliações negativas em outras searas da sociedade. É visto como desajustado, "coitado" e, de novo, paga caro por isso. Basta pensar que muitos benefícios legais só se destinam a quem é casado ou tem filhos. Sendo assim, têm mais dificuldade de comprovar renda, o custo de vida torna-se mais caro, e alguns costumam ser mais solicitados para trabalhar além do horário. Já parte dos homens solteiros são vistos como cafajestes, descompromissados, irresponsáveis, infantis, incapazes de cuidar de si próprios ou "obcecados por sexo".

Cynthia Dias Pinto Coelho, psicóloga e sexóloga, destaca que curiosamente uma questão linguística aponta para a diferença de singlismo entre os gêneros. "A cultura popular, quando se refere à mulher diz que ela 'ficou pra titia', sugerindo uma passividade em seu estado civil, que aconteceu supostamente pela falta de um candidato a marido. Já quando se refere ao homem, a expressão usada é que 'ele é um solteirão', sugerindo uma atividade na escolha de seu estado civil. A diferença é sutil, mas o preconceito mora, muitas vezes, na sutileza."

RENAN BRUN/PIXABAY

As autoras Bella De Paulo e Wendy Morris perceberam que pessoas solteiras são socialmente percebidas como tímidas, infelizes, solitárias, inseguras e inflexíveis

NO DICIONÁRIO Em 2020, a cantora Luísa Sonza se indignou e compartilhou com seus seguidores do Instagram o resultado de uma busca no Google ao clicar "mulher solteira". Ela se deparou, primeiramente, com o resultado da definição do dicionário Oxford Languages, um dos parceiros do site de buscas. No caso, o termo seria "pejorativo" e se referiria a uma "prostituta ou meretriz".

O livro "Singled out: how singles are stereotyped, stigmatized and ignored, and still live happily ever after", em português "Segregados: como os solteiros são estereotipados, estigmatizados e ignorados e vivem felizes"), de Bella De Paulo, de 2018, da Editora ? Babelcube Inc., lembra que os solteiros estão mudando a cara dos Estados Unidos. Eles já são 40% dos adultos do país (mais de 87 milhões de pessoas). São divorciados, viúvos ou sempre estiveram solteiros. Isso significa que já há mais lares formados por solteiros morando sozinhos do que lares de pais casados e seus filhos e os americanos passam mais tempo de sua vida adulta solteiros, em vez de casados.

Cynthia Coelho enfatiza que é difícil a sociedade compreender e aceitar a solteirice como uma escolha pessoal. "Desde que o mundo é mundo as pessoas são criadas e treinadas para o casamento e para a formação de uma família, tanto do ponto de vista social quanto religioso. Os contos de fada falam sobre os príncipes e princesas encantadas, que encontram o amor mágico e o tão sonhado 'felizes para sempre'. Os cantores e poetas sempre recitaram poesias ou cantaram músicas sobre o amor perfeito, que acabou por se tornar o desejo de muitos. Mas na vida real nem todo mundo encontra um grande amor, com quem queira dividir a vida até o fim. Não é com todo mundo que a conexão mágica de amar ocorre e nem é todo mundo que está disposto a cumprir as exigências diversas que um casamento pode demandar", explica.

A especialista acrescenta que a literatura e o cinema já abordaram o tema inúmeras vezes em filmes como "O diário de Bridget Jones", "Casa comigo?" e "Os homens são de Marte e é pra lá que eu vou", entre outros. Todos mostram em formato de comédia as desventuras de solteiras em busca do amor e do casamento. "Já o livro 'Não sou feliz, mas tenho marido' abre um espaço interessante para a reflexão acerca do tema. Realmente vale a pena se submeter a tudo para ter um casamento?", questiona.

"A cada dia que passa as pessoas se sentem mais livres para fazerem suas escolhas em relação ao seu estado civil, o que se abre para inúmeras possibilidades além do casamento. A verdade é que ter um relacionamento amoroso duradouro só tem sentido se a relação realmente for muito boa, trazendo paz, alegria, cuidados e cumplicidade. Não é a qualquer preço nem para prestar contas à sociedade ou à família que alguém deve se submeter a relações tóxicas ou abusivas, prevalecendo a máxima do dito popular: 'Antes só do que mal acompanhado'."

LEIA MAIS SOBRE SINGLISMO

PÁGINAS 3 E 4

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

> "Não é com todo mundo que a conexão mágica de amar ocorre e nem é todo mundo que está disposto a cumprir as diversas exigências que um casamento pode demandar"
>
> **Cynthia Dias Pinto Coelho**, psicóloga e sexóloga

▌LITERATURA

Já se perguntou “E se houvesse amanhã?”

Médica brasileira e escritora apresenta, em seu novo romance, questões como amor, relacionamento abusivo e depressão

Saile Jeniffer*

No recente lançamento de Anne C. Beker, “E se houvesse amanhã”, as relações são abordadas de forma tanto construtiva quanto destrutiva. Uma paixão que se destrói por um relacionamento abusivo e uma relação que se constrói como um meio de enfrentar a depressão. Esses são os assuntos abordados pela autora e vivenciados por Linda, uma médica que já passou pelos desafios da doença e de aceitar a companhia de um parceiro tóxico em sua vida. A personagem, após um encontro com a morte personificada, entende que sua vida não é só aquilo que imaginava.

Médica e mãe, Anne divide, na obra, os resultados positivos e negativos das diversas histórias que escutou por sua vida, com um toque da cultura ficcional. “A inspiração foram histórias que eu já vi/ouvi com uma mistura de algumas histórias que eu já li ou vi de forma ficcional. O fato de a morte ser personificada, entre outras passagens, tem um pouco de relação com quadrinhos do Neil Gailman (Sandman). Alguns dos nomes também foram inspirados em outro livro que eu gosto - As crônicas de Nárnia. Então, eu faço uma mistura de muitas coisas que vejo, leio, ouço e gosto.”

VIOLÊNCIA Em entrevista ao Estado de Minas, Beker relata que o livro tem o objetivo de discutir assuntos como depressão e violência contra a mulher. “Precisamos conversar e chamar a atenção para esses assuntos como sociedade. Do ponto de vista da violência, vemos a personagem principal dando um basta nisso. Do ponto de vista da depressão, ela chama a atenção para a necessidade de tratamento, a busca de ajuda e o fato de sempre ter uma esperança, mesmo quando tudo dá errado.”

Sendo assim, a obra, dividida em 20 capítulos, é ideal para os amantes de romances leves e reflexivos por abordarem assuntos de tamanha relevância social e como as personagens lidam com eles, já que são temas que se fazem presentes na vida de milhares de pessoas.

FOTOS: REPRODUÇÃO

“O que me motivou a escrever esse livro foi o número crescente de pessoas com depressão que estou vendo, como pessoa e como médica, e pela impressão que também tenho de aumento das taxas de suicídio. Como janeiro é o mês da saúde mental, aproveitei para lançar o livro e falar sobre dois assuntos que eu acho muito importantes - a depressão e a violência psicológica contra a mulher.”

O livro lançado em janeiro deste ano está disponível, também em inglês, em formato e-book na Amazon e no Kindle Unlimited.

Anne C. Beker aborda questões humanitárias e temas delicados em novo livro

SERVIÇO

Livro: E se houvesse amanhã
Autora: Anne C. Beker
Editora: Publicação independente
Páginas: 139
Preço: R$ 34,30 (livro físico), R$ 16 (eBook)
Venda: Amazon

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

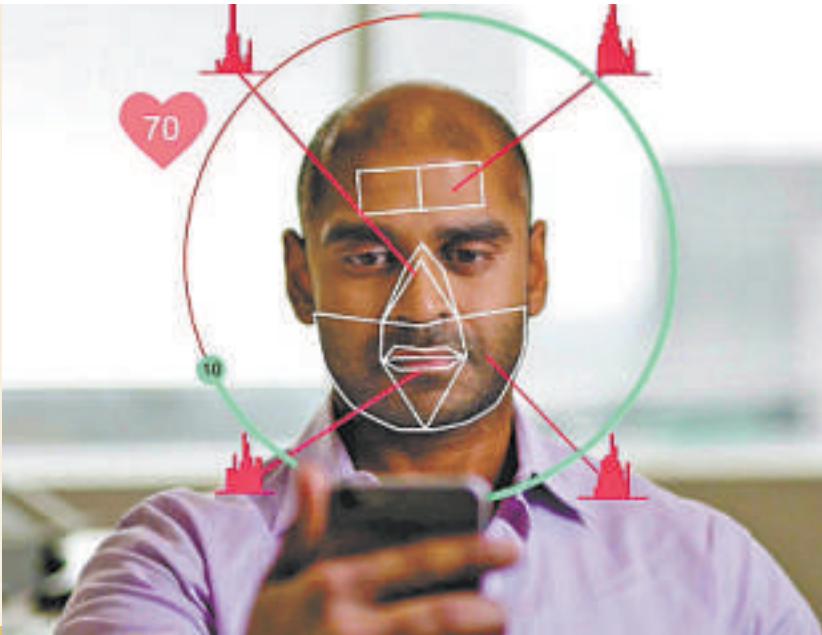
conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail *bemviver.em@uai.com.br*

APP ‘SABE’ SE VOCÊ VAI INFARTAR

Um app com inteligência artificial, o Anura, a partir de uma selfie do usuário, consegue verificar como anda a saúde de uma pessoa, a partir da análise de 30 pontos específicos. O teste é realizado com o usuário posicionando o rosto em um círculo na tela de um tablet, sem se movimentar. A partir daí, são disponibilizados gráficos informando diversos parâmetros de saúde. O Anura foi apresentado durante o MWC 2023 (Mobile World Congress), maior evento detecnologia móvel, realizado em Barcelona. A plataforma foi desenvolvida a partir do TOI - Transdermal Optical Imaging - imagem óptica transdérmica. A partir dela, é possível analisar a circulação de sangue pela pele e extrair informações de acordo com a luz refletida em algumas áreas focais do rosto.

ANURA/DIVULGAÇÃO

SUSANNE JUTZELER/PIXABAY

CHEIRAR PIMENTA CAUSA RISCOS

Uma jovem foi internada na UTI da Santa Casa de Anápolis (GO) depois de cheirar um pote de pimenta que estava na cozinha da casa da sogra. De acordo com os alergistas, casos assim podem acontecer, mas são raros. No caso da pimenta, o componente alergênico é chamado de capsaicina, causadora de alergias, espirros e coceiras, mesmo sem entrar em contato com a pele. Quanto mais alto o nível de capsaicina, maior é a chance de um quadro alérgico aparecer, podendo causar consequências no trato respiratório e até morte.

RICARDO MAIA/DIVULGAÇÃO

PRATIQUE O BEM-ESTAR

O autocuidado está para além das telas do smartphone e se tornou um estilo de vida. Para aqueles que se adequaram à essa nova maneira de ver e viver a vida, a boa saúde, prevenção de doenças e melhora no humor estão inclusos no pacote de benefícios de uma boa vivência. Segundo um estudo desenvolvido na Universidade de Bournemouth (2019), comprovou-se que deixar de lado momentos de autocuidado interfere na maneira como lidar com o outro, além da saúde e bem-estar. O ideal é tirar um tempo todos os dias para se cuidar com os seguintes hábitos: ter momentos ao ar livre, fazer atividades ao ar livre, ajudar alguém, meditar, dançar, ouvir músicas, comer frutas e verduras, ter uma vida sexual ativa, leia livros, ria mais, durma bem, pratique caminhada e abrace mais.

AS CAUSAS DA GASTRITE

São vários os tipos de gastrite: aguda, associada diretamente ao uso excessivo de medicamentos; crônica, causada pela bactéria H. Pylori; crônica atrófica, quando a mucosa do estômago é atrofiada; pangastrite, quando a inflamação está em todo o estômago; e a gastrite antral, quando a inflamação está apenas em algumas partes. Alguns sintomas são comuns, como: azia, enjoos, vômitos, dificuldade de digestão, dores de cabeça, perda do apetite, dor de barriga, perda de peso, inchaço abdominal, dor na boca do estômago, gases e fezes escurecidos ou com presença de sangue. Segundo a médica Milena Girão, os fatores que contribuem para o surgimento da gastrite são tabagismo, alcoolismo, infecção por bactéria, doenças autoimunes, uso excessivo de antibióticos e corticoides, envelhecimento e refluxo biliar. No caso de presença de algum dos sintomas, é importante consultar um especialista para o tratamento adequado.

PEXELS

FREEPIK

ESTRESSE GEOPÁTICO

A terapeuta holística Myriam Filippi define o estresse geopático como uma consequência da perda da conexão com os campos de energia físicos que se conectam com a terra em busca do equilíbrio mental, físico e espiritual. Uma das grandes causas desse estado são as radiações geradas por itens tecnológicos como televisores, smartphones, ondas wi-fi, computadores e outros itens eletrônicos, que interferem nos campos de energia individuais e coletivos. Alguns sintomas muito comuns do estresse geopático são: dores e incômodos no corpo, fadiga crônica, insônia, distúrbios cardiovasculares, dificuldade de concentração e aprendizado, ansiedade etc. A terapeuta recomenda dedicar-se um tempo para desfrutar da natureza e pisar descalço na terra, de três a quatro vezes por semana.

REPORTAGEM DA CAPA

O autoconhecimento e o desenvolvimento da autoestima podem ajudar a reduzir os estigmas impostos pela sociedade. Uma boa dica é viajar e descobrir novas particularidades sobre si mesmo

É possível ser feliz sozinho

LILIAN MONTEIRO

Ao pensar o mundo de hoje, alguém disse sobre a condição dos solteiros: "Mulheres buscam homens que não existem. E homens buscam mulheres que não existem mais". Esse impasse é discutido no documentário espanhol "Singled Out", que propõe uma viagem ao coração de uma mulher solteira na era do amor moderno. As documentaristas descobriram testemunhos reais que revelaram preconceitos escondidos.

Em Singled (Out) (https://singledoutfilm.com/), Mariona Guiu e Ariadna Relea contam a história de cinco mulheres em quatro cidades do mundo. Manu tem 40 anos e é de Barcelona; Jules, que vive em Melbourne e tem 30; Melek, de Istambul, tem 28; e duas habitantes de Xangai, Yang, de 35, e Shu, de 34. Todas unidas por um padrão dado por Ariana. "Isso acontece sobretudo com mulheres de cidades, não importa o país, que tiveram acesso a uma educação superior e que são independentes. E é algo que está acontecendo e que cresce." A questão da solteirice se apresenta como se a estabilidade de um casal fosse passaporte para o êxito social.

Renata Guedes, fundadora da agência Single Trips, especializada em solteiros viajantes, abriu a empresa quando terminou um relacionamento duradouro. Ela se sentiu só, sem amizades, sem energia e com baixa autoestima. Percebeu que poderia fazer algo para as pessoas, que, como ela, não tinham perspectiva para curtir a vida sozinha. Assim, ela decidiu que não seria alguém que desistiria de viver um sonho por estar solteira e foi buscar em grupos de viagem a companhia que faltava.

A empresa nasceu em 2015, com o propósito de "não deixe de ser feliz por não ter companhia". "Os principais desafios dos solteiros para viajarem sozinhos é superar o "estereótipo negativo" que a sociedade criou. Muitos ainda acreditam que precisam viajar com alguém conhecido e, assim, ficam meses esperando uma companhia, o que é perda de tempo na vida", comenta.

FOTOS: SINGLE TRIPS/DIVULGAÇÃO

Turma de solteiras em viagem animada

Renata fundou agência de viagem para solteiros após terminar um relacionamento

DESCONHECIDO "Viajar sozinho lhe dá uma independência que lhe permite viajar mais vezes. Além disso, muitas agências tradicionais criam roteiros pensados mais para famílias e casais. Dessa maneira, ao viajar solteiro, em locais assim é difícil encontrar uma programação que lhe agrade. E, no caso das mulheres, um dos desafios é o medo do desconhecido. Sendo assim, precisam lidar com a emoção de superar esse receio e permitir se abrir para novas experiências que trarão momentos inesquecíveis. O resultado é a transformação", acrescenta Renata Guedes.

Além das questões sentimentais, o solteiro tem um custo de vida mais caro. Por isso, Renata Guedes enfatiza que a melhor maneira de ter custo-benefício em viagens é fazer parte de um grupo. "Por mais que esteja solteiro ou não tenha a princípio alguém para lhe acompanhar, a melhor solução é viajar com quem esteja na mesma situação. A Single Trips foi criada para atender quem quer viajar, mas não tem companhia. Assim, ao viajar com a equipe, a pessoa terá melhor custo-benefício na hospedagem e reservas nas melhores atrações sem ter que enfrentar filas. Sem dizer outros benefícios como a sensação de estar mais seguro e a diversão."

Ela diz que existem ainda muitas pessoas que se sentem sozinhas, seja porque estão solteiras, divorciadas ou são viúvas, e tudo que encontram são viagens destinadas a casais e famílias. "Não precisa depender de uma companhia para viajar. E não medimos esforços para conseguir experiências diferenciadas. Vou pessoalmente nos destinos e escolho cada atração, cada hotel, cada restaurante, porque acredito que como é um sonho dos singles (solteiros), tem que ser sempre o melhor e não pode faltar nada.

Ao viajar, explica a turismóloga, os solteiros acabam descobrindo novas particularidades sobre si mesmos, seja uma característica mais aventureira, apreço por um prato típico ou uma curiosidade sobre a história de cada local. "Independentemente de qual for a motivação, o importante é se permitir viver essa experiência e sentir na pele cada emoção, ver com os próprios olhos. O que percebo não é o aumento de pessoas solteiras e sozinhas, e sim que essas pessoas têm percebido a autorresponsabilidade com a própria felicidade. Com o isolamento social na pandemia, as pessoas passaram a refletir sobre suas prioridades e que é preciso ir atrás dos sonhos e não esperar por alguém."

"NINGUÉM ME QUIS" A psiquiatra Ana Paula Brasil destaca que a ideia de que ser solteiro é um problema costuma aparecer depois dos 30 anos, como se a pessoa que está sem um par amoroso fosse incapaz ou tivesse algum tipo de problema e, por isso, ninguém a quis. "O peso que as mulheres sofrem é ainda maior que o público masculino, possivelmente fomentado por uma sociedade machista. O autoconhecimento e o desenvolvimento da autoestima podem ajudar a reduzir os estigmas impostos à população feminina."

Para Ana Paula Brasil, permanecer solteiro pode ser uma estratégia encontrada pelo indivíduo para evitar um envolvimento afetivo mais profundo, pelo medo de se machucar. "Da mesma forma, estar com alguém não significa falta de liberdade. Talvez a forma como muitos estabelecem as relações deva ser repensada, no sentido de que estar com alguém não significa estar preso."

Muito se fala que é impossível ser feliz sozinho, escreveu o maestro Tom Jobim. Para a psiquiatra, depende do que seria esse ser sozinho. "Se formos pensar no sentido mais amplo, em que o ser sozinho significa evitar ou privar-se do relacionamento com outras pessoas, talvez seja difícil. Somos seres sociais. Necessitamos um do outro em certo nível. Mas se o 'ser sozinho' significa a ausência de um par amoroso, então acredito ser plenamente possível sermos felizes sem alguém."

E ao focar no homem solteiro e todos os adjetivos pejorativos derramados sobre eles, Ana Paula explica que "no caso masculino, observamos que há uma certa prerrogativa de liberdade, como se fosse uma fase a ser vivida. E por que não dizer, socialmente aceita, como que necessária para que o homem aprenda a ser senhor de si e adquira independência". Na contramão da história, percebemos que, uma vez que seria uma fase, há também uma cobrança social pelo prazo para terminar, de forma que um homem não poderia encarar a opção de ser solteiro como algo viável ou até respeitável, já que "homens responsáveis", devem constituir família e terem uma vida estruturada, atrelada a esse conceito de "familismo"."

No caso das mulheres, que levaram décadas para se tornarem independentes e terem autonomia, ainda é preciso se rebelar contra certas estruturas. "A solteirice feminina é vista como uma falta de opção ou certo egoísmo, em que as mulheres solteiras estariam buscando uma compensação para a falta de um par amoroso no trabalho ou no shopping. O fato é que ainda há estigmas e ideias preconcebidas e talvez, mesmo que essas mulheres busquem um parceiro (a) fixo(a), isso não significa que a vida delas dependa disso."

Quanto ao processo de envelhecimento, a psiquiatra diz que a ideia de ser idoso vem mudando com os anos. "Anteriormente, quando se pensava na terceira idade, se você não tivesse constituído família ao longo da vida, possivelmente estaria condenado ao abandono. A ideia de ser solteiro estava vinculada à solidão, como se não houvesse espaço para amar e ser amado, ou mesmo para o estabelecimento de outros tipos de relações. O fato é que, se ao longo da vida soubermos cultivar relações, possivelmente na velhice teremos a quem recorrer, independentemente do estado civil. Ser idoso não significa termos uma vida ruim e solitária, mas possivelmente refletirá a vida que escolhemos viver desde a juventude."

LARISSA MARTINS/DIVULGAÇÃO

Para a psiquiatra Ana Paula Brasil, permanecer solteiro pode ser uma estratégia para evitar um envolvimento afetivo mais profundo, pelo medo de se machucar

A vida é mais cara para o solteiro?

O educador financeiro Philipe Amorim, CEO e fundador do Grupo Platinum, conta que muitas pessoas avaliam que é mais caro ser solteiro. "Obviamente, o solteiro tende a ter algumas despesas de forma recorrente e mais elevadas, comparando-se com uma pessoa casada ou que tem uma companhia, como mais gastos de lazer, saídas à noite (baladas) ou alimentação externa, além de o solteiro assumir despesas sozinho, como moradia, alimentação etc. Porém, a vida de casado pode levar a despesas que não existiam antes, como o custo da criação de um filho. Dessa forma, não avalio que o problema esteja em ser solteiro ou casado, tudo é questão de organização financeira e não de relacionamento a dois."

Para Philipe Amorim, os gastos do solteiro são submetidos apenas às próprias decisões. Isso pode fazer com que se tenha maior controle. "Mas não depende só disso, é preciso haver disciplina, planejamento e organização financeira. A grande vantagem da vida de solteiro é poder decidir sozinho os gastos, sem ter que consultar ninguém e sem precisar cobrir as necessidades financeiras de outra pessoa. É mais fácil se planejar e priorizar o que realmente importa. Os gastos são concentrados em si mesmo, e o fato de não ter responsabilidade financeira perante terceiros passa a ser uma vantagem."

Mas a sociedade parece ser pensada para um casal, no mínimo. Então, o custo de vida para o solteiro pode ser mais caro. "Sim, em muitas situações o custo individual para diversos programas, principalmente relacionados a lazer, é mais caro. O jeito é se planejar e viver um padrão de vida compatível e proporcional ao orçamento. Não adianta achar que, por ser solteiro, não tem que se planejar, que pode fazer o que quiser. E, por outro lado, é importante lembrar que em muitas ocasiões, programas de lazer podem ser entre amigos e os custos proporcionais ao do casal", alerta o educador financeiro.

Quanto aos custos sociais, Philipe Amorim diz que no caso de seguros de vida, por exemplo, "eles não precificam o custo do risco do cliente devido ao seu estado civil, são analisados histórico pessoal de saúde, histórico familiar de saúde, hábitos como ser fumante ou não, praticar atividades radicais, IMC, profissão etc. Mas existem, sim, outros custos que podem impactar a vida do solteiro, como seguro veicular e demais custos como viagem, alimentação, ingressos em eventos. Mas seja com muito ou pouco dinheiro, acompanhado ou só, a vida sempre será melhor quanto mais as escolhas colaborarem com os objetivos e com a realidade financeira de cada um. Planejamento financeiro é essencial para todos".

ANDRÉ USAGI/DIVULGAÇÃO

"Não avalio que o problema esteja em ser solteiro ou casado, tudo é questão de organização financeira e não de relacionamento a dois"

Philipe Amorim, educador financeiro

REPORTAGEM DA CAPA

Embora haja uma variedade de tipos de família nos dias atuais, os solteiros ainda sofrem com olhares de crítica ou de piedade. Em geral, a tolerância é maior com homens sozinhos do que com mulheres

Escolha ou estilo de vida

LILIAN MONTEIRO

Ainda é latente o preconceito com os solteiros na sociedade atual e "o solteirão" e "a solteirona" acabam sendo vistos de forma ambígua pelas pessoas. "Se por um lado são considerados independentes e livres para fazer o que quiser, por outro, de forma pejorativa, são apontados como os encalhados, aqueles que ninguém quis, por algum tipo de problema de personalidade, de temperamento, de falta de beleza ou de qualidades para atrair um par", comenta Cynthia Dias Pinto Coelho, psicóloga e sexóloga.

Para Cynthia Coelho, embora haja uma variedade de tipos de família nos dias atuais, cada vez mais aceitas em sua diversidade pela sociedade, os solteiros ainda sofrem com olhares de crítica ou de piedade, como se fossem pessoas para quem o casamento não aconteceu e que tal fato não dependeu de sua vontade. "É como se a solteirice não fosse considerada como escolha, opção ou estilo de vida. Ela pode, sim, ser uma escolha. O que não pode haver é o preconceito, a discriminação ou o pré-julgamento com as pessoas que não se casaram, que é o chamado singlismo."

"Nos encontros de família, no ambiente de trabalho e nas relações interpessoais, o solteiro sofre. Não faz diferença se aquela pessoa escolheu ser solteira, se ela não encontrou a sua famosa cara-metade, se ela se dedicou a cuidar da família de origem ou se investiu na profissão. O fato é que as pessoas sofrem com discriminações de ordens diversas. "Esse preconceito não ocorre apenas na esfera dos comentários, mas se traduz de forma concreta nas relações de trabalho, de contratação de serviços, na compra de produtos, como seguros ou viagens, e até nos convites para eventos sociais."

O singlismo atinge homens e mulheres, mas há diferenças de olhares e na intensidade de críticas conforme o gênero. "Talvez haja algum resquício do pensamento passado, de que a mulher foi feita para o casamento, para a maternidade e para a submissão ao marido, que supostamente seria a cabeça pensante do casal. Assim, a falta do casamento na vida de uma mulher fica associada à sua insuficiência de qualidades para atrair alguém que a leve ao altar e se disponha a passar a vida com ela", diz Cynthia.

"Os termos 'encalhada', 'solteirona' e 'a que ficou pra titia' são usados ainda nos tempos atuais. O curioso é que o preconceito começa já na própria família da mulher solteira. É comum que os irmãos ou primos combinem juntos saídas para restaurantes ou viagens de férias, mas a irmã e a prima solteira costumam ser excluídas desses convites pelo simples fato de não terem um par. Ou seja, sua companhia e presença deixam de ter valor apenas porque elas não têm um homem ao seu lado", destaca.

A psicóloga enfatiza que ao contratar o pedreiro, o eletricista, o pintor ou o encanador para um reparo em sua casa, a solteira costuma pagar um preço muito mais alto do que o cobrado do homem solteiro e o prazo de entrega costuma ser dilatado ou atrasado sem nenhum respeito ou consideração em função de sua suposta fragilidade física para cobrar ou brigar pelo seu direito. O mesmo acontece numa oficina mecânica na hora dos reparos em seu automóvel.

SINGLISMO VELADO "O assédio sexual se torna mais abusivo com as mulheres solteiras do que com as casadas, como se a solteira fosse disponível para o assédio e para o desejo masculino, inclusive da parte de homens casados, que costumam vê-las como frágeis ou carentes, as quais aceitam e toleram qualquer coisa em troca da companhia masculina. Ainda no que se refere à sexualidade, é comum que pessoas solteiras sejam alvo de questionamentos sobre sua orientação sexual, sugerindo indiretamente uma homossexualidade não assumida", enfatiza Cynthia Coelho.

Ela acrescenta que talvez haja, por parte dos questionadores, uma exceção no preconceito quando se trata de mulheres muito bem-sucedidas no trabalho, já que elas obtiveram sucesso profissional e financeiro sem depender de apoio ou ajuda de um marido. "Mas até nessas situações pode haver um singlismo velado, pois costumam dizer: 'fulana se casou com o trabalho', como se casar e ter sucesso profissional fossem coisas mutuamente excludentes".

ERNESTO VELÁZQUEZ/PIXABAY

Solteiros geralmente sofrem o preconceito, a discriminação ou o pré-julgamento pelo fato de não terem se casado, que é o chamado singlismo

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Cynthia Dias Pinto Coelho, psicóloga e sexóloga, diz que talvez ainda haja algum resquício do pensamento passado, de que a mulher foi feita para o casamento

Como ficam os homens nessa história

O singlismo também atinge os homens, de forma mais branda. "Existem dois lados curiosos nessa questão. Num primeiro olhar, o homem considerado "solteirão" pode ser visto como alguém esperto, a ser admirado pelos amigos, principalmente na faixa etária mais madura. Por ser alguém livre, pode sair com todas as mulheres que quiser, sem ter que se comprometer com ninguém e arcar com os custos emocionais e exigências relacionais, por exemplo, experimentando uma diversidade de parceiras sexuais", explica Cynthia.

"Tal visão é alimentada apenas pelo prazer instantâneo que as relações fugazes oferecem, sem levar em conta os benefícios da parceira e do cuidado que só existem nas relações amorosas em que há comprometimento e envolvimento amoroso, como em um relacionamento mais sério, no casamento ou em uniões estáveis. Os amigos que estão em relacionamentos infelizes acabam por se realizar, inconscientemente, nas aventuras do amigo "solteirão". Este, por sua vez, se sente o máximo, ainda que por alguns anos, como o pegador garanhão", diz a sexóloga.

Já num segundo olhar, a especialista lembra que esse comportamento pode sugerir uma imaturidade e uma incapacidade de criar laços afetivos mais profundos, que requerem doação, compromisso, concessões e engajamento. Assim, acrescenta a psicóloga, o singlismo aparece como uma forma de rotular os homens solteiros como problemáticos emocionalmente, que não conseguem se envolver em relacionamentos sérios, ou ainda, aqueles que não conseguiram amadurecer o suficiente para se casar e seguem vinculados à figura materna eternamente.

COMPAIXÃO Eles também podem ser vistos como egoístas, que não conseguem construir uma vida a dois por pensarem apenas em suas vontades, ou como pessoas que não assumem responsabilidades. "De alguma forma, esse perfil de homem pode ser parcialmente excluído dos programas de outros casais amigos, por ser visto como um 'mau exemplo' para os homens casados, na opinião das esposas. Mas em geral há uma tolerância maior com o homem solteiro do que com a mulher solteira e ele desperta mais a compaixão do que a crítica, pelo menos no ambiente familiar, podendo ser tratado como 'o coitadinho' que não deu sorte no amor', o que lhe rende um cuidado maior por parte das irmãs e familiares."

DICAS DE LEITURA

✔ **"NÃO SOU FELIZ, MAS TENHO MARIDO"**, da jornalista argentina Viviana Gómez Thorpe. O livro, de 2021, é da Editora Letraviva e tem 176 páginas. É quase impossível não rir durante a deliciosa leitura da obra Nele, a autora demonstra sua peculiar capacidade de descrever em minúcias as aventuras e desventuras de uma vida a dois. Dotada de um humor inteligente, consegue pontuar algumas questões nas relações humanas, sem a pretensão de filosofar ou de avaliar cada uma delas. Baseada em experiências reais de Viviana, a ficção mostra uma jornalista que descobriu, ao longo do trabalho, que poderia ser uma espécie de biógrafa de muitas outras mulheres em todo o mundo. Esta capacidade de "ironizar" o dia a dia pode ser uma das chaves do sucesso do título que ficou por nove meses entre os mais vendidos na Argentina.

FOTOS: REPRODUÇÃO

✔ **"SEGREGADOS: COMO OS SOLTEIROS SÃO ESTEREOTIPADOS, ESTIGMATIZADOS E IGNORADOS E VIVEM FELIZES"**, de Bella DePaulo, Editora Babelcube Inc., de 2018, 421 páginas, é baseado em décadas de pesquisas científicas e em uma vasta coleção de histórias sobre diversos tipos de solteiro. A autora desmistifica a vida de solteiro e mostra que praticamente tudo que já ouviu sobre os benefícios do casamento e sobre os perigos de ficar solteiro é grosseiramente exagerado ou simplesmente errado. Embora os solteiros sejam isolados com um tratamento injusto no trabalho, no mercado de consumo e na estrutura federal tributária, eles não são simplesmente vítimas da "solteirofobia". Os solteiros estão vivendo mesmo felizes para sempre.

SOFIA BAUER

PSICOLOGIA POSITIVA

MÉDICA PSIQUIATRA E ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA POSITIVA

"Imagine que, junto comigo, você deseja mudar. Mas o seu foco está onde? No problema. O seu foco está no pontinho preto. E você não enxerga o papel em branco"

GPS de uma nova vida

Todos nós conhecemos o que é um GPS. Quando estamos perdidos ou desejamos chegar a um endereço que não conhecemos, colocamos no gps esse endereço e ele nos leva até onde desejamos mesmo que a gente não saiba o caminho.

Agora imagine que nós podemos fazer isso com a nossa mente e chegarmos onde desejamos. A grande maioria do tempo estamos sempre pensando as mesmas coisas.

Quanto mais focamos em problemas, mais nossa visão se torna uma visão de túnel. Essa visão de túnel encurta ao invés de alargar e ampliar a visão do mundo. Então, imagine um papel em branco, um único pontinho pronto no meio. A nossa visão de ser humano está acostumada a ver problemas, então rapidamente vamos enxergar o pontinho preto no meio do papel em branco. Mas o papel está todo em branco e nós podemos modificar isso.

Precisamos ampliar essa visão, enxergar as infinitas possibilidades e seguir até elas. Nesse momento aí você pensa. Poxa, mas eu tenho esse problema, aquele problema.

Eu sofro de problemas nos meus relacionamentos, ou nos meus negócios, ou com os meus familiares, ou ainda quero emagrecer e não consigo. Parar de beber e não consigo. Diminuir o jogo e não consigo. Enfim, todos nós temos. Imagine que, junto comigo, você deseja mudar. Mas o seu foco está onde? No problema. O seu foco está no pontinho preto. E você não enxerga o papel em branco. O que precisamos é que você abra as infinitas possibilidades.

Agora vamos às explicações científicas. Quando nós pensamos em problema, quem está raciocinando é o nosso córtex pré-frontal do lado esquerdo e ele tem uma visão racional, mas se traz problema, ela afunila naquele problema e fica preso ali. Aí eu só enxergo problema, não consigo ver saídas e a minha criatividade diminui.

Entretanto, quando estou brincando, divertindo, sorrindo, dando gargalhadas, indo ao cinema, convivendo com a família, tirando um dia de férias, a minha visão se amplia e até tomando banho eu tenho ideias. Ou às vezes eu durmo com o problema e

acordo com a solução, o que isso quer nos dizer? Que quando eu paro, descanso, tiro o foco do pontinho preto do papel em branco, eu consigo abrir a criatividade eu trabalho com o hemisfério direito.

Veja bem, se eu preciso trabalhar com o hemisfério direito, porque ele vai trazer criatividade, eu preciso de pausas restaurativas. Você tem tido pausas que recuperam sua alegria, entusiasmo e bom humor? Mais ainda. Vamos mais fundo um pouco. Nós pensamos de 50 mil a 70 mil pensamentos por dia. Destes 70 mil pensamentos, mais ou menos 40 mil a 50 mil são os mesmos que eu pensei ontem e são exatamente problemas.

Então, eu acordo já pensando nos mesmos problemas sem saída, sem saída, sem saída.

O que precisamos fazer? Dar intervalos entre os problemas, distrair, ter alguns momentos de pausa. E essas pausas representam aquilo que você gosta: uma volta a pé no quarteirão, passear de bicicleta, ver um bom filme, fazer um repouso, meditar, fazer yoga, exercícios físicos.

Onde quero chegar com você? Que para se viver uma vida nova e colocar o GPS no endereço onde você não conhece, você não pode se basear nos caminhos que você já conhece. Se você for pelos caminhos que já conhece, não chegará a um endereço desconhecido. Então quero sugerir a você que é possível fazer diferente.

Quando mentalizamos que já estamos naquela determinada ação, nosso corpo já começa abrir a visão do pontinho preto para o espaço em branco e nós vamos nessa direção. Então fica a dica para vocês: sempre faça sua imaginação mental, seu GPS, se vendo chegando lá. O GPS vai indicar os caminhos.

Aí entra a física quântica. Quanto mais eu vibrar e sentir uma emoção que eu ainda não conheço - esse GPS onde desejo chegar -, mais minha energia movimenta o ambiente ao meu redor, e mais as infinitas possibilidades chegam até mim.

Então vibre, mentalize aquilo que você deseja, onde você deseja chegar e aguarde que verá os resultados. Outra dica: mentalize pelo menos três vezes ao dia. Onde você quer chegar e como você quer chegar, vibrando essa energia dentro de você.

SAÚDE

A minissérie documental 'Sentindo na pele' retrata as vivências e a coragem de quatro mulheres com lúpus eritematoso sistêmico. Doença tem difícil diagnóstico

Histórias de superação

LETÍCIA MOUHAMAD*

"A doença me deu um baile, mas eu aprendi a dançar conforme a música. Vou levando no meu ritmo, sem perder o jogo de cintura." Assim Maria do Socorro Moraes, de 60 anos, resume o que é viver com lúpus, doença com a qual convive há duas décadas.

A aposentada é uma das pacientes apresentadas na minissérie documental Sentindo na pele, produzida pela AstraZeneca Brasil em parceria com o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, que visa contar a trajetória e os desafios de quatro mulheres com lúpus eritematoso sistêmico (LES). Chico Cardoso e Marcos Souza são os responsáveis pela direção da obra.

A estreia do projeto ocorreu no início de março, no Shopping JK Iguatemi, em São Paulo, em evento organizado pela empresa biofarmacêutica, e contou, também, com o lançamento oficial da campanha Lúpus: A Marca da Coragem, que objetiva informar e conscientizar sobre a doença autoimune.

Na ocasião, foi exibido o painel Impacto do Lúpus no Brasil, em formato de talk show, composto por Nafice Costa Araújo, presidente da Sociedade Paulista de Reumatologia; por Edgard Reis, coordenador da Comissão de LES da Sociedade Brasileira de Reumatologia; representantes da AstraZeneca e de associações de pacientes; além de duas das protagonistas de Sentindo na pele.

SEM ESTIGMAS O evento foi mediado pela atriz e jornalista Juliana Franceschi, que também convive com lúpus. Já os espectadores participaram enviando dúvidas sobre o tema para os especialistas. A busca pela qualidade de vida, a importância do apoio emocional e a quebra de estigmas foram alguns dos assuntos discutidos.

Evidentemente, o foco do projeto e da cerimônia concentrou-se nas mulheres e em seus relatos de superação — elas são, também, maioria nas estatísticas referentes à doença. Entretanto, no que tange aos preconceitos, foram as declarações de Carlos Eduardo Tenório, coordenador geral da Associação Brasileira Superando o Lúpus, que chamaram a atenção.

Apoentado por invalidez, devido a uma deficiência física decorrente da enfermidade — Carlos tem inúmeros infartos ósseos, caracterizados pela destruição de parte do osso —, ele lembra que o estigma é muito maior entre os homens, os quais recorrentemente sofrem calados por sentirem vergonha de compartilhar as dores físicas e os transtornos emocionais que lhes adoecem.

VALECLIN.COM.BR/REPRODUÇÃO

A campanha de conscientização das doenças crônicas inclui o lúpus, a fibromialgia e o mal de Alzheimer

JORNADA DIÁRIA DE LUTA Reconhecimento. Essa é a sensação transmitida pelas histórias narradas em Sentindo na pele. Ainda durante o talk show, as protagonistas Ana Geórgia Simão, Camila Maia, Luciane Peixoto e Maria do Socorro Moraes se abraçaram com olhares emocionados de quem sabe que a convivência com o lúpus não é fácil, mas possível.

A questão da autoestima, por exemplo, perpassa a jornada de todas, que em dado momento do tratamento perderam seus cabelos, e algumas, devido aos corticoides, sofreram com um inchaço considerável. A pergunta "Será que vou ficar assim para o resto da vida?" era feita frequentemente, como recordou Camila. Já a atriz Juliana Franceschi destacou ser comum as pessoas confundirem fadiga com preguiça, algo que pode dar margem a comentários desconfortáveis.

Na minissérie documental, a direção optou por mostrar, de forma sensível, a trajetória das personagens, seus cotidianos e, principalmente, suas redes de apoio. Por isso, contou com relatos de familiares, amigos e colegas de profissão. Algumas fotos do passado, bem como dados e informações mais recentes sobre a doença, são mostradas. Tópicos relacionados à espiritualidade e às dificuldades financeiras decorrentes do tratamento complementam o projeto.

Para Aninha, como Ana Geórgia é chamada, escrever poesias sobre seus sentimentos durante o tratamento da doença foi como um refúgio. Criou um perfil no Instagram e, lá, conheceu outras mulheres que passaram por desafios semelhantes aos seus. Hoje, em remissão, lembra que, pouco depois do diagnóstico, um dos objetivos da sua escrita era mostrar que a batalha contra o lúpus é diária. "Por ser uma doença crônica, as pessoas ao nosso redor a normalizam. Não deixamos, entretanto, de sofrer e de demandar apoio", conta.

No relato de Camila, o que mais chamou a atenção foi a mudança de planos que se deu com a descoberta da enfermidade: primeiro, a troca de profissão; depois, a gravidez inesperada. Casada com seu primeiro namorado, que lhe acompanha desde os primeiros sintomas do LES, a confeiteira encarava a maternidade como uma possibilidade e um desejo distantes. Quando menos esperava, veio a confirmação: estava grávida. Apesar do medo, tanto a gravidez quanto o parto foram um sucesso. Daqui para frente, porém, nada de filhos. "Minha menina dá trabalho por várias crianças", confessa, aos risos.

MEDO No terceiro episódio do documentário, bastou a fala da mãe de Luciane começar para ela cair no choro. Na tela, dona Sônia revelou o medo que sentiu de perder a filha para a doença, em especial quando a chegada da neta, Isadora, se aproximou. O apoio dos pais, da irmã e do marido foi essencial para vencer os momentos mais difíceis da doença. Diretora de uma escola, Luciane reconhece ter uma rotina puxada e destaca que, no seu caso, as piores crises se originam de problemas emocionais. Por isso, a importância de manter um acompanhamento multidisciplinar, inclusive, com psicólogos.

Já para Maria do Socorro, que recebeu o diagnóstico de lúpus aos 40 anos, o maior desafio ainda é passar pela hemodiálise, dado que seus rins foram afetados pela doença. Antes, fazia sessões quatro vezes por semana; hoje, faz apenas uma vez. Persistente, mesmo com os incômodos do tratamento, decidiu concluir o segundo grau de escolaridade com uma antiga colega. No fim do curso, ela foi a única a se formar. Sua família, que tenta levar o cotidiano da forma mais leve e descontraída possível, é seu maior afago.

JÚNIOR ROSA/DIVULGAÇÃO

Elenco de 'Sentindo na pele' se reuniu para participar da exibição de um painel sobre o impacto do lúpus no Brasil

*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte

BEBEL SOARES

PADECENDO

> "A maternidade é maravilhosa, o amor pelos nossos filhos é imenso, mas os desafios diários, só vivendo para entender"

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

Padecendo no paraíso

Quando dei esse nome ao grupo de mães, "Padecendo no Paraíso", 12 anos atrás, eu não sabia o real significado da expressão "Padecer num Paraíso" do poema do poeta Coelho Neto. Padecendo vem do verbo padecer, é o mesmo que: sofrendo, penando, amargando, tolerando, suportando,enfrentando, resistindo.

"**Ser mãe**
Ser mãe é desdobrar fibra por fibra o coração!
Ser mãe é ter no alheio lábio que suga, o pedestal do seio, onde a vida, onde o amor, cantando, vibra.
Ser mãe é ser um anjo que se equilibra sobre um berço dormindo! É ser anseio.
Ser mãe é ser temeridade, é ser receio.
Ser mãe é ser força que os males equilibra!
Todo o bem que a mãe goza é bem do filho, espelho em que se mira afortunada,
Luz que lhe põe nos olhos novo brilho!
Ser mãe é andar chorando num sorriso!
Ser mãe é ter um mundo e não ter nada!
Ser mãe é padecer num paraíso!"

Coelho Neto

Hoje está claro, exercer a maternidade é um ato de resistência. É enfrentando constante. Padecer no Paraíso é a dicotomia entre o inferno e o céu. A resistência de ser mãe é estar no mercado de trabalho. De ser mãe e ficar em casa cuidando dos filhos. De ser mãe e ser mulher. De ser mãe e querer sair com as amigas. De ser mãe e gostar de sexo. De ser mãe e gostar de dançar.

Ser mãe é a soma dos enfrentamentos de toda mulher que vive num mundo machista, com o penar de criar filhos, sendo julgada o tempo todo. Mãe nunca é boa o suficiente. A sociedade ainda confunde mãe com a ideia da virgem Maria, da pureza livre de todos os pecados. Mas mãe é impura, mãe fez sexo para gerar um filho, e faz sexo só porque gosta mesmo. Mãe tem uma vida além da maternidade. Mãe não deixa de ser mulher. A mulher que sabe se divertir, que gosta de rir, de dançar, que trabalha, que estuda, que lê livros adultos.

Mãe envelhece. Mãe amadurece. Mãe vira 'queenager' quando os filhos entram na adolescência. Queenager é a mãe que está entrando na menopausa. A mulher que não vai ter mais filhos, que vai parar de sangrar todo mês, que vai viver ondas de calor intermináveis, insuportáveis. Que vai ver seus filhos crescendo, adolescendo, virando vulcões em plena atividade, ora soltando fumacinha, ora explodindo e jorrando lava quente. E nesse esquenta e esfria da mãe das crias adolescentes, com seus hormônios jorrando pelos poros, vemos nossos próprios hormônios minguando. E quando tudo isso passa, os filhos passam também. Se tornam adultos, deixam de depender de nós, voam sozinhos ou em companhia de outras pessoas.

Que mãe está preparada para ver seu filho adulto? Esse é outro padecer. Voltar a ter toda a liberdade que tinha antes dos filhos, e querer que eles ainda estejam debaixo das suas asas. Se alegrar por eles serem independentes, e sofrer por não serem mais tão presentes na sua vida.

Michelle Yeoh levou o prêmio de 'Melhor Atriz do Oscar 2023' e fez um discurso inspirador dizendo: "Mulheres, nunca deixem te dizer que você passou do seu auge". Ela homenageou as mães que são super-heroínas. Eu não queria que mãe tivesse que ser super-heroína, mas é fato que hoje nós somos e que, como ela disse "se não fossem as mães, nenhum de nós estaria aqui hoje".

A maternidade é maravilhosa, o amor pelos nossos filhos é imenso, mas os desafios diários, só vivendo para entender.

A24/DIVULGAÇÃO

Michelle Yeoh, no filme "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo"

SÁUDE

A chamada cefaleia orgástica é uma condição primária e ocorre antes ou durante a relação sexual, com dores fortes e intensas. Entenda as causas e saiba como evitá-la

Dor de cabeça no momento do sexo

YASMIN ISBERT*

Do tesão à dor. Terminar relacionamentos, conviver com parceiros e lidar com diferenças podem até causar dor de cabeça. Mas, para além do teor figurativo, sentir fortes dores de cabeça antes ou durante as relações sexuais é algo real e tem até nome conhecido na comunidade médica: cefaleia orgástica.

As cefaleias são dores de cabeça categorizadas pela Classificação Internacional de Cefaleias (CIC), divididas em tipos primários e secundários. Artigo publicado pela Sociedade Brasileira de Cefaleias (SBC) expõe a existência de mais de 150 tipos de cefaleia no mundo. As primárias não promovem qualquer tipo de risco à vida. Já as secundárias são a manifestação da dor de cabeça como sintoma para alguma outra doença, podendo vir de tumores, aneurismas e acidentes envolvendo o sistema nervoso.

EXCITAÇÃO SEXUAL A cefaleia orgástica enquadra-se na categoria primária. O neurologista Ricardo Teixeira, diretor do Instituto do Cérebro de Brasília e integrante da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), explica que o tipo pré-orgástico acontece durante o aumento da excitação sexual e pode durar de um minuto a 24 horas com forte intensidade, ou até 72 horas em intensidade moderada. "Já o tipo orgástico se dá no momento do orgasmo e costuma ser mais abrupto e forte."

A última Classificação Internacional de Cefaleias trata esses dois tipos como um só entidade: cefaleia primária da atividade sexual, que pode ocorrer na excitação ou no orgasmo, explica o neurologista. O problema pode ocorrer tanto em homem quanto em mulher, mas a incidência maior é entre eles.

As dores acontecem com mais frequência na parte posterior da cabeça — região occipital. Os episódios também podem ocorrer nos momentos de masturbação e são mais comuns em pessoas que já apresentam algum tipo de enxaqueca.

GPOINTSTUDIO/FREEPIK

PALAVRA DE ESPECIALISTA **MARCELO LOBO,** NEUROLOGISTA DO HOSPITAL SANTA LÚCIA, DE BRASÍLIA

A cefaleia orgástica pode se transformar em algo mais grave?

"A cefaleia orgástica em si não é grave, mas ele pode ser confundido com um problema mais sério, como a ruptura de um aneurisma. Nesse caso, acontece um sangramento arterial dentro das regiões do cérebro. Tanto a lesão imediata quanto às complicações desse sangramento podem causar hidrocefalia, acúmulo de líquor, aumento da pressão intracraniana e vasos espaçados, que podem prejudicar a chegada de sangue no cérebro levando à morte de tecidos cerebrais. Ocorre uma dor de forte intensidade — costumamos nos referir como uma cefaleia em trovoada, similar a um trovão. A pessoa pode ter o que achamos de rebaixamento de consciência e alguns dos sintomas incluem desmaios, crises convulsivas, pouca interação e confusão mental, fraqueza de um dos lados do corpo, dificuldade de falar, alteração na mobilidade dos olhos e pupilas. É um quadro grave e, no geral, quem tem ruptura de aneurisma vai para a emergência e internação."

ARQUIVO PESSOAL

COMO IDENTIFICAR

O neurologista Ricardo Teixeira diz que o diagnóstico é realizado por exclusão — apenas exames laboratoriais não são o suficiente. Primeiro eliminam - se outras possibilidades semelhantes de doenças neurológicas, como o rompimento de um aneurisma ou uma dissecção arterial. "Na maioria das vezes, as crises ocorrem de forma limitada, pode acontecer hoje e apenas voltar anos depois", conta. Entretanto, cerca de 40% podem ter episódios recorrentes por mais de um ano. As dores não precisam acontecer em todo ato sexual para serem diagnosticadas como cefaleia orgástica, mas é necessário atentar - se às repetições.

» INCIDÊNCIA

A ocorrência da cefaleia orgástica se dá com mais frequência entre os 30 e 60 anos, sendo mais frequente em homens do que em mulheres.
POR QUE ACONTECE?
No momento da excitação, os vasos sanguíneos cerebrais sofrem uma pressão imediata, impedindo que haja a circulação do sangue, causando a dor.

» OS RISCOS

O maior risco é o erro na hora do diagnóstico. Ricardo Teixeira ressalta que a não exclusão de outras condições neurológicas podem levar a quadros clínicos semelhantes ou mais severos, como o sangramento cerebral (aneurismas) devido à pressão feita nos vasos sanguíneos cerebrais. Logo, procurar um médico quando o incômodo for frequente é a opção mais segura.

» O TRATAMENTO

Para as pessoas com crises repetidas, o uso de anti - inflamatórios já mostrou bons resultados. Outra recomendação é ingerir remédios para crises de enxaqueca duas horas antes da atividade sexual, ou fazer uso de tratamentos profiláticos para dores de cabeça intensas. "Também há alguma recomendação de que a atitude passiva na relação sexual pode diminuir a chance de se ter uma crise", diz o neurologista.
A longo prazo, praticar atividades físicas, ter boas noites de sono, alimentar - se de forma saudável e regular e não se expor a situações que causem algum tipo de estresse constante são fatores que podem ajudar a amenizar esses episódios. Mudanças de hábitos, no geral, ajudam bastante, mas não existe uma cura específica para o caso, ele pode aparecer e ir embora.

» FATORES DE RISCO

- Exposição constante ao estresse.
- Falta de água ou alimentação balanceada.
- Esforço físico exagerado.
- Ficar com vergonha de expor o problema, converse com seu parceiro (a) ou procure um médico.

O QUE FAZER NO CASO DE UM EPISÓDIO DE CEFALEIA ORGÁSTICA?

Não demorar para buscar auxílio médico. Outras recomendações seriam evitar o uso de substâncias que tenham efeitos nos vasos — viagra é um exemplo —, seria interessante fazer uma avaliação médica antes de usar medicamentos desse tipo. Drogas ilícitas, como cocaína e metanfetamina, também são contraindicadas, pois mexem nos vasos sanguíneos. A princípio é descansar, usar um analgésico e procurar um médico.

* Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte